



II SEMINÁRIO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

04 e 05
de Julho
2018

Inscrições
de 11 a 16
de junho

Contato e informações:

 iiseminariodelpt@gmail.com

 @iislpt

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia
CEP: 74690-900
Goiânia - Goiás - Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor

Orlando Afonso Valle do Amaral

Vice-reitor

Manoel Rodrigues Chaves

Diretor da Faculdade de Letras

Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Rubens Damasceno Moraes (coordenador)

Profa. Dra. Laura Silveira Botelho

Profa. Dra. Edna Faria Silva

Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva

Profa. Dra. Rosângela Carreira

Profa. Dra. Gláucia Vieira Cândido

Prof. Dr. Alexandre Costa

Profa. Ma. Karla Castanheira

Profa. Ma. Mariana Reis Mendes

Profa. Ma. Margareth Lobato

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alexandre Cadilhe - UFJF

Profa. Dra. Andreia Rezende Garcia Reis – UFJF

Profa. Dra. Cláudia Ramos Carioca - UIILAB

Profa. Dra. Edna Faria Silva- UFG

Profa. Dra. Laura Silveira Botelho – UFG

Prof. Dr. Leosmar Aparecido Silva- UFG

Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo - USP

Profa. Dra. Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro - IFMA

Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira - UFES

Profa. Dra. Rosângela Carreira- UFG

Prof. Dr. Rubens Damasceno Moraes – UFG

Profa. Dra. Shirley Eliany Rocha Mattos - UEG

Profa. Dra. Tânia Guedes Magalhães – UFJF

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMO

Thiago Evangelista Silva

Juliana Dias Erthal

Laura Silveira Botelho

MONITOR

Thiago Evangelista Silva

Apoio:

PROEC – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

SUMÁRIO

Apresentação	8
Programação	9
COMUNICAÇÃO ORAL	10
Coca-cola: fábrica da felicidade	11
Convergências entre leitura e tecnologia	12
Projeto <i>Checkmate</i> : a publicidade na divulgação musical	13
Campanhas publicitárias com protagonismo LGBTQ+ no Brasil e a receptividade do público geral	14
A influência da internet no consumo de literatura	15
A perceptibilidade de um RP dentro de um RH de uma organização	16
As áreas de atuação seguidas pelos formandos em Relações Públicas de 2016/2 da Universidade Federal de Goiás	17
As falácias mais comuns nos discursos de relacionamentos abusivos	18
O grau de informação dos alunos da UFG Regional Goiânia sobre as atividades exercidas pelo Relações Públicas	19
A estratégia publicitária da Nike nos anos 80	20
O papel do profissional de Relações Públicas no Restaurante Universitário da UFG Campus II .	21
O pequeno príncipe: uma análise comparativa entre obra literária e produções cinematográficas.	22
As fanfics ajudam na construção do hábito de ler?	23
O letramento como peça fundamental na alfabetização e no domínio do código	24
A influência dos hábitos literários da infância na vida acadêmica dos alunos da Faculdade de Letras da UFG	25
Leituras ambientais através de um caderno de poesias	26
Análise de discurso de um líder carismático: o discurso de Antônio Conselheiro	27
A literatura é o inferno do leitor: uma analogia entre a máxima Sartreana e o romance Cidade de Deus	28
Efeito Cinderela e real beleza feminina: o reposicionamento das marcas Havaianas e Dove ..	29
Como um profissional de Relações Públicas pode engajar uma feira de doação de gatos	30
Reflexões sobre níveis de leitura	31

A possível influência da faculdade nos casos de ansiedade, estresse e insônia dos alunos da faculdade de Informação e Comunicação	32
Socioletos <i>Queer</i> – origens e semelhanças entre o Pajubá e a língua dos bailes de Nova York	33
A imagem da mulher na poesia brasileira no século XX	34
As refeições à mesa nos dias atuais	35
Sistema educacional excludente em <i>A lua de larvas</i>	36
Como o transporte público influencia o cotidiano das pessoas	37
A construção masculina do arquétipo feminino no filme <i>Volver</i>	38
O discurso da depressão na obra <i>As vantagens de ser invisível</i>	39
Representação da família no poema de Carlos Drummond	40
A importância, os desafios e métodos de ensino de inglês instrumental para alunos surdos	41
A percepção dos concluintes do ensino médio das redes pública e privada de Goiânia sobre a disciplina de Língua Portuguesa	42
Enunciação, discurso e a constituição da voz em <i>Two boys kissing</i>	43
Mediação e letramentos: práticas de leitura e produção de gêneros acadêmicos no curso de Letras	44
O discurso suicida em <i>Os treze porquês</i>	45
Multimodalidade e letramento: análise de anúncios publicitários de alimentos dirigidos ao público infantil	46
A recepção da sociologia pelos alunos do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE – UFG)	47
<i>O homem duplicado</i> , de José Saramago, como um representante de tendências literárias pós-modernistas	48
Há mudanças no relacionamento cliente-empresa a partir da criação da ferramenta Instagram Stories?	49
A influência da família no desenvolvimento do hábito de leitura dos alunos de Letras da UFG ..	50
Educação e Rap na metrópole: um recorte das batalhas de conhecimento em Goiânia	51
O movimento migratório dos jovens kalungas em busca do ensino superior	52
<i>Digital influencer</i> : a publicidade nas redes sociais	53
A história de vida dos reprovados	54
As ocupações secundaristas em Goiás: o avanço da violência institucional e o limite da tática de reivindicação	55
A escrita da voz amordaçada: o <i>bullying</i> no ambiente educacional	56
Letramento do professor e letramento escolar	57

Audiodescrição e cinema: a arte verbaliza a imagem	58
A linguagem musical como produto de ideologia social	59
A exclusão da família tradicional de circo dos projetos de financiamento público	60
A relação dos alunos de ensino médio com as aulas de literatura	61
A sobrecarga psicológica atribuída ao professor de português e o desenvolvimento da Síndrome de <i>Burnout</i>	62
O perfil de leitura dos alunos de Relações Públicas	63
A identidade visual nos trailers: um estudo sobre as consequências da mudança de identidade visual no filme <i>Esquadrão suicida</i>	64
Uma breve análise do surgimento da narrativa (Idéa fixa) na sinfonia fantástica de Hector Berlioz	65
O aluno autista e o processo de aprendizagem	66
A reflexão dos acadêmicos da Faculdade de Letras da UFG acerca de práticas docentes em situações de <i>bullying</i> e depressão durante o ensino médio	67
Os hábitos de leitura dos estudantes ingressantes e concluintes do curso de Letras – Português da UFG	68
Desafios da publicidade em alcançar o público com deficiência auditiva ou visual. Dificuldade ou falta de motivações financeiras?	69
Comunidade surda na literatura pré-escolar	70
A manutenção de lésbicas no mundo acadêmico	71
A percepção dos acadêmicos de Letras da UFG sobre o estudo do Latim	72
O letramento sob olhares interculturais	73
A estimulação de leitura em gibis na educação infantil de crianças surdas	74
Causas para a desvalorização das licenciaturas em humanidades na sociedade moderna	75
Extração e caracterização de polissacarídeos da goma de tamboril e aplicações	76
Considerações acerca do processo de letramento literário: sequências didáticas e o papel do professor	77
Narco conflitos na América do Sul: uma análise da natureza e espacialidade (2010 – 2017) ..	78
A mulher e a sociedade na literatura realista	79
Uso de memes na comunicação como retrato da contemporaneidade	80
Fake News – estratégias de manipulação em massa	81
As cicatrizes e os valores sociais de Harry Potter	82
Gênero, raça e educação: o racismo sofrido por meninas negras no espaço escolar	83
Os problemas da adoção no Brasil	84
O estágio supervisionado: reflexões entre a ementa e a realidade	85

Saindo do armário na linguagem: desmitificação dos tabus acerca de educação sexual e identidade de gênero na formação dos jovens	86
A popularização do Instagram como ferramenta de trabalho	87
A construção de sentidos da linguagem não verbal em Karma Police (Radiohead)	88
A concepção do amor para Platão	89
A música nordestina, um enfoque no Baião	90
Letramento literário e a prática da escrita autoral	91
Impacto da mídia na comunicação científica da área da saúde no curso de gestão da informação. 92	
“Ai!!!” Isso é um texto? Uma leitura das interjeições sob a perspectiva da linguística da enunciação e da linguística de texto	93
O gerenciamento de crise de imagem no segmento musical	94
Produção literária, juventude e pressão: a prática do letramento no cotidiano dos alunos do terceiro ano do ensino médio	95
Sexualidade presente na estética surrealista tendo como base Salvador Dalí e Frida Kahlo	96
Marcas de humor na heterogeneidade enunciativa: um estudo acerca do <i>ethos</i>	97
Projetos de letramento na escola: como funcionam?	98
O rompimento com a figura idealizada de mulher: <i>Memorial de Maria Moura</i>	99
Brooklyn Nine-Nine: a importância da representatividade na mídia	100
A interferência da pluralidade significativa das propagandas os conflitos socioideológicos da sociedade contemporânea	101
De que forma os jingles atuam como forma de comunicação estratégica?	102
PÔSTER	103
O cenário de esportes eletrônicos no Brasil: propaganda e crescimento	104
Como um relações públicas pode promover projetos culturais	105
<i>Ethos</i> feminino como constituinte profeminista de Jane Austen	106
O preconceito linguístico em comentários e postagens do Facebook	107
Fahrenheit 451 – uma breve análise	108
Saúde mental de universitários que residem na (CEU) Casa do Estudante Universitário da Universidade Federal de Goiás	109
Justificando a realização da ginástica laboral nos locais de trabalho: uma abordagem teórico-metodológica e didático-pedagógica	110
O discurso de violência na obra “Eleanor & Park” de <i>Rainbow Rowell</i>	111
O estigma da depressão pode ser uma forma “de pressão”	112
A neurociência cognitiva na comunicação das Relações Públicas	113

Como a estratégia nacionalista influenciou a propaganda nazista?	114
A constituição da coerência textual na escrita de alunos surdos	115
O Rap como objeto de ensino em sala de aula	116

APRESENTAÇÃO

Sabe-se que na cultura acadêmica “a produtividade intelectual é medida pela produtividade na publicação” (MOTTA-ROTH, 2010, p. 13). No entanto, acreditamos que não basta incitarmos a publicação, sob o risco de fazermos trabalhos mecânicos de produção em série e sem nenhum apelo social. É necessário que isso seja feito de forma leve, metódica e crítica.

Portanto, a proposta de realização do “II Seminário de Leitura e Produção de Textos da Faculdade de Letras da UFG” - e que é a continuidade de um projeto articulado entre os professores de Leitura e Produção de Textos/LPT da mesma UFG -, tem como pano de fundo a promoção, inserção e o engajamento de alunos “calouros” da disciplina obrigatória Leitura e Produção de Textos/LPT em eventos de letramento acadêmico. Essa seria uma forma de darmos as “boas-vindas” aos futuros acadêmicos, de forma menos impositiva e mais prazerosa.

Os projetos elaborados por todos os alunos apresentarão um objetivo partilhado entre todos (discentes e docentes). Tais produções acadêmicas (os produtos) equivalerão ao resultado das pesquisas desenvolvidas pelos discentes ao longo de seu primeiro semestre acadêmico numa universidade pública federal. A proposta é que os trabalhos realizados pelos alunos deixarão de ser meros textos “corrigidos” por professores solitários, passando a circular em diversos âmbitos da academia, de forma a ampliar a visibilidade dos trabalhos realizados”.

Desse modo, os textos produzidos circularão socialmente, o que certamente valorizará a produção de cada discente. Na elaboração desta nova versão do Seminário de LPT é importante destacar que, em conjunto, todos os planos de ensino dos professores envolvidos estarão sintonizados no que concerne aos planos de aula.

Com tal proposta em mente, surgiu este Projeto de Letramento cujo produto final será a promoção do II SEMINÁRIO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DA UFG, um evento no qual os alunos serão os protagonistas, uma vez que participarão ativamente, tanto na organização quanto na apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, o que, nos parece, e a exemplo do primeiro evento que realizamos o ano passado, despertou o interesse de todos os envolvidos.

Para isso, basta conferir os resultados na página criada pelos alunos no Facebook (<https://www.facebook.com/IISLPT/>), assim como a página dedicada aos anais do primeiro evento. Aliás, foi devido ao engajamento e expressiva participação dos estudantes e dos resultados positivos do evento que decidimos continuar aquele trabalho.

Importante destacar que o trabalho foi muito além das expectativas iniciais. Foram 89 trabalhos de comunicação oral com 223 inscritos, 12 pôsteres 22 alunos, 5 ouvintes, 60 monitores de diferentes instituições do Estado de Goiás.

A seguir, apresentamos a programação e os resumos dos participantes.

Rubens Damasceno-Morais
Laura Silveira Botelho
Edna Silva Faria
Leosmar Aparecido Silva
Comissão idealizadora do projeto



PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO IISLPT/UFG		
DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
DIA 4	8h30-9h30	Credenciamento
	9h45	Sessão de abertura
	10h-10h30	Apresentação cultural
	10h30- 11h30	Palestra de abertura: Profa. Dra. Márcia Cristina Hizim Pelá UFG: A ciência como instrumento de transformação social
	Intervalo para almoço	
	14h-15h30	Sessões de comunicação oral (1a rodada)
	15h30-16h	Café
	16h-17h30	Sessões de comunicação oral (2a rodada)
DIA 5	8h45h-9h	Apresentação cultural
	9h-10h30	Mesa Redonda: Estratégias de Leitura e produção de textos em contextos diversos Convidados: Prof. Dr. Márcio Rogério Cano (UFLA) e Profa. Dra. Adélia Freitas da Silva (PUC-GO)
	10h30- 10h45	Café
	10h45-11h45	Apresentação de pôsteres e lançamento de livro
	Intervalo para almoço	
	14h-15h30	Sessões de comunicação oral (3a rodada)
	15h40-16h20	Encerramento e apresentação cultural

COMUNICAÇÕES

ORAIS

COCA-COLA: FÁBRICA DA FELICIDADE

Cecilia Fernandes Neves de Rezende Rodrigues – UFG

ceciliafernandesneves@hotmail.com

Gustavo Borges de Oliveira Arantes – UFG

gustavo.boaa@gmail.com

Lara Cintra Pires – UFG

laracintrapires@gmail.com

Vinicius Rodrigues Sousa – UFG

vinnyrodrigues59@gmail.com

Orientador Rubens Damasceno Morais – UFG

Pretende-se com esse artigo explorar o universo lúdico e a venda de um sentimento abstrato da felicidade, por meio do comercial *Happiness Factory* (“Fábrica de Felicidade”, 2006) da marca Coca-Cola, mediante a percepção da publicidade como um “sistema filosófico”, cuja principal característica é fornecer uma interpretação do mundo baseada em sua ótica (BERGER, 1974), retomando o conceito de óculos social (BLIKSTEIN, 1985), através do qual se assimila a realidade a um contexto sócio-histórico. Ademais, a pesquisa utiliza-se da compreensão responsiva ativa (BAKTHIN, 2010) dos consumidores provocada pelo comercial, por intermédio de um mundo dos sonhos e imaginações, afastando o consumidor da realidade e levando-o à crença no consumo. Assim, o estudo visou entender como a Coca-Cola transforma a felicidade em produto ao veicular esse sentimento em suas campanhas publicitárias e como é feita a relação da imagem da marca com o ideal de felicidade, destacando o prazer do consumo do produto. Foram utilizados conceitos da obra de Mikhail Bakhtin para analisar a linguagem e o discurso presentes nas propagandas, trabalhos acadêmicos que abordam a influência da marca em diferentes aspectos na vida do consumidor e um levantamento das atividades da própria marca para seus consumidores, associando o aspecto humano e social ao que foi produzido. Desse modo, buscamos mostrar como a empresa Coca-Cola em seu ensaio publicitário “*Happiness Factory*” (“Fábrica de Felicidade”, 2006) seduz, criando e redefinindo conceitos preexistentes com o intuito de protagonizar um universo simbólico e mágico atraindo o imaginário de consumo de grande parte do tecido social. Na análise do comercial “*Happiness Factory*”, identificamos que a empresa atribui elementos sensoriais propondo um conjunto de momentos únicos que são capazes de reinventar a experiência de vida feliz focando na produção de uma sensação de bem-estar que o produto é capaz de oferecer.

Palavras-chave: Coca-Cola. Fábrica da felicidade. Consumo simbólico.

CONVERGÊNCIAS ENTRE LEITURA E TECNOLOGIA

Luiza PACHECO – UFG

luizapacheco13@gmail.com

Victória MARQUES – UFG

vickmarques12@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

Diante da problemática da atual necessidade de conciliação entre o avanço tecnológico e a prática de leitura na sociedade, o presente trabalho, que será apresentado no II Seminário de Leitura e Produção Textual da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), buscou investigar as convergências entre leitura e tecnologia. Com base na perspectiva de Roger Chartier (2007), estamos vivenciando uma transformação da produção e reprodução de textos, reforçando a ideia de que a prática de leitura está intimamente ligada aos meios de suporte da escrita de cada época. Desse modo, e baseando-nos também na visão de Luciana Carneiro (2008), partimos da hipótese de que a tecnologia fornece recursos que facilitam o acesso a textos acadêmicos, ajudando a promover o interesse pela leitura no geral. O objetivo desse trabalho foi, assim, a análise do incentivo tecnológico no hábito de leitura. A metodologia utilizada foi aplicação de questionário online, através do Google Formulários, compartilhado em redes sociais, o que possibilitou a coleta de dados de 102 participantes entre 16 e 70 anos com diferentes ocupações, dentre as quais prevaleceu a de estudante, além de um estudo teórico das questões abordadas no projeto. A respeito dos resultados alcançados, constatou-se que, apesar da crescente influência tecnológica (PDFs, Kindle, Ebooks, etc.), principalmente no meio acadêmico, ainda predomina uma preferência por meios físicos de leitura.

Palavras-chave: Tecnologia. Leitura. Acesso à leitura. Hábito de leitura.

PROJETO CHECKMATE: A PUBLICIDADE NA DIVULGAÇÃO MUSICAL

Elias Rodrigues de Paula JÚNIOR - UFG
ufg.eliasrodriguesdepaulajunior@gmail.com

Luís Felipe Tomé GARCIA - UFG
lucia.tome_15@icloud.com

Radharani Claro de AMORIM - UFG
radharaniclaro@gmail.com

Victoria Carvalho MACEDO - UFG
vicarvalhom@hotmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

O presente trabalho tem o objetivo de analisar e conceituar as estratégias de marketing utilizadas pela cantora Anitta em seu projeto Checkmate, um projeto com a finalidade de angariar novos públicos através da internacionalização de sua carreira, além de fidelizar o os fãs locais. Para a realização da pesquisa, e como trabalho metodológico, foram analisadas as quatro músicas do projeto e seus videocliques que foram lançados durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017 nas principais plataformas de streaming como Youtube e Spotify, com o intuito de construir uma relação entre as técnicas de publicidade utilizadas para divulgação e o sucesso do Checkmate. Alguns dos autores utilizados como referencial teórico foram Clotilde Perez e Ivan Diniz que apresentam em seus livros Hiperpublicidade 2 e Métricas em Mídias Sociais métodos de marketing digital e a importância de uma boa publicidade para um projeto atingir seu objetivo. A partir das análises feitas através do número de streamings e premiações e outros títulos que o Projeto Checkmate trouxe, foi possível constatar o sucesso da jogada de marketing que inclusive serviu de inspiração para inúmeros artistas e consagrou a cantora como mestra do marketing digital.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Checkmate. Marketing Digital. Co-branding.

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS COM PROTAGONISMO LGBT+ NO BRASIL E A RECEPTIVIDADE DO PÚBLICO GERAL

Camila Cristina Lucindo Hirth - UFG

ufg.camilahirth@gmail.com

Erick Alves da Silva - UFG

erickalvesdas@gmail.com

Geovana Martins Silva - UFG

gemartins_@hotmail.com

Natália Campos Cavalcanti - UFG

nathv.ufg@gmail.com

Prof. Dr. Orientador: Rubens DAMASCENO MORAIS

A inserção de pessoas LGBTs como alvo de marcas e produtos no Brasil teve um aumento nos últimos quatro anos, o que pode ser observado nas propagandas com enfoque na representatividade, feitas por empresas como Skol, Natura, Avon, C&A, Coca-Cola e outras multinacionais. Essa pesquisa teve como objetivo compreender a receptividade da sociedade para essas campanhas, visando comprovar se elas estão agindo como uma ferramenta efetiva de combate ao preconceito. Após os acontecimentos envolvendo o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) – nos quais campanhas com protagonismo homossexual foram severamente criticadas pelo público, uma das hipóteses dessa pesquisa era que a visibilidade LGBT nas propagandas ainda gerava polêmicas negativas para a marca, sendo assim, não haveria o impacto social esperado. Como metodologia, utilizamos o intervalo de 2014-2018 para a escolha de 28 propagandas com protagonismo LGBT e buscamos sua repercussão em mídias de grande veiculação. Obtivemos como resultado que empresas gay-friendly são positivamente anunciadas. Também foram analisados dados da violência por homofobia utilizando o mesmo intervalo de tempo e estatísticas levantadas pelo GGB (Grupo Gay da Bahia), esperando-se que, com o aumento de notícias positivas e campanhas representativas, os crimes de ódio teriam diminuído. Não é o que ocorre, a morte por homofobia aumentou cerca de 36,5% de 2014 a 2018. Em suma, apesar da maior visibilidade LGBT e o apoio midiático, comprovamos que não há o impacto social esperado. Devem-se pensar novas estratégias que complementem as campanhas de combate à homofobia.

Palavras-Chave: Visibilidade. Homossexualidade. Campanhas.

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NO CONSUMO DE LITERATURA

Letícia DE PAULA DOS SANTOS – UFG

leticiaadpsantos12@gmail.com

Luíza ÁLVARES DIAS – UFG

luizaadias@outlook.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

Em meados de 2010, a internet se tornou mais democrática, caracterizando o conceito de inteligência coletiva (LÉVY, 1977), ou seja, o acesso igualitário de todos os indivíduos ao ciberespaço. Assim, pesquisas prévias como “Retratos da leitura no Brasil” verificam o crescimento no consumo por literatura no país. Por isso, a problemática deste projeto de pesquisa foi evidenciar os fatores intrínsecos à internet, como a compra online, o download e a mídia especializada em divulgação de literatura, no aumento desse consumo. O objetivo, portanto, foi investigar se a adesão aos meios digitais induziu a variação do número de leitores já que a internet é fundamental na expansão do saber. Segundo Silva (2011), o conhecimento que possuímos vem majoritariamente dos media (meios digitais) em comparação ao sistema formal de difusão de conhecimentos, tal como a escola. No entanto, o direito ao acesso de bens culturais é desigual e, como atesta Candido (2004), “a fruição da literatura se estratifica de maneira abrupta e alienante”, pois não são todas as classes sociais que têm acesso à internet e, em uma situação mais crítica, à literatura. A metodologia empregada constituiu-se em pesquisa bibliográfica de dados convergentes com o objetivo citado, além da busca de outras pesquisas relacionadas à literatura e à internet. Após essa etapa, procuramos mostrar a influência do ciberespaço no acesso a textos literários. Porém, os resultados não foram inteiramente alcançados já que não houve outras pesquisas para realizar um parâmetro. Apesar disso, com base na pesquisa citada (“Retratos da leitura no Brasil”), procuramos evidenciar a problemática apresentada.

Palavras-chave: Literatura. Internet. Consumo.

A PERCEPTIBILIDADE DE UM RP DENTRO DO RH DE UMA ORGANIZAÇÃO

Matheus SILVA-FERRO - UFG

Matheus_ferro@icloud.com

Rebecca GONÇALVES-SOUSA - UFG

Rebeccasousa0@gmail.com

Warley FERREIRA-LEITE -UFG

Warley-raider@hotmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

A pesquisa foi efetuada no propósito de realizar um levantamento sobre o conhecimento do profissional de Relações Públicas, visto que o desconhecimento da abrangência do campo pode dificultar o entendimento de sua importância e eficácia nas corporações (ANDRADE, C. 2003), com a função de criar estratégias de comunicação para as mesmas, avaliando as reações da opinião pública (KUNSCH, M.1997). Com base na pesquisa realizada pelo relações públicas Paz (2014), foram levantadas opiniões que afirmavam a pouca visibilidade do profissional, e até a ocupação de vagas com suas funções específicas, por outros profissionais da comunicação, o que serviu de motivação e problemática para a evidente necessidade de realização de uma pesquisa abordando o tema. Como metodologia, foram realizadas entrevistas com os profissionais de Recursos Humanos, em seis empresas de médio e grande porte (SEBRAE-NA. 2013), que possuíam visibilidade em mídias sociais, e com atuação mínima de cinco anos em Goiânia. Por meio de perguntas objetivas, os resultados encontrados com as entrevistas apontaram uma falta de conhecimento por mais da metade dos profissionais de RH das empresas entrevistadas, com relação ao profissional de Relações Públicas e suas funções. Além disso, quando questionados sobre os responsáveis pela comunicação nas suas respectivas organizações, as respostas indicavam de forma majoritária para os profissionais de marketing, cujas atividades específicas se baseiam na persuasão e satisfação do público-alvo e criação de mercados para os produtos e serviços das organizações, enquanto, de forma divergente, as Relações públicas dão ênfase para o lado institucional das organizações, identificando os públicos e coordenando programas de comunicação com os mesmos (ANDRADE, C. 2003).

Palavras-chave: Relações Públicas. Recursos Humanos. Marketing.

AS ÁREAS DE ATUAÇÃO SEGUIDAS PELOS FORMANDOS EM RELAÇÕES PÚBLICAS DE 2016/2 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Luisa HIPÓLITO – UFG

luisahipolito@gmail.com

Mikaelly LIMA DE SOUZA – UFG

souzalima.iff@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

Tendo em vista a pluralidade das atividades exercidas por um profissional de Relações Públicas (ANDRADE, 2003), tais como: pesquisas, planejamento, assessoramento, administração e cerimonial, além de execução, mediação, estratégias diversas e a política, esta pesquisa traz uma problematização acerca das áreas de atuação que os formandos do semestre de 2016/2 seguiram após sua graduação na Universidade Federal de Goiás (UFG). Isso porque, partimos da hipótese de que certas vezes o profissional de relações públicas não atua nos cargos apropriados, devido à falta de reconhecimento no mercado por motivos como a ocupação das vagas de emprego por outros profissionais, que podem não ser aptos, da área de comunicação e informação. A busca por esses dados anteriormente citados foi relevante para alcançar o objetivo almejado: o ingresso ou não dos formandos nas áreas esperadas deste profissional. A metodologia compõe-se da aplicação de um breve questionário com três questões acerca das áreas de atuação seguidas pelos formandos do curso Bacharel de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás 2016/2. As questões foram enviadas em forma de questionário aos respectivos endereços eletrônicos, juntamente ao termo de consentimento livre e esclarecido e reencaminhadas para a apuração dos dados. Após isso, foi realizada uma análise e a captação dos resultados para apresentação. Os resultados preliminares da pesquisa apontam que as áreas de maior ingresso desses formandos (PAZ, 2014) foram: atividades ligadas a eventos, planejamento e redes sociais. Com isso, buscamos comprovar que esses profissionais estão aptos a trabalhar em suas áreas de atuação e que estão ganhando o reconhecimento da sua profissão.

Palavras-chave: Relações Públicas. Reconhecimento. Pluralidade das atividades.

AS FALÁCIAS MAIS COMUNS NOS DISCURSOS DE RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

*Letícia Silvestre Aquino – UFG
ticiasilvestre95@gmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

Com base na visão da Argumentação e no estudo das falácias, este breve estudo destaca os sofismas mais comuns usados pelos agressores como técnica persuasiva sobre suas vítimas dentro de um relacionamento abusivo. Para a análise que proponho, sirvo-me de alguns estudos no campo da Retórica, da Argumentação e da Psicologia, lançando mão de leituras de autores como Fiorin (2015), Ferrarezi Junior (2011), Schopenhauer (1997), Aristóteles entre outros. A metodologia adotada (coleta, transcrição e análise de frases disponibilizadas por vítimas anônimas) permitiu destacar algumas falácias informais como mais recorrentes nos discursos de relacionamentos abusivos, exemplo: apelo à ignorância, declive escorregadio, apelo à piedade e o ad lapidem, conforme definido por Fiorin (2015). Foram analisadas, ainda, algumas marcas comportamentais, do ponto de vista, da psicóloga Raquel Silva Barretto, que indicam uma forma de “desejo” pelo sentimento de poder exercido sobre a vítima. Tais marcas, que ali exercem o papel de agressão, persuasão e poder, além de proporcionarem elevada carga emocional ao discurso, revelam-se argumentos falaciosos, sem validade lógica alguma (FIORIN, 2015). Nos trechos examinados, os agressores se munem de argumentos completamente irracionais com o único propósito de causar um dano ou persuadir a sua vítima, seja em forma de opressão, de assédio moral ou sexual. O principal resultado dessa pesquisa foi a constatação de que elencadas as principais manobras retóricas e reconhecido esses discursos, proferidos pelos agressores, traremos essa discussão para o ponto de vista da construção do pensamento crítico, levando, assim, à possibilidade de libertação e empoderamento intelectual da vítima e uma nova forma de abordagem sobre o assunto, com base na articulação do raciocínio como estratégia de defesa e acolhimento para as vítimas.

Palavras-chave: Argumentação. Falácias. Relacionamentos abusivos.

O GRAU DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DA UFG REGIONAL GOIÂNIA SOBRE AS ATIVIDADES EXERCIDAS PELO RELAÇÕES PÚBLICAS

Lídia MALAGONI LINO PONCIANO – UFG

lidia_ponciano@hotmail.com

Mateuz ZAMORANNO PINHEIRO – UFG

pin.mateuz@gmail.com

Orientador Rubens DAMASCENO MORAIS – UFG

Este trabalho tem o intuito de mostrar as atividades exercidas pelo RP (KUNSCH, M., 2001), proposto pelo II Seminário de Leitura e Produção de Texto, e, ainda, exibir a opinião pública sobre sua atuação, tomando por base as informações que têm a esse respeito os alunos da UFG. A partir de trabalhos sobre as atuações de Relações Públicas (GRUNING, J., 1995), esta pesquisa levou-nos a buscar textos teóricos que ajudassem a esclarecer qual o verdadeiro papel do profissional de RP, no campo largo de profissões de um profissional da área de Comunicação. Este trabalho objetivou, desse modo, esclarecer as informações do trabalho, exercício e campo de atuação daquele profissional. Para isso, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica (KRUNSCH). Metodologicamente foram realizadas 50 entrevistas com alunos do campus samambaia, em Goiânia, acerca do tema em foco. Os resultados preliminares indicam que muitos dos colaboradores da pesquisa têm conhecimento acerca da atuação de Relações Públicas. No entanto, o conhecimento não demonstrou ser aprofundado, o que confirmou a hipótese inicial desta pesquisa. Constatou-se, ainda, que os alunos fazem confusão acerca das atribuições do profissional de Relações Públicas e o de Publicidade, o que acabou por se tornar bastante pertinente para se discutir no II Seminário de Leitura e Produção de Textos da UFG.

Palavras-chaves: Relações Públicas. Atividades profissionais. Informação sobre a profissão.

A ESTRATÉGIA PUBLICITÁRIA DA NIKE NOS ANOS 80

Bruno FERREIRA ARAUJO – UFG

brunoferar@hotmail.com

João VICTOR MENDES FORTUNA ALVES – UFG

jovfortuna@gmail.com

Lucas PEREIRA JACINTO – UFG

lucaspj01.LP@gmail.com

Marcos PAULO DE SOUZA FERREIRA – UFG

marcospaulofer00@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

O respeito e o conceito são peças importantes para imagem de uma marca (PINHO, 1996, p. 14). A Nike, que logo percebeu isso, utilizou uma incrível estratégia publicitária, quando passava por dificuldades financeiras nos anos 80 (SILVA, 1976, p. 200). Tendo isso em mente, a questão norteadora da pesquisa foi qual ou quais artifícios e como, em uma década, a empresa se utilizou deles para chegar ao que é hoje. Por isso, o objetivo da pesquisa foi compreender como as fórmulas aplicadas nessa época foram fundamentais para a organização tornar-se hegemônica, sendo relevante também, esta informação, para o estudo da publicidade e do marketing aliados como uma técnica eficiente. A metodologia empregada foi pesquisa bibliográfica em conjunto com análises qualitativas e quantitativas para uma melhor interpretação dos dados do corpus que se compõe de campanhas audiovisuais (vídeos da plataforma digital Youtube) e artigos encontrados na internet. Conforme o esperado, percebeu-se o uso de personalidades para influenciar o olhar do público em relação à empresa, como o famoso Michael Jordan, que foi um dos divisores de águas, multiplicando e em 1.021.011,11% as vendas da Nike em treze anos (de U\$ 900 milhões, em 1984, para U\$ 9,19 bilhões, em 1997). Tudo isso mostrou que o entrelaçamento da performance dos atletas, que já estavam espalhados por vários esportes, aos produtos da marca foi responsável não só pelo aumento expressivo das vendas (SERPA, 2012), mas também a valorização e conceituação dela.

Palavras-chave: Nike Air Jordan. Estratégia dos anos 80. Publicidade esportiva.

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFG CAMPUS II

Lilianne CRISTINA LIMA BORGES - UFG
Lilianneborges2017@outlook.com
Mariana LARA AMORIM - UFG
marianalamorim@gmail.com
Thaffila GABRIELE LAVATANI MONTEIRO - UFG
tatasvr@gmail.com
Thâmara RODRIGUES COVAS - UFG
thamara_covas@hotmail.com
Orientador: Rubens DAMASCENO MORAIS - UFG

Com o intuito de demonstrar a importância do profissional de Relações Públicas no Restaurante Universitário da Universidade Federal de Goiás, especificamente o campus II, e, ainda, buscando enfatizar a atuação desse profissional nas áreas administrativas, estratégica, mediadora e política (GRUNIG, J,1984; HUNT, T,1984), foram analisadas obras acadêmicas com escritores que tenham propriedade no âmbito da comunicação entre o público e as organizações (WOLF, M., 2012; KUNSCH, M., 2016). Partimos da hipótese de que é fundamental para uma empresa uma boa comunicação entre essa e o público externo, pois a comunicação possibilita que essa se modifique para agradar aos diferentes públicos. Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo investigar as eventuais falhas que ocorrem no Restaurante Universitário e, a partir das falhas apontadas pelos usuários, buscamos estratégias para a melhoria da imagem desse estabelecimento. A metodologia empregada foi uma pesquisa de campo, que contou com a aplicação aleatória de questionários a 30 entrevistados dentro do campus II da UFG. Aos respondentes foi solicitado apontar falhas e acertos do restaurante. Desse modo, a partir dos problemas apontados, procuramos mostrar a visão dos alunos e demais usuários, o que nos ajudou a concluir, preliminarmente, que as falhas podem ser resolvidas com a atuação de um profissional de Relações Públicas.

Palavras-chave: Comunicação estratégica. Restaurante universitário. Imagem institucional.

O PEQUENO PRÍNCIPE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OBRA LITERÁRIA E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS

*Dayane Silva SANTANA - UFG
dayanelazuli@gmail.com*

*Eva Apolaro CARDOSO - UFG
evapolarocardoso@gmail.com*

Orientadora: Mariana Reis MENDES - UFG

O objetivo da pesquisa é discutir as diferenças entre as linguagens cinematográfica e literária, quando se trata de adaptações de livros em filmes. Assim, propõem-se esclarecer que ambas as linguagens, sendo diferentes, possuem métodos de produção distintos que, por conseguinte, faz com que não tenham a obrigatoriedade de serem fiéis entre si. Para a comprovação da hipótese, realizou-se a leitura e análise comparativa do livro *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (2015), tradução de Dom Marcos Barbosa, 51ª edição, Agir Editora, e dos filmes homônimos sob a direção de Stanley Donen (1974) e de Mark Osborne (2015), respectivamente. Visando uma melhor elucidação acerca do tema, esta pesquisa foi elaborada tendo como principais referenciais teóricos Marcelo Alváro de Amorim (2010), em seu estudo sobre tradução e adaptação de obras literárias; Marta Sofia Freitas de Noronha e Sousa (2010), que trata sobre fidelidade entre literatura e cinema; e João Gabriel Carvalho Marcelino (2016), tratando da relação intersemiótica entre essas duas linguagens. Ao perfazer a pesquisa, chegou-se ao corolário de que há várias diferenças entre as obras escolhidas, tanto entre os filmes e o livro, quanto entre os respectivos filmes, tendo em vista que pertencem a gêneros diferentes. Admite-se, portanto, que as adaptações são resultado de uma leitura única e pessoal de seus idealizadores em relação ao texto original (AMORIM, 2010).

Palavras-chave: Adaptação. Literatura. Cinema.

AS FANFICS AJUDAM NA CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DE LER?

*Giordana HOFFMANN DO LAGO - UFG
hoffmanngiordana@gmail.com*

*Maria Luísa RIBEIRO DE MELO - UFG
ribeirolmariaa@gmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

O norte dessa pesquisa foi realizar uma análise acerca do papel das fanfics – histórias ficcionais e online baseadas, ou não, em personagens e enredos pertencentes a filmes, séries ou celebridades já existentes (SANTAELLA, 2012) – na construção do hábito da leitura jovial. Importante destacar que tal prática se tornou comum a partir do século XVII e consolidou-se com as fanzines – publicações não oficiais e não profissionais desse gênero literário (PUGH, 2005), o que despertou o nosso interesse por esse tema, uma vez que mescla a tradição com linguagem virtual, característica de nossos dias. Como metodologia, analisamos periódicos que versam sobre ciberliteratura (Portal de Revistas da Universidade de São Paulo, 2012) e conjuntamente realizamos uma pesquisa de campo com aplicação de questionários via Google Formulários. O objetivo principal foi investigar se, de fato, as fanfics contribuem para a construção do hábito da leitura (nossa hipótese inicial), assim como identificar qual o gênero elegido como o favorito e as motivações que levam o jovem a escolher essa literatura ao invés da literatura convencional. Desse modo, os resultados preliminares obtidos mostram que os jovens, principalmente aqueles com idade superior a dezessete anos, interessam-se mais por fanfics e que a sua acessibilidade no meio digital é o incentivo fundamental.

Palavras-chave: Ciberliteratura. Hábito da leitura. Cibertextos.

O LETRAMENTO COMO PEÇA FUNDAMENTAL NA ALFABETIZAÇÃO E NO DOMÍNIO DO CÓDIGO

*Ana Carolina SILVA - UFG
acs_carolsilva@hotmail.com*

Orientadora: Mariana Reis MENDES - UFG

A referida pesquisa tem como objetivo conciliar alfabetização e letramento tanto na perspectiva teórica quanto na prática pedagógica, partindo do fato de que ler e escrever são processos indispensáveis para relações de convivência social. No texto será apresentada a definição do termo alfabetização, esclarecendo que ele não está exclusivamente relacionado ao ato de aprender grafias; além da definição de letramento, que se trata do resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e a escrever. A metodologia se dá através de estudos bibliográficos de autores como Magda Soares (2006), Jean Piaget (1999) e Paulo Freire (2001), comparando suas obras e opiniões acerca do tema. Após o estudo das obras dos autores citados, ficou claro que cada aluno traz consigo experiências diferentes que vão desde a percepção do mundo com todas as suas cores, rabiscos e imagens até chegar ao nível alfabético, passando a diferenciar letras e números. Fazendo uso do tempo necessário e levando em conta suas próprias experiências, a criança desenvolve a capacidade de utilizar a língua e a escrita tornando-se cada vez mais competente para compreender, absorver e se expressar. Durante a leitura da pesquisa apresentada a seguir, a compreensão dos termos alfabetização e letramento, na prática, revela a importância de evoluir o processo de ensino, a fim de que seja extinta a prática mecânica do ato de ler e escrever para que se torne um instrumento fundamental no exercício da cidadania.

Palavras-chave: Alfabetização. Cidadania. Letramento.

A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS LITERÁRIOS DA INFÂNCIA NA VIDA ACADÊMICA DOS ALUNOS DA FACULDADE DE LETRAS DA UFG

Érika Pereira da CONCEIÇÃO - UFG
erikaperiic@gmail.com

Fernanda dos Santos SANTIAGO - UFG
nanda_ssantiago@hotmail.com

Júlia Souza LIMA - UFG
juliasouzagatinha17@gmail.com

Orientadora: Mariana Reis MENDES - UFG

Esta pesquisa busca analisar e verificar a percepção dos alunos da Faculdade de Letras (FL) da Universidade Federal de Goiás (UFG) sobre a influência dos hábitos literários iniciados durante a infância na vida acadêmica. A pesquisa foi realizada por meio de questionário, utilizando como ferramenta os Formulários Google, enviado por e-mail e Whatsapp aos estudantes da FL do primeiro ao oitavo período. Ao todo, 42 alunos (em sua maioria do primeiro período) responderam ao questionário. A análise dos dados permitiu observar que a maior parte dos respondentes considera que os hábitos literários na infância têm influência em sua vida acadêmica. Além disso, a maioria absoluta considera que o desenvolvimento desses hábitos na infância é fundamental. Observou-se ainda que mais da metade dos participantes foi influenciado pela família, o que permite concluir que, mesmo que a escola incentive a leitura, é em casa que essas práticas são consolidadas com mais eficiência. Esta pesquisa tem como suporte teórico os estudos de Freire (1984), Bamberger (1977), Lajolo (2010) e Solé (1998), que retratam a importância da leitura. Após analisar os resultados do questionário, verifica-se que a leitura na infância possui grande importância e é necessário pensar em estratégias para fomentar o interesse pelos hábitos literários, como a proposta de oficinas de letramento voltadas para as histórias em quadrinhos para os alunos do ensino fundamental.

Palavras-chave: Leitura. Infância. Hábitos Literários.

LEITURAS AMBIENTAIS ATRAVÉS DE UM CADERNO DE POESIAS

Caio CÉSAR DIAS DOS SANTOS ALVES – UFG
E-mail: caioalvesmulti@gmail.com

A poesia na construção de um mundo melhor no trabalho com crianças do ensino fundamental ocorreu sobre o ponto de vista da escrita criativa e valorização da literatura poética, tendo ênfase no ponto de vista da prática estimulando os alunos a serem sujeitos de suas narrativas e interpretações de mundo. O trabalho foi realizado com 62 crianças de duas turmas de 4 série na escola municipal Vera Cruz em Itapuranga-Goiás, sendo produzidas então 62 poesias que falam sobre os mais diversos temas relacionados a educação ambiental e a família com o objetivo de apontar um caminho onde a criança não tenha uma relação predatória com a natureza. Para a análise e compreensão deste trabalho foram utilizados principalmente MANDEL, Ernest (1985) e PORTO-GONÇALVES, Carlos (2006) , autores que discutem a problemática da cultura e dos problemas ambientais o que esta diretamente interligado, pois a globalização e a indústria afetam diretamente na natureza , podemos dizer que o lixo urbano e suas embalagens não mais comportam apenas os seus produtos e sim o próprio consumidor que e movido a compra , lucro e individualismo, concepções que prejudicam diretamente o planeta sendo necessário a atuação do professor e da escola em mudanças de paradigma. Os Resultados do trabalho foram debates e mudanças de atitude diante dos problemas relacionados a sociedade e natureza desenvolvendo consciência de responsabilidade ambiental e ecológica, com alertas através de textos e poesias para os malefícios a saúde do homem e do planeta advindos de problemas ambientais, além da separação e reciclagem de lixo na escola.

Palavras-chave: Poesia. Meio Ambiente. Consciência.

ANÁLISE DE DISCURSO DE UM LÍDER CARISMÁTICO: O DISCURSO DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

*Victor RIBEIRO DE SÁ - UFG
matvitsan@hotmail.com
Orientadora: Rôsangela CARREIRA*

Com base em estudos de Análise de Discurso, projeta-se neste trabalho analisar os discursos de Antônio Conselheiro e sua popularidade política e carismática na população de Canudos, tal como sua posição sobre a República e a influência religiosa em seu discurso, tendo como corpus a sua carta de despedida, com enfoque no caráter de dominação carismática proposto por Weber na obra “Economia e Sociedade” de 1922. Tem-se como norte a projeção apresentada por Ataliba Nogueira em seu livro “Antônio Conselheiro e Canudos: revisão histórica” e comparasse com a projeção utilizada por Euclides da Cunha em “Os Sertões”, e utiliza-se como metodologia a análise discursiva, orientada por Maingueneau (1998). Com isso, compreendemos de forma mais profunda a relação da sociedade de Canudos e sua feição socialista em meio aos impactos causados pelas recentes mudanças políticas no cenário nacional, como também a importância do caráter carismático de Conselheiro para a realização e execução do movimento popular de Canudos, assim como a sua fortificação e instauração em esfera nacional, compreende-se ainda a projeção atual que o senso comum tem da imagem de Antônio Conselheiro e como seu discurso constrói uma imagem de líder religioso para a popularização de seu nome como um líder religioso.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Discurso. Antônio Conselheiro.

A LITERATURA É O INFERNO DO LEITOR: UMA ANALOGIA ENTRE A MÁXIMA SARTREANA E O ROMANCE CIDADE DE DEUS

*Marcos Venicius FERREIRA DA SILVA – UFG
marc.venifr3@gmail.com*

Orientador (a): Rosangela CARREIRA – UFG

O estudo em desenvolvimento parte da analogia entre a máxima existencialista o inferno são os outros, de Jean-Paul Sartre, e o desconforto provocado pela leitura de determinados textos literários. Para efeito de exemplificação, foram analisados excertos do romance Cidade de Deus, de Paulo Lins, sem, contudo, ignorar outras diversas obras de ficção, cujo conteúdo e a maneira como foram elaboradas, apresentam situações que incomodam quem as lê. Nesse sentido, busca-se compreender os prováveis motivos pelos quais o leitor é induzido a classificar certo livro, no que tange a sua temática, como pesado. Além disso, é objetivo deste trabalho tecer uma reflexão sobre o impacto que o universo ficcional, criado pelo escritor, causa na realidade psicossocial de quem entra em contato com tais obras. A metodologia utilizada pauta-se na análise literária de Barthes (2008), de Cândido (1995) e de Sartre (2015). Diante do que vem sendo estudado, infere-se que o texto de fruição, apontado por Barthes (2008), modifica a visão de mundo do leitor oferecendo-lhe uma consciência infeliz (Sartre, 2015) da sociedade em que vive. Assim, pode-se concluir, até o momento, que a Literatura não é uma experiência inofensiva (Cândido, 1995), ela utiliza material real e/ou verossimilhante, que transformado pela linguagem literária, projeta-se no subconsciente do sujeito expondo sentimentos e pensamentos, muitas vezes negados por ele próprio. Desse modo, a literatura com o seu caráter universal torna-se o inferno particular de cada leitor.

Palavras-chave: Literatura. Desconforto. Leitor.

EFEITO CINDERELA E REAL BELEZA FEMININA: O REPOSICIONAMENTO DAS MARCAS HAVAIANAS E DOVE

*Ana Cecília FALONI BORGES – UFG
ceciliafaloni2@gmail.com*

*Ana Flávia FERNANDES GONZAGA – UFG
anaflaviagonzaga@hotmail.com*

*Gabriela COSTA VALIM – UFG
gabi.costa.valim@gmail.com*

*Natália DIAS SOUSA – UFG
nataliadias.sousa@hotmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

O presente trabalho busca mostrar como as empresas, ao perceberem que os resultados esperados não são atingidos com o posicionamento já existente, buscam se reformular para não serem esquecidas. Furrier (2006, p. 3, apud CZERNIAWSKI, MALONEY, 1999) afirma a necessidade de consistência da marca, mas reconhece que a demora para o seu reposicionamento pode levar a obsolescência da empresa. Neste caso especificamente, são abordados os reposicionamentos de marca (KOTLER, 1996) da Havaianas e Dove. O objetivo da pesquisa é comparar dois casos, nos quais o reposicionamento de marca foi bem-sucedido e, a partir disso, estabelecer semelhanças e divergências entre eles. A presente pesquisa é de natureza bibliográfica e adota o método qualitativo de análise. No que diz respeito às etapas da pesquisa, inicialmente foi realizado um levantamento de referências teóricas já publicadas nos meios eletrônicos. Posteriormente, foi efetuada uma análise comparativa com relação à forma como o reposicionamento foi estruturado, abordando as estratégias utilizadas e quais condições levaram ao reposicionamento das marcas Havaianas e Dove. Depois disso, foi observada a aceitação do consumidor. A pesquisa teve como resultado a conclusão de que o reposicionamento de marca é benéfico tanto em momentos de crise financeira, quanto em situações em que é observada uma mudança cultural do público alvo. Além disso, fica patente que em alguns momentos é mais válido mudar a abordagem visual da marca (cores e modelos do produto, o garoto propaganda) e em outros a abordagem ideológica, passando de fatos para uma abordagem mais emotiva. Por fim, cabe a cada empresa observar quais são seus problemas e aonde ela deseja chegar.

Palavras-chave: Reposicionamento de marca. Estratégia. Abordagem visual.

COMO UM PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS PODE ENGAJAR UMA FEIRA DE DOAÇÃO DE GATOS

João Lucas MARTINS PEDROSO – UFG

martinspedroso.joaolucas@gmail.com

Rafael RODRIGUES GALVÃO – UFG

contadol@outlook.com

Fernanda CANDIDA BORGES – UFG

Fernanda_cb@outlook.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

Atualmente, o número de gatos abandonados é um problema social enorme (WHO, 1992, apud Soto, de Souza, Risseto & Lima, 2008), já que a cada ciclo gestacional a gata gera de 4 a 6 filhotes. A partir disso, feiras de adoção são realizadas em inúmeros lugares por ONG'S, em todas as cidades do Brasil, inclusive na cidade de Goiânia. No entanto, esses eventos não têm obtido êxito necessário. A partir de tal constatação, surge a problemática desta pesquisa. Desse modo, aventou-se a hipótese de que o profissional de relações públicas pode ser a chave para minimizar essa situação através de suas ferramentas profissionais. O objetivo desta pesquisa passou a ser, então, investigar como o profissional de relações públicas pode atuar neste mercado. A pesquisa adotada foi qualitativa, para identificar as opiniões negativas e positivas sobre a adoção e a partir disso elaborar estratégias para persuadir o público a fim de conscientizá-los. Os resultados encontrados mostram que os profissionais de Relações Públicas podem ter um papel fundamental na resolução de um problema social, já que conseguiram que 70% das pessoas, que tinham opiniões negativas, tivessem suas opiniões mudadas acerca da importância deste problema social. A metodologia utilizada para isso foi a realização de entrevistas e a exposição de informações específicas sobre o assunto.

Palavras-chave: Adoção de animais. Atuação da Relações Públicas. Persuasão.

REFLEXÕES SOBRE NÍVEIS DE LEITURA

*Eder Junio Moraes KOTKEWYCZ - UFG
eder.kotkewycz@gmail.com*

*William Felix Felipe DA SILVA - UFG
williamflx@hotmail.com*

Orientadora: Rosângela APARECIDA RIBEIRO CARREIRA – UFG

Leitura é um ato que está presente na vida da maioria das pessoas, tanto para fins de entretenimento quanto para análises criteriosas acerca de temas importantes na sociedade. O ato de ler não é apenas uma ação de decodificação a partir de códigos criados por outrem; ele é, na verdade, um processo complexo de interação entre aspectos cognitivos de percepção, compreensão e, fundamentalmente, o contexto no qual o texto está inserido. De acordo com Adler e Doren (2010), existem quatro níveis de leitura, sendo eles: leitura elementar; leitura de inspeção; leitura analítica e leitura sintópica. Dito isso, o ato de ler pode ser realizado a partir de diversos níveis, pois, como é evidente no cotidiano, diversos níveis de atenção, em diversos contextos diferentes, são usados em cada leitura. Não se leem revistas e horóscopos da mesma maneira que se leem artigos científicos e acadêmicos; ou notícias de sites de fofocas do mesmo modo que tratados filosóficos. Este artigo busca refletir acerca dos diversos níveis de leitura e sua relevância para com as diversas práticas de leitura realizadas no cotidiano, para isso, utiliza a metodologia inicial pautada no levantamento bibliográfico de autores e estudiosos da leitura como Kleiman (1993), Ezequiel Theodoro da Silva (1981) e Mortimer Jerome Adler & Charles van Doren (2010).

Palavras-Chave: Leitura. Níveis de leitura. Práticas de leitura.

A POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA FACULDADE NOS CASOS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E INSÔNIA DOS ALUNOS DA FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

*Ana Carolina Miranda de Souza – UFG
ac.miranda067@gmail.com*

*Álvaro Felipe Souza Oliveira– UFG
alvarofelipesouza@gmail.com*

*Emilly Isabelle Assunção Filetti – UFG
emillyfilettirp@gmail.com*

*Izis de Sousa Pereira- UFG
izissousa2@gmail.com*

Orientadora: Karla CASTANHEIRA - UFG

Esse trabalho tinha o objetivo de questionar a possível influência da FIC (Faculdade de Informação e Comunicação) nos casos de ansiedade, estresse e insônia dos alunos. Através de uma pesquisa online que foi aplicada via plataforma Google Formulários foram feitas as perguntas: “Antes de ingressar na faculdade você já sofria com esses transtornos?” e “elas se agravaram após o ingresso na faculdade?” entre outras. Obtivemos 92 respostas sendo 10 da Gestão da Informação, 29 do Jornalismo, 26 das Relações Públicas, 15 da Biblioteconomia e 12 da Publicidade e Propaganda. Baseamos-nos na pesquisa da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que afirma que na realidade universitária esses transtornos não seriam uma exceção, já que 30% dos alunos da graduação em instituições federais brasileiras procuraram atendimento psicológico em decorrência das suas realidades de estudo, chegamos aos seguintes resultados: 93,3% dos participantes já tiveram alguma crise de estresse, ansiedade e insônia; 47 dos 92 já haviam tido crises antes de ingressar na faculdade e 51 dos participantes afirmaram que as crises pioraram depois do ingresso na FIC- UFG, principalmente quando chega em época de apresentações de trabalho ou o final do semestre. Por fim, conforme o esperado, os resultados analisados revelam uma confirmação de que a Faculdade de Informação e Comunicação influencia sim nos casos de estresse, ansiedade e insônia dos alunos.

Palavras-chave: Faculdade de Informação e Comunicação. Estudantes Universitários. Transtornos de ansiedade.

SOCIOLETOS QUEER – ORIGENS E SEMELHANÇAS ENTRE O PAJUBÁ E A LÍNGUA DOS BAILES DE NOVA YORK

*Luan ALVES DO NASCIMENTO – UFG
hikariluan@gmail.com*

*Gabriel RODRIGUES BORGES – UFG
gabrielrborgess@gmail.com*

Orientador Rubens DAMASCENO MORAIS – UFG

Com o objetivo de encontrar semelhança e um ponto de encontro no uso de dois socioletos a partir na cultura queer, investigamos o SQNY (socioleto queer nova-yorkino) e o Pajubá. O primeiro oriundo da Lavender Language indo ao encontro de novos termos para adequar-se à realidade dos participantes de bailes drag em NY (Johnson, 2004) e o segundo de origem na cultura afro-brasileira e indígena em contato com termos utilizados por presidiários, transexuais, travestis e drag queens (LAU, 2015). O percurso histórico de ambas as variações linguísticas foi descrito brevemente. Com os objetos de estudos em mãos foram selecionados cinco itens lexicais pertencentes a cada um dos socioletos. Descrevemos esses termos de maneira empírica, confirmando os significados semânticos por meio de materiais audiovisuais ou textos, indicando ou demonstrando seus usos práticos. A partir desses dados verificamos algumas semelhanças entre os socioletos em origens, comunidades e usos. Indo além, também encontramos situações nas quais ambos são usados concomitantemente em comunidades queer brasileiras. Por meio da análise desses aspectos chegamos à conclusão de que há o encontro de dois socioletos gerados por países diferentes (SQNY nos EUA e Pajubá no Brasil) sendo a popularização do reality show Rupaul's Drag Race o ponto confluyente entre os dois socioletos. Desse modo, também há uma indicação de que existe um processo de internacionalização do SQNY dentro da cultura queer.

Palavras-chave: Cultura queer. Variações linguísticas. História queer.

A IMAGEM DA MULHER NA POESIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX

Camila DA LUZ NETO – UFG

camilaluz27@hotmail.com

Jéssica GONÇALVES REZENDE – UFG

j.essicag@hotmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS – UFG

r.damasceno.morais@uol.com.br

No objetivo de conhecer a imagem da mulher no cenário poético no século XX, que ainda trazia regras e padrões nas escritas poéticas femininas do século XIX, apresentamos quatro poetisas brasileiras que desafiaram o cânone literário e que se tornaram pioneiras ao inserir suas poesias eróticas em meio ao cenário poético. Esta pesquisa restringiu-se à investigação das seguintes poetisas: YDE SCHOLOENBACH BLUMENSCHHEIN, que também era conhecida como COLOMBINA (1882-1963), GILKA MACHADO (1893-1980), HILDA HILST (1930-2004) e OLGA SAVARY (1933). Foram também investigados artigos que trazem um pouco mais de dados, como o da jornalista e escritora paulistana Bruna Escaleira, autora da coluna virtual “AzMina dão a letra”, que traz um artigo sobre a poeta OLGA SAVARY, e também do professor e escritor maranhense Antônio Lisboa Carvalho de Miranda, que traz um artigo em seu site ANTONIOMIRANDA.COM.BR, acerca da obra da poeta COLOMBINA. Esta pesquisa buscou assim identificar como a mulher expressava o eu lírico em suas poesias em uma época no qual o cenário poético respirava um ar de regras e padrões estritos. Metodologicamente, todo o trabalho foi feito com base em um mergulho em levantamento bibliográfico de livros e artigos online sobre o tema. A partir dessa pesquisa, pudemos constatar que essas autoras expressavam em suas poesias o eu lírico de reivindicação da mulher dona de si, de seu corpo e de seu próprio querer ao inserir suas poesias eróticas no cenário poético, indo na contramão não só dos padrões de escrita de suas épocas, mas também do papel destinado a elas.

Palavras-chave: Literatura. Literatura feminina. Poesia erótica.

AS REFEIÇÕES À MESA NOS DIAS ATUAIS

*Alessandra Maria de Rezende Padilha - UFG
alemrp.ufg@gmail.com*

*Lucieli Antonia Pereira Nascimento - UFG
lucieliantonianascimento@gmail.com*

Orientador Rubens Damasceno Morais - Faculdade de Letras -UFG

Alimentar-se é imprescindível à sobrevivência dos seres vivos, todavia existe nos seres humanos a necessidade de interação e compartilhamento durante as refeições, como destaca (RODRIGUES 2012). Para além da sobrevivência, outras razões permeiam as refeições. A problemática desta pesquisa surgiu pela percepção de que os comerciais de margarina e outros mostram famílias sempre reunidas à mesa evidenciando nessa prática um modelo ideal de família. Por essa razão surgiu o questionamento se esses comerciais de fato representam a realidade das famílias atuais ou meramente vendem um ideal inalcançável. O objetivo desse trabalho foi identificar a realidade das famílias no que se refere aos hábitos alimentares, uma vez que estudos já realizados destacam a importância desse hábito (SOUZA 2012). A metodologia empregada foi a aplicação de questionário via Google Formulário, com dez questões referentes ao tema (se o hábito existe e qual o valor dele aos entrevistados). Os resultados preliminares revelaram que, mesmo com muitas atividades e contratempos oriundos de um cotidiano acelerado, tanto para os pais de família quanto para os mais jovens, as famílias seguem mantendo o hábito de fazer suas refeições juntos, reafirmando as fontes teóricas que defendem essa prática, por ser ela parte fundamental para desenvolver seres humanos mais sociáveis.

Palavras chave: Refeições. Comerciais. Hábitos alimentares.

SISTEMA EDUCACIONAL EXCLUDENTE EM A LUA DE LARVAS

*André Luís PIRES DE QUEIROZ - UFG
andreluishero99@gmail.com*

*Alexandre MELO SOARES - UFG
ams.scribbles@gmail.com*

Orientador (a): Dra. Rosângela A. R. CARREIRA

Com base na análise do livro “Lua de Larvas” de Sally Gardner, constatamos que o mundo fictício presente no livro apresenta um sistema educacional muito similar ao atual sistema educacional brasileiro, no que diz respeito à pedagogia de inserção de crianças disléxicas. Este trabalho pretende analisar o sistema educacional em “A Lua de Larvas”, e observar como uma criança disléxica é, ou não, incluída. Embasando-se nos estudos e análises de Gadotti (1987) e Sampaio (2009), sobre Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, o trabalho busca, por meio da análise literária, perceber a recorrência/presença das ideias Freire (1970) no que diz respeito ao sistema educacional apresentado por Gardner em sua obra. Para tais fins, nos utilizamos da seguinte metodologia de análise comparativa: leitura de “A Lua de Larvas” e do capítulo “A educação como ato político: a pedagogia do oprimido”, do livro Pensamento Pedagógico Brasileiro, fazendo comparações entre ambas às obras. A partir disso, ainda que seja uma pesquisa inicial, é possível perceber que algumas passagens da obra literária aqui analisada exemplificam de forma clara os preceitos apresentados pelos teóricos da educação.

Palavras-chave: Sistema Educacional. Dislexia. Exclusão.

COMO O TRANSPORTE PÚBLICO INFLUENCIA O COTIDIANO DAS PESSOAS

Divanilde CARVALHO DE SOUZA – UFG

divacarvalho79@gmail.com

Eduardo ALVES BORGES – UFG

3duardoalv3s@gmail.com

Jéssica Maria da SILVA MARTINS VALERIO – UFG

jessicasilva421@gmail.com

Orientador: Karla CASTANHEIRA - UFG

A pesquisa tem o objetivo de traçar as principais dificuldades enfrentadas pela população diariamente no transporte público em Goiânia. Para chegar a resultados satisfatórios, a principal metodologia adotada foi a de entrevistas com diferentes perfis de usuários (mulheres, idosos, pessoas com deficiência) que utilizam o transporte público. Cada perfil respondeu perguntas específicas, remetendo justamente às dificuldades cotidianas enfrentadas: os problemas vividos por uma pessoa com deficiência são diferentes dos de uma mulher que não possui deficiência. Como os meios de transporte público são administrados por empresas públicas ou privadas e não pertencem aos usuários, ficou evidente durante toda a pesquisa que estes o utilizam por necessidade ou falta de opções, visto que, para os entrevistados, o custo-benefício não é justo. Apesar dos diferentes perfis dos usuários nas entrevistas, existem dois problemas comuns que todos eles julgaram serem os piores: as superlotações, principalmente em horários de pico e a falta de segurança dentro dos ônibus, pois roubos e furtos são frequentes. Estes acontecimentos que foram relatados nos levam a refletir sobre a interferência do uso desse transporte no cotidiano das pessoas, principalmente por trazer danos físicos (ao se enfrentar uma superlotação, ficar muito tempo em pé) e psicológicos (ao vivenciar um assalto ou modificar a rotina devido aos horários dos ônibus ou à preocupação excessiva para não chegar atrasado), demonstrando como essa rotina dos usuários do transporte público interfere na qualidade de vida dos usuários. Sobre as possíveis soluções, muitos sugeriram o aumento da frota e presença policial em todos os ônibus, mas demonstraram descrença quanto a algo efetivamente ser melhorado.

Palavras-chave: Transporte público. Mobilidade urbana. Qualidade de vida.

A CONSTRUÇÃO MASCULINA DO ARQUÉTIPO FEMININO NO FILME VOLVER

Ana Cláudia DE MELO FRANÇA – UFG

anaclaudiademelofranca@gmail.com

Ana Julia CARVALHO ALVES – UFG

anajuliacarvalho18@gmail.com

Daniela NUNES COSTA – UFG

daninunescosta03@gmail.com

Fabiana SANTOS SOUZA OLIVEIRA – UFG

fabi.santos.s93@gmail.com

Orientadora: Rosângela CARREIRA – UFG

Com base em uma visão de estudos da Análise do Discurso – AD desenvolvemos esse breve estudo, destacando as formas como as mulheres são retratadas em produções cinematográficas de forma estereotipada. Para essa finalidade, utilizamos como corpus cenas do filme “Volver” de Pedro Almodóvar (2006), a fim de observar os estereótipos representados na criação das personagens femininas Irene, Sole, Raimunda e Paula. Para a análise que propomos, servimo-nos de alguns estudos no campo da cinematografia e linguagem pautados em Bueno e Berardo (2001) e Martins (1990). A metodologia é fundamentada na análise da verossimilhança entre cenas do filme e o cotidiano das mulheres, partindo da hipótese de que cada personagem está submetida a um tipo de violência em seu cotidiano, seja doméstica ou sexual, e evidenciando as diversas formas que há para representar arquétipos, a partir da visão masculina, assim como suas respectivas repressões. A observação no processo de construção de sentidos para imagens arquetípicas levam à interpretação e comparação com a realidade social machista em que a mulher é reprimida e idealizada e tais arquétipos reforçam e constroem a relação estabelecida socialmente a partir da criação feminina como objeto e a repressão de suas atitudes.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Arquétipos Femininos. Machismo.

O DISCURSO DA DEPRESSÃO NA OBRA ‘AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL’

*Charles Alves RODRIGUES JUNIOR – UFG
juniorcharles0908@hotmail.com*

*Denise Reis VASCONCELOS – UFG
denise.reisvasconcelos@hotmail.com*

*Nayara Antunes dos SANTOS - UFG
nayara22antunes@gmail.com*

*Thalita Barbosa de LIMA – UFG
thalitabarbosalima16@outlook.com*

Orientadora: Rosângela A. R. CARREIRA – UFG

Este trabalho tem por objetivo analisar o discurso da depressão na obra “As Vantagens de Ser Invisível” de Stephen Chbosky (1999), optou-se por abordar este tema, pois, é algo presente em diferentes contextos sociais e idades, que aponta um aumento de casos da doença, principalmente, nessas últimas décadas, fato que reforça sua presença também em âmbito literário em obras com êxito de vendas, que contemplam essa característica social. Em vista disso, a Análise do Discurso embasada no conceito de cena de enunciação, apresentada por Maingueneau (1998-2010 e 2011) responde às necessidades de compreensão desse discurso. A metodologia adotada pauta-se em recortes da obra que evidenciam a depressão presente na vida de Charlie, personagem que se configura como principal enunciador e enunciatário na cena, o qual usa o gênero cartas como refúgio para desabafar, ou seja, há aplicação da cenografia, que é a fonte do discurso e da relação de pessoalidade e humanização, sendo essa uma correspondência pessoal, entre os interlocutores, nesse caso, Charlie e o leitor de suas cartas. Ou seja, a cenografia implica em uma reflexão comum, em que o leitor deve participar imaginariamente, neste caso, nas cartas de Charlie (cena englobante e cena genérica).

Palavras-chave: Análise do Discurso. Depressão. Literatura.

REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA NO POEMA CARLOS DRUMMOND

*Silvana Aparecida de Souza SILVA – UFG
silvanaaps65@gmail.com
Orientador: Rosângela CARREIRA – UFG*

Este trabalho apresenta algumas reflexões acerca da temática da família na obra de Carlos Drummond de Andrade. Partindo do poema Viagem na família, com os objetivos de reinterpretar a obra e encontrar uma possível origem para esta inquietude. Nesse poema, segundo Schmidtke (2009), a família de Drummond ganha voz e deserta os descendentes de todos os bens materiais. Isso situa historicamente diversos conflitos e a relação com sua cidade natal, já que se trata de cidadãos do campo que abandonam o universo rural e partem para grande cidade. A relação tensa com a tradição familiar é uma constante na obra do poeta mineiro. A obra poética de Drummond é permeada pela lembrança de seus familiares. A relação na obra entre sua família e a escravidão é importante na obra de Drummond na medida em que revela o comportamento do grupo, afetando diretamente ao eu-lírico, também mostra no poema a dificuldade de relacionamento que se estende às relações familiares como um todo em que a separação não é física. A metodologia interpretativa usada neste trabalho pauta-se em Boarini (2003) e, Schmidtke (2009).

Palavras-chave: Drummond. Poesia. Família.

A IMPORTÂNCIA, OS DESAFIOS E MÉTODOS DE ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS SURDOS

Melissa Coelho MONTEIRO - UFG

melissamonteiro30@hotmail.com

Thamiris Goulart de OLIVEIRA - UFG

thamirisgoulart10@gmail.com

Orientadora: Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA - UFG

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar soluções já exploradas em pesquisas diversificadas que tentem minimizar as dificuldades encontradas por alunos surdos ao estudar um novo idioma, além de selecionar métodos e ensino que facilitem o processo de aprendizagem desse público, com foco na língua inglesa instrumental. Trabalhamos com o inglês, pois, por ser reconhecido como uma das línguas mais faladas no mundo é um componente que promove a carreira profissional. Desta forma, respeitando as especificidades do sujeito surdo, destacaremos métodos para que eles também tenham oportunidades de aprendizagem, além de ter conhecimento acerca de uma nova língua. Como base inicial para o levantamento bibliográfico utilizamos Oliveira-Silva (2017), Tavares e Pires (2014) e Carvalho (2013) para elencar os obstáculos encontrados tanto pelo aluno surdo quanto pelo professor e pelo intérprete de Libras, revisando as soluções propostas pelas autoras e, a partir destas, procurar novas metodologias para eliminar ou reduzir essas barreiras. A partir da metodologia aplicada é possível concluir que os surdos têm uma forma específica de aprendizagem e isso deve ser levado em conta, assim, as autoras destacaram resultados relevantes, como um ensino inteiramente visual com vídeos legendados; livros com desenhos e ações; apontamento e escrita de palavras no quadro; atenção do professor em relação ao tempo do aluno; além da diversificação no número de alunos surdos, para que eles se ajudem e se comuniquem com mais liberdade. Esperamos com este estudo promover a reflexão de professores de inglês instrumental acerca do tema, além de difundir o ensino desta modalidade para surdos.

Palavras-chave: Ensino de Língua. Inglês Instrumental. Surdos.

A PERCEPÇÃO DOS CONCLUINTEs DO ENSINO MÉDIO DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE GOIÂNIA SOBRE A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Iuri Pacheco FIORIN - UFG

iuri.pfiorin@gmail.com

Gabriel PARANISTA - UFG

gabrielparanista1@gmail.com

Jordanna de Brito CASTRO - UFG

jordanna.castro@outlook.com

Orientadora: Mariana Reis MENDES – UFG

Esta pesquisa visa mostrar a percepção dos concluintes do Ensino Médio das redes pública e privada de Goiânia sobre a disciplina de Língua Portuguesa. Para tanto, foram escolhidas duas escolas: SENAI Vila Canaã (particular) e o Colégio Estadual Carlos Alberto de Deus (pública). Para auxiliar na execução deste projeto, foi usada a pesquisa de Souza (1969), Discurso e Leitura de alunos do Ensino Médio (1993). Apesar de ser uma disciplina muito importante do currículo, a Língua Portuguesa é vista por muitos como algo maçante e cansativo, muitas vezes devido ao modo como é ensinada e devido à forma de como o aluno é avaliado, o que acarreta no crescente desinteresse pela disciplina, como mostra o estudo realizado pelo G1 realizado no dia 18 de janeiro de 2018, que apresenta a queda na média de Códigos e Linguagens do Enem. A partir da observação desta realidade, partiu-se da hipótese de que a disciplina de Língua Portuguesa é considerada cansativa pelos alunos e possui poucos elementos que trazem interesse à disciplina. Foram aplicados questionários aos estudantes do terceiro ano do ensino médio, que continham perguntas acerca da matéria, como era abordada e suas observações sobre as aulas. Os resultados obtidos da escola pública revelam que os alunos gostam da disciplina, contudo acham a aula desinteressante e encontram maior dificuldade em gramática; raros são os que têm o Português como disciplina favorita, porém não é considerada a pior disciplina na grade acadêmica. Já na escola particular, concluiu-se que a maioria dos alunos gostam da matéria, apesar de vários apresentarem dificuldade na parte da gramática. O objetivo é propor algumas formas de intervenção para que haja uma melhora no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Ambiente escolar.

ENUNCIÇÃO, DISCURSO E A CONSTITUIÇÃO DA VOZ EM *TWO BOYS KISSING*

João Pedro Souza SANTOS - UFG
joaopedroufg2017@gmail.com
Orientadora: Edna Silva FARIA - UFG

O ato de manifestar um posicionamento político, social e cultural através da enunciação é algo da natureza humana. Sendo assim, o diálogo semântico ocorre através do contato de um *eu* ante a um *tu*. Através desse panorama, este trabalho busca explorar como é composta a narrativa da obra de David Levithan, em que as marcas enunciativas presentes em *Two boys kissing* (2015) representam o lugar de fala do indivíduo homossexual na sociedade contemporânea. Em aspecto estrutural, a instância metodológica para a exploração do tema é a revisão bibliográfica e a análise de *corpus*. Sendo assim, o embasamento teórico regente na discussão temática consiste nos suportes de J. L. Firoin (2016), M. Bakhtin (2010) e M. S. Englemann (2007) por meio do processo de Enunciação (a instância de debreagem e embreagem actancial, espacial e temporal), discurso (dialogismo) e a voz social na narrativa literária. Portanto, a pesquisa aprofunda-se na aproximação que o narrador-observador constrói com o leitor enquanto torna simultâneas as trajetórias dos actantes no enredo e das vozes que narram a obra. De maneira geral, os resultados alcançados por meio deste resumo expandido são condizentes com o objetivo do mesmo, visto que por meio do pluralismo comunicacional que o autor busca exteriorizar em sua escrita, o interlocutor consegue compreender e captar a mensagem de luta, liberdade e aceitação sexual.

Palavras-chave: Enunciação. Dialogismo. Narrativa.

MEDIAÇÃO E LETRAMENTOS: PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NO CURSO DE LETRAS

Thiago Evangelista SILVA - UFG
thevasy@gmail.com

Orientadora: Laura Silveira BOTELHO - UFG
laurabot@hotmail.com

O objetivo da pesquisa é compreender quais as práticas vivenciadas pelos alunos do curso de Letras da UFG em aulas que envolvem leitura e produção dos gêneros acadêmicos. Para tanto, seguimos as seguintes etapas: i) estudo teórico das principais diretrizes da Linguística Aplicada sobre o ensino de leitura e produção de gêneros acadêmicos; ii) análise das principais estratégias adotadas os textos produzidos pelos alunos de Letras no processo da retextualização de algum gênero; iii) categorização dos dados coletados. Nos apoiamos nos princípios do Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (1999) e sua vertente didática nos termos de Dolz e Schneuwly (2004). Em Mikhail Bakhtin (2010) fundamentamos a concepção discursiva dos gêneros adotada nesta pesquisa. Ancoramos a nossa reflexão sobre a perspectiva de escrita como social defendida por estudiosos dos Novos Estudos de Letramento (STREET, 2010). Nossa metodologia está vinculada a uma perspectiva qualitativa de pesquisa de cunho interpretativista (MOREIRA; CALEFE, 2008). A análise de dados buscou identificar os mecanismos linguístico-discursivos adotados pelos alunos na produção do gênero artigo, principalmente no que concerne o processo de retextualização e gerenciamento de vozes. Os resultados parciais indicam que o processo de reflexão linguística ancorado por uma mediação que explicita tais conceitos é fundamental para que o aluno consiga produzir textos de forma mais autônoma e com uma responsividade ativa.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos. Leitura e produção textual. Retextualização.

O DISCURSO SUICIDA EM OS TREZE PORQUÊS

Allyce Rocha FERREIRA – UFG

Allyce.ferreirar@gmail.com

Laura Cristina Pessoa RIOS – UFG

lauraprios@gmail.com

Louise de Souza Macêdo NOVAIS – UFG

louisedesouzamacedo@gmail.com

Vitória Geovanna Lemos de ARAUJO – UFG

Viviglemos00@gmail.com

Orientadora: Dra. Rosângela A. R. CARREIRA – UFG

Com base em dados, Emilé Durkheim estudou o suicídio e o classificou em três tipos: o Egoísta, o Altruísta e o Anômico presentes em seu livro *O Suicídio*. A partir desse estudo relacionamos o suicídio de Hannah Baker, personagem da série *Os treze porquês* (13 Reasons Why) feita por Brian Yorkey com Dylan Minnette em Março de 2017 baseada no livro de Jay Asher, fazendo uma análise dos motivos dados pela personagem e classificando-os como característicos de um suicídio denominado por Durkheim como Egoísta. Assim, a metodologia foi pautada na comparação entre teoria e corpus. Segundo Durkheim (2000), o suicídio Egoísta é aquele em que o ego individual está acima do ego social, sendo reflexo de uma extrema individualização do sujeito, relacionado muitas vezes ao rompimento de laços com a sociedade. Caracterizado principalmente pela busca de objetivos individuais, dentro de uma sociedade consumista, individualista, movida a aparências e a um ilimitado desejo de aceitação pessoal e social. A análise da 1ª temporada de *Os treze porquês*, foi motivada devido ao grande impacto sociocultural que a série causou ao falar sobre o suicídio que é considerado TABU, de uma forma tão aberta.

Palavras-chave: Suicídio. Sociedade. Discurso.

MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO: ANÁLISE DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE ALIMENTOS DIRIGIDOS AO PÚBLICO INFANTIL

FRANCO, Josélia – UFG

francojomaria@gmail.com

GUERRA, Stephanie – UFG

guerrastephanie@hotmail.com

Orientador(a): Dra. Laura Silveira Botelho - UFG

Com o advento da globalização e a conseqüente ampliação dos usos das ferramentas tecnológicas, o fluxo de informações sofreu profundas mudanças. Nesse sentido, a diluição de fronteiras contribui para a reorganização das práticas sociais, reformulando, por sua vez, os processos discursivos. A pluralidade nos modos de representar e de comunicar os eventos sociais desempenha papel relevante na construção de discursos multimodais. À face do exposto, este trabalho tem o objetivo de analisar como a linguagem se reconfigura face à globalização. Para isso, a perspectiva teórica terá como base os estudos sobre Multimodalidade de Vieira e Silvestre (2015), bem como as considerações de Kress e Leeuwen sobre Discurso Multimodal (2001) e Gramática Visual (2006), assim como as reflexões de Hodge e Kress em relação à Semiótica Social (1998). A partir dos pressupostos teóricos, a proposta metodológica será orientada pela pesquisa qualitativa, que fornecerá subsídios para a análise de algumas estratégias de leitura de modos semióticos articulados na tessitura textual de cinco anúncios publicitários de alimentos, direcionados ao público infantil. O resultado das análises indica que crianças, por estarem em fase de aquisição de competências leitoras críticas e protagônicas, são mais vulneráveis às armadilhas de consumo imbricadas na publicidade. Diante disso, torna-se premente contribuir progressivamente para o letramento visual desses jovens.

Palavras-chave: Letramento. Discursos Multimodais Publicidade infantil.

A RECEPÇÃO DA SOCIOLOGIA PELOS ALUNOS DO CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE-UFG)

Anauara da CRUZ VIEIRA – UFG
anauara85@gmail.com

Adna OLIVEIRA DA SILVA – UFG
adnnaoliveira@hotmail.com

Kaiaia SUYA – UFG
anaya.trumai@gmail.com

Orientadora: Karla Alves De Araújo França CASTANHEIRA – UFG

O presente trabalho é fruto das nossas experiências com a disciplina de Sociologia, a qual nos apresentou questões que instigaram o conhecimento sobre sua atuação cotidianamente, como, por exemplo, estabelecer se ela é uma ciência que perturba. Tendo em vista que ela poderia atingir as pessoas de três modos – perturbador, indiferente ou atrativo – surgiu o interesse em identificar a forma como ela se mostrava mais evidente no imaginário das pessoas que convivem diretamente com ela, os estudantes do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. Para efetuar esta pesquisa, tomamos como fundamento a leitura de autores como Carlos Benedito Martins, focando em sua obra “O que é sociologia?” na qual ele irá discorrer sobre as definições e o surgimento dessa ciência, Pierre Bourdieu e suas concepções sobre a Sociologia ser um esporte de combate, além do auxílio dos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio que nos deram um direcionamento conceitual para observar a relação existente entre os alunos e a sociologia. A metodologia aplicada foi a pesquisa qualitativa, com bases nas referências já citadas anteriormente, pois observamos que assim os alunos teriam mais liberdade para falar sobre suas próprias concepções. Entrevistamos o total de cinco estudantes, recolhendo os seguintes dados: idade, identidade de gênero e série atual, e logo em seguida as respostas de duas perguntas “Como você vê a Sociologia? Na sua concepção ela é importante, desnecessária ou perturbadora?”, “Você gosta de estudar Sociologia?” e obtemos assim o resultado geral de que os estudantes reconhecem a importância da sociologia, mas a sua relação de afeto com a disciplina sofre interferências das suas relações pessoais com professores, conteúdos e vivências sociais, o que faz com que essa concepção de estima varie de estudante para estudante.

Palavras-chaves: Sociologia. PCNs. Recepção.

“O HOMEM DUPLICADO”, DE JOSÉ SARAMAGO, COMO UM REPRESENTANTE DE TENDÊNCIAS LITERÁRIAS PÓS-MODERNISTAS

*Diogo HILÁRIO DA CRUZ – UFG
diogo_hilario93@hotmail.com*

Orientadora: Rosângela APARECIDA RIBEIRO CARREIRA – UFG

Este artigo tem como objetos de estudo as relações entre a forma e o conteúdo em *O homem duplicado* (2002), de José Saramago, vistas sob uma ótica de parâmetros pós-modernistas. Segundo Hutcheon (1991), esta tendência literária pós-modernista se apresenta por algumas características como: ironia, fragmentações textual e do sujeito, intertextualidade e metaficção historiográfica. A obra de Saramago possui um texto que foge de modelos convencionais de escrita devido ao seu modo de pontuação e a falta de demarcação dos discursos diretos, ocasionando seu emaranhamento à voz do narrador e abrindo espaço para múltiplas interpretações, o que para Eco (2005) categoriza uma obra aberta. A partir dos estudos de Hutcheon (1991), Rosa (2006) e Hernandes (2009), pode-se identificar a metaficção historiográfica por meio da retomada histórica e da paródia no sentido de discutir a relação entre História e Literatura, e a intertextualidade pelo uso de linguagem coloquial (redundâncias e ditados populares) juntamente com as relações do texto com as tragédias clássicas. Se faz presente também “o homem que fala e sua palavra”, conforme Bakhtin citado por Micali (2011), em que o romance representa a postura social, política e ideológica de Saramago. Nesse sentido, busca-se por meio da leitura e análise da obra, identificar e exemplificar trechos que evidenciem esses recursos de linguagem utilizados verificando a representatividade do texto como pós-modernista. Conforme os resultados, se valida à problemática central da fragilidade do indivíduo diante das mudanças sociais presenciadas e a dissolução de sua identidade.

Palavras-chave: Literatura. Pós-Modernismo. Recursos de Linguagem.

“HÁ MUDANÇA NO RELACIONAMENTO CLIENTE-EMPRESA A PARTIR DA CRIAÇÃO D FERRAMENTA INSTAGRAM STORIES?”

*Marcos de ARAÚJO FURTADO - UFG
marcosdearaujofurtado@gmail.com*

*Maria Clara CAMPOS de SOUZA - UFG
mariacampossza@gmail.com*

*Milena GOUVÊA - UFG
milenagouvea@hotmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

Com a popularização das redes sociais e o crescimento do comércio eletrônico (E-commerce) (KALAKOTA, R., 2008), as empresas têm buscado cada vez mais sua presença nesse tipo de ambiente, criando o comércio social (S-commerce) que é tido como um subconjunto do anterior e emprega ferramentas que auxiliam na compra e venda de seus produtos (GABRIEL, M., 2010, p. 319). Para exemplificar essa situação, a rede social escolhida como objeto dessa pesquisa é uma das que mais tem crescido nos dias atuais: o Instagram. Essa participação na rotina dos usuários se deu em grande parte pela criação da ferramenta InstagramStories, em 2016, que funciona como uma plataforma onde os perfis expõem o seu cotidiano de uma forma simples e intimista, possibilitando uma interação ainda maior entre os usuários. O objetivo dessa pesquisa foi estudar como a criação desta ferramenta influenciou no marketing de empresas que fazem o uso dela, já que o marketing visa fornecer valor ao mercado, com a condição de gerar lucro para a empresa (MADRUGA, R. P., 2006, P. 91). Como metodologia de pesquisa, foram feitas entrevistas com empresários e pessoas públicas que viram a diferença que fez a criação desse recurso, além de estudos detalhados sobre como o mesmo funciona e como este influenciou o aumento da visibilidade dos perfis comerciais. Com esta pesquisa, chegamos à conclusão de que houve aumento considerável do número de pessoas que passaram a conhecer as empresas e seus produtos.

Palavras-chave: E-commerce. Redes sociais. Marketing.

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DE LEITURA DOS ALUNOS DE LETRAS DA UFG.

Nislene Brito de SANTANA - UFG.

nysejesus777@gmail.com

Pether Rafael Pereira DIAS - UFG.

p.pether_@hotmail.com

Thaislayne Alvarenga SIQUEIRA - UFG.

tathaislayne@gmail.com

Orientadora: Margareth LOBATO - UFG.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a influência da família no desenvolvimento do hábito de leitura dos alunos de Letras da UFG (campus Samambaia). Está sendo realizada por meio de um questionário que será distribuído aos alunos voluntários do primeiro período do curso de Letras. O questionário consiste em analisar e definir qual é o tipo de influência que os alunos recebem da família no quesito leitura, e identificar também fatores sociais, culturais e religiosos presentes que podem desenvolver o interesse ou não ao hábito de leitura. Com base nos resultados obtidos, podemos verificar se a família influencia o aluno a ler, qual o tipo de leitura é predominante e a importância do apoio familiar no desenvolvimento desse hábito. Primeiramente, procuramos definir a porcentagem de alunos que leem por influência da família e alunos que leem por conta própria. Toda a pesquisa foi baseada em experiências dos alunos do primeiro ano da disciplina Leitura e Produção Textual. Possuindo caráter investigativo, a pesquisa ainda analisa se há preconceitos literários com os diferentes tipos de leitura. Nesse sentido, é construída para entendermos o que motiva um aluno a ler por prazer. A problemática principal veio para investigar até que ponto famílias leitoras geram indivíduos leitores.

Palavras-chaves: Hábitos de Leitura. Formação leitora. Preconceito.

EDUCAÇÃO E RAP NA METRÓPOLE: UM RECORTE DAS BATALHAS DE CONHECIMENTO EM GOIÂNIA

*Gabriel Sulino MARTINS - UFG
sulinogabriel@gmail.com*

Orientadora: Dra. Rosângela CARREIRA-UFG

Este artigo apresenta uma exegese das batalhas de conhecimento no rap como uma forma de educação não formal. As batalhas acontecem em diversos lugares na metrópole que se sujeitam a um objetivo específico correlacionado à cultura hip-hop. A pesquisa apresenta a condição do rap como uma expressão da rua em relação aos desafios cotidianos dos jovens que participam desse movimento em Goiânia. Para executar essa pesquisa etnográfica identifica traços educacionais para a formação educacional no sentido de superações de problemas diários enfrentados por indivíduos em Goiânia, pauta-se em teóricos como: Bourdieu (2005), Geertz (2008), Loureiro (2016), Magnani (2005) e Simson; Park; Fernandes (2007). A educação não formal inferida nas batalhas de conhecimento se condiciona como um complemento à educação formal. Portanto, o objetivo central desse artigo é discutir a relação indivíduo e sociedade em um núcleo de educação não formal. A partir disto a metodologia utilizada é a etnografia da cultura jovem que utiliza o rap como uma forma de expressão e conscientização. Nessa situação de descrição dessa práxis configura-se um circuito em que os indivíduos batalham como uma atividade necessária para a formação de sujeitos críticos em relação a sua condição social na estrutura vigente própria da sociedade capitalista. Essa estrutura apresenta problemas históricos não sanados pelo Estado.

Palavras-chave: Educação informal. Formação. Cultura hip-hop.

O MOVIMENTO MIGRATÓRIO DOS JOVENS KALUNGAS EM BUSCA DO ENSINO SUPERIOR

*Isadora Reis ARAÚJO - UFG
araujoizzy@gmail.com*

*Luana da Cunha SANTOS - UFG
luanarochoa2020@gmail.com*

*Luzeny Ferreira Vaz PIMENTEL - UFG
pimentelluzeny@gmail.com*

*Maria Aparecida MOREIRA - UFG
cida.kivya@hotmail.com*

*Maria Sirlene Dias De FRANÇA - UFG
sirlene1234@gmail.com*

Orientadora: Margareth LOBATO - UFG

Este trabalho tem por objetivo investigar os problemas enfrentados pelos jovens da comunidade Kalunga – especificamente da comunidade Vão das Almas. Verificou-se as dificuldades passadas por estes jovens, para concluir os estudos e ingressarem em universidades públicas. Observou-se, durante a pesquisa, que o principal obstáculo enfrentado por eles é a precariedade da educação oferecida. Os professores que lecionam são membros da própria comunidade, recém-saídos dos últimos níveis de ensino, que dão aulas em níveis anteriores. Esse fator compromete a formação de candidatos aptos a concorrerem a vagas nas universidades. O tema foi escolhido após o relato de uma colega, em sala de aula, em que foram expostas suas dificuldades enfrentadas até aqui, suas ambições e sonho de voltar à comunidade e incentivar outros jovens a desenvolver suas capacidades, apesar das limitações do ambiente. A metodologia de pesquisa utilizada foi entrevista com membro da comunidade, que ingressou na Universidade Federal de Goiás; entrevista com representante Kalunga, formado na Universidade de Brasília; e com a professora Tânia Rezende, docente da UFG, que estuda esta realidade. Espera-se, com esta pesquisa de campo, promover debates e a luta pela igualdade na educação, em que as dificuldades possam ser superadas e que haja uma melhoria na política de acolhimento dessas comunidades, sobretudo no que se refere ao ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: Comunidade Kalunga. Êxodo rural. Ensino Superior.

DIGITAL INFLUENCER: A PUBLICIDADE NAS REDES SOCIAIS

Isabela Cavalcante HOLANDA - UFG

isabellaholanda64@gmail.com

José Lucas FAGUNDES - UFG

lucas-fagundes@outlook.com

Laura Costa ALVES - UFG

lauralvesc@gmail.com

Maria Clara Rodrigues Vaz Eduardo Santos VIANA - UFG

mariaclaravaz22@gmail.com

Orientador Rubens Damasceno MORAIS - UFG

Por digital influencer entende-se, de acordo com Schapers (2017), pessoas que se tornaram formadores de opinião graças ao modo como a internet alterou as formas de consumo e a publicidade, já que o vendedor e o consumidor cada vez mais possuem uma relação mais próxima. Tais influenciadores permitiram a utilização de suas redes sociais (especialmente dos blogs, do Facebook e do Instagram) como ferramentas de novas estratégias publicitárias por empresas que enxergam em tais plataformas digitais um espaço disponível e favorável ao marketing e nos seguidores desses influenciadores, futuros consumidores. Compreender então de que forma as redes sociais vêm alcançando tal função e como são pensadas as estratégias para a publicidade das empresas e produtos nesses meios se fez, portanto, nosso objetivo principal. Para tal, foram realizadas análises de estudos relacionados ao papel dos digitais influencers e das redes sociais como estratégias de marketing influenciadores do consumo de determinado produto ou serviço, além da coleta de depoimentos de influenciadores digitais e, por fim, a aplicação de um questionário, que contou com a participação de 139 pessoas. Fez-se possível, com isso, entender que a relação entre as empresas e os influencers é, de modo geral, planejada com detalhes – desde a escolha do influenciador à metodologia adotada, e os resultados almejados por ambas as partes, até as estratégias que serão utilizadas nas publicações, cuja intenção principal é vender um produto ou serviço, comumente apelando para textos mais pessoais e sentimentais.

Palavras-chave: Digital influencer. Publicidade. Redes sociais..

A HISTÓRIA DE VIDA DOS REPROVADOS

*Marina Cardoso NASCIMENTO - UFG
marinacardoso30@outlook.com*

*Sara Sayuri Mihara de ALMEIDA - UFG
sarasayuri_@hotmail.com*

*Yasmina Pacheco COSTA - UFG
yasminapacheco8@gmail.com*

Orientadora: Margareth Calvacante de Castro LOBATO.

Este trabalho tem por objetivo mostrar algumas das tantas consequências que a reprovação escolar causa na vida do estudante, sendo um fator excludente que gera impactos na autoestima e na perspectiva de futuro. Primeiramente, foram realizadas leituras e análises de documentos de forma que teorias relacionadas à reprovação, às divergências conceituais entre evasão e abandono escolar e ao índice de reprovação no Brasil e seus principais fatores fossem situadas e compreendidas. Em seguida, realizou-se a coleta dos depoimentos de estudantes que reprovaram, observando pontos em comum nas experiências retratadas pelos entrevistados. Por fim, para conclusão desse trabalho, foi feita uma relação entre os artigos analisados e as histórias de vida relatadas pelos reprovados. A necessidade de realizar esse projeto veio das poucas fontes que utilizam o ponto de vista do estudante em artigos e teses lidos, sendo que uma boa parte desses trabalhos aponta o desinteresse do aluno como principal causa da reprovação, sem analisar fatores internos e externos que excluem o aluno dos processos de aprendizagem dentro do âmbito escolar. Com este, também é possível trazer reflexões sobre o exercício de ensinar e lidar com as diferenças de desempenho na aprendizagem e o desempenho dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Reprovação Escolar. Exclusão. Processos de aprendizagem.

AS OCUPAÇÕES SECUNDARISTAS EM GOIÁS: O AVANÇO DA VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E O LIMITE DA TÁTICA DE REIVINDICAÇÃO

Felipe Rodrigues De ARAÚJO - UFG

felipearaujoufg@gmail.com

Matheus Felipe Gomes DIAS - UFG

matheusdias543@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

Com as ocupações realizadas em 2015 por estudantes secundaristas, a fim de barrar a proposta de nova gestão da Secretaria de Segurança Pública, houve ocupações em várias escolas no Estado de Goiás. A problemática deste trabalho surgiu quando, diante desse meio de reivindicação, percebemos a carência de estudos que comprovem a eficácia das ocupações. Como referencial teórico, os autores Cordeiro (2014), Viana (2015) e Viegas (2009) nos ajudaram a discutir o “velho modelo de reivindicação”. A partir ainda de leituras que discorrem sobre movimentos sociais (TRAGTENBERG, 1977) entre outras, esta pesquisa tem como objetivo analisar algumas das denúncias feitas por parte dos estudantes e entender através da observação empírica como o Estado absorveu a tática de ocupação e quais foram os métodos de combate. Como metodologia, primeiramente levantamos dados bibliográficos referentes ao assunto (VIANA, 2015; VIEGAS. 2009; JENSEN. 2014) e, a partir daí, analisamos as denúncias de vários tipos de violência feitas nas páginas das ocupações, como: o corte hídrico nas escolas que estavam ocupadas, entre outros. Na execução deste trabalho um questionário foi aplicado em alguns ex-alunos secundaristas que participaram do movimento, quando buscamos observar como os estudantes veem o que foi feito em 2015/2016. Os resultados ainda são preliminares.

Palavras-chave: Ocupações Secundaristas. Segurança Pública. Movimentos Sociais.

A ESCRITA DA VOZ AMORDAÇADA: O BULLYING NO AMBIENTE EDUCACIONAL

*Elizeth Martins MORAIS - UFG
elizetemartins32@gmail.com*

*Guilherme de Freitas LEAL - UFG
guilhermefreitasufg@gmail.com*

*Muriel da Silva SANTOS - UFG
muriavlis@gmail.com*

*Natam Gonçalves FONSECA - UFG
natanneed@gmail.com*

Orientadora: Margareth LOBATO - UFG

A proposta deste trabalho consiste em mostrar os resultados da pesquisa realizada na disciplina de Leitura e Produção Textual. O objetivo da pesquisa é levantar o debate acerca do bullying nas instituições educacionais enquanto assunto de pertinência permanente. Para tanto, buscamos na redação de narrativas de situações de bullying a discussão sobre a temática a partir de exemplos expostos pelos alunos, ao mesmo tempo em que observamos o desabafo das vítimas. Trata-se, portanto, de esclarecer sobre o assunto e promover alteridade nas relações interpessoais dos indivíduos pretendendo-se desfazer de atitudes belicosas e hostis. A pesquisa observou reflexos das consequências do bullying na turma de calouros de Letras da UFG. Percebemos como há pessoas que ainda sofrem mesmo no que se refere a acontecimentos ocorridos há muitos anos, pois são memórias “vivas” na mente de cada uma delas. Outrossim, a escrita por parte de quem sofreu esse tipo de violência promove na exposição do ocorrido, a recriminação do fato e a valorização do cuidado outrora recusado à vítima. A pesquisa visou demonstrar a relação que pode ser feita entre a escrita e o bullying, referindo a primeira como sendo um escape dessa prática de violência física e mental tendo em vista a superação por parte dos indivíduos que a sofreram.

Palavras-chave: Violência na Academia. Bullying. Relações Interpessoais.

LETRAMENTO DO PROFESSOR E LETRAMENTO ESCOLAR

*Daniele Costa Garcês ARAÚJO - UFG
costadaniele30@gmail.com*

*Dhiuliana Machado de MORAIS - UFG
dhiulianamachado@gmail.com*

*Natália Marques MACHADO - UFG
natmarques09@gmail.com*

*Orientadora: Prof.^a Laura Silveira BOTELHO- UFG
laurabot@hotmail.com*

Nesta apresentação apontaremos as diferenças e definições entre alfabetização e letramento, com base nos vários estudos sobre letramento, partindo do pressuposto que os dois termos não são sinônimos: enquanto um busca métodos de aplicações para codificação e decodificação da língua escrita (alfabetização), o outro busca considerar as práticas letradas dentro e fora do contexto escolar (letramento). O objetivo geral será discutir sobre o letramento do professor e relacioná-lo ao letramento escolar, visto que, a escola como uma instituição legitimada, ocupa lugar de prestígio dentro da sociedade em relação às práticas de letramento. Já em relação aos objetivos específicos, buscaremos apontar a necessidade da formação contínua por parte dos professores e apresentar exemplos de práticas de letramento de modo a contribuir com a formação do docente. Como fundamentação teórica, utilizamos os estudos de Kleiman, (2008 e 2010); Souza, Corti e Mendonça (2012); Bertoni-Ricardo, Machado e Castanheira (2017), nos quais todos os autores trabalham variados conceitos e aplicabilidade de letramento no cotidiano tanto dos professores quanto dos alunos. O procedimento metodológico adotado foi a revisão bibliográfica e análise de exemplos de práticas de letramento. Os resultados parciais indicam que, as reflexões sobre o letramento do professor ainda são marginais nos cursos de formação. Trazer à tona esses conceitos é de fundamental importância para a constituição da identidade docente.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Formação de Professores.

AUDIODESCRIÇÃO E CINEMA: A ARTE VERBALIZA A IMAGEM

Ana Luiza Rosa Dos Santos CASTRO - UFG

analuiza_rc@outlook.com

Bianca Goveia SILVA - UFG

biancagoveia2@gmail.com

Orientador: Rubens Damasceno MORAIS - UFG

No intuito de realizar uma pesquisa sobre a audiodescrição que é um recurso que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual em cinema, teatro e programas de televisão (MOTTA, L.M.V.M., 2016) a partir da tradução das imagens em palavras, por meio de uma descrição objetiva, que em conjunto com as falas originais permite a compreensão integral do conteúdo surgiu o objetivo desta pesquisa. Desse modo, a presente averiguação teve como meta preliminar analisar os esforços neste sentido que visam não apenas proporcionar o acesso a produtos culturais a uma parcela da população que se encontra excluídas como também estabelecer um novo patamar de igualdade baseado na valorização da diversidade. Para isso, e como aparato metodológico, esta pesquisa interessou-se por investigar relatos de deficientes visuais sobre a utilização da audiodescrição e examinar o quão difundido é esse tipo de inclusão em alguns meios de comunicação. O corpus compõe-se exemplos em vídeo com e sem a utilização do recurso. Fez-se ainda análise da entrevista da audiodescritora Graciela Pozzobon, por ocasião de sua entrevista no programa de televisão do Jô Soares. Utilizaram-se ainda relatos de deficientes visuais. Desse ponto de vista, buscamos mostrar a real necessidade desse recurso de inclusão. Os resultados ainda são preliminares, mas caminham na direção de confirmação de hipótese inicial.

Palavras-chave: Audiodescrição. Inclusão de deficientes visuais. Cinema.

A LINGUAGEM MUSICAL COMO PRODUTO DE IDEOLOGIA SOCIAL

Mariana Almeida LEMOS - UFG

marianalemos2010@gmail.com

Tarcílio Roberto LIMA - UFG

tarciliorobertoanjo@gmail.com

Laisa Daiany Lima SILVA - UFG

lazalima98@gmail.com

Orientadora: Karla CASTANHEIRA - UFG

O trabalho a ser apresentado tem por objetivo demonstrar a influência da linguagem musical na sociedade e enfatizar a capacidade que a música possui em formar ideologias que envolvem de inúmeras formas o meio social, por grande parte da população, principalmente das classes estigmatizadas. Para o desenvolvimento da análise do estudo, nos baseamos na Teoria Crítica, especificamente na Cultura de Massa, manifestada por sociólogos da Escola de Frankfurt, do século XX, Theodor Adorno (1986) e Max Horkheimer (1985) e na Teoria de Condicionamento Clássico postulada pelo fisiologista russo, Ivan Pavlov (1926), além da breve assimilação de terminologias de Zygmunt Bauman (1966) e no Estruturalismo de Ferdinand Saussure (1916). Procuramos uma metodologia que correspondesse às nossas expectativas quanto à visualização de pensamentos que permeiam a comunidade geral, na atualidade. Para tanto, analisamos as cinco músicas mais ouvidas na plataforma digital de *streaming*, Spotify. Após as análises e observações, chegamos à percepção de estratégias que correspondiam à Indústria Cultural, responsável por tornar as músicas produtos a serem comercializados com tamanho sucesso: a repetição constante de estrofes; a minimização da complexidade estrutural das músicas; o ritmo acelerado e dançante; além da inserção do cotidiano comum das pessoas nos temas musicais, evocando fenômenos de ordem amorosa e suas consequências, como também traições, términos e declarações, etc. Ao se basear no comportamento amoroso do sujeito contemporâneo, predomina nesses gêneros musicais a personalidade possessiva, o teor machista e preconceituoso das letras, que em sua maioria, são as principais inspirações para as melodias, instigando-nos a concluir que há um reflexo e propensão para um estímulo social que faz da música um produto de ideologia social.

Palavras-chave: Música. Ideologia Social. Machismo.

A EXCLUSÃO DA FAMÍLIA TRADICIONAL DE CIRCO DOS PROJETOS DE FINANCIAMENTO PÚBLICO

*Guilherme de Andrade SANTOS - UFG
guilherme.de.andrade777@gmail.com*

Orientadora: Karla Alves De Araújo De Franca CASTANHEIR - UFG

No presente artigo busquei, por meio de entrevistas presenciais e análise documental, confirmar e nomear razões pelas quais se dá a exclusão das famílias tradicionais de circo, aqui entendidas como aquelas que tiram da atividade seu sustento e tem ascendência circense, dos projetos, de financiamento público, destinados à área. Foquei minhas pesquisas na lei municipal de incentivo à cultura, de Goiânia, mas criando resultados aplicáveis a qualquer lei semelhante. Em minhas pesquisas, consegui criar paralelo, confirmando minha hipótese inicial, entre a exclusão vivida pela família tradicional, que não possui, em sua maioria, um processo de letramento na academia, e a forma como a escrita do projeto para pleitear o financiamento é pedido, enquanto um gênero textual específico com uma linguagem, também, específica. Durante as entrevistas me foram mostrados outros grandes empecilhos para o acesso desse grupo aos financiamentos governamentais. Entre essas razões está o fato de as informações acerca dos editais das leis circularem em meios específicos, o que gera um desconhecimento por parte das famílias tradicionais, e também, uma incapacidade de cumprir com as demandas da lei em relação a documentação exigida. Uma outra tendência que se mostrou foi a do processo de separação entre o artista e o produtor, quando esse é de família circense. A distinção entre aquele que passou por um processo de letramento adequado à escrita desses projetos e o artista tradicional, que teoricamente não, foi destacada e criticada.

Palavras-chave: Família Tradicional de Circo. Letramento. Exclusão.

A RELAÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO COM AS AULAS DE LITERATURA

*Lara Cristina dos SANTOS INÁCIO – UFG
laracristina2099@gmail.com*

*Letícia FRAZÃO DE SOUZA – UFG
F02leticia@outlook.com*

*Mariana SILVA SOARES – UFG
marianasilvasoares1@gmail.com*

Orientadora: Karla CASTANHEIRA – UFG

Em uma região em que a população não tem o hábito da leitura, é natural que nos perguntemos sobre a relação dos alunos com as aulas de Literatura nos colégios onde estudam. Assim sendo, foi feita uma pesquisa em duas instituições de ensino de Goiânia (uma pública e uma privada), com o objetivo de descobrir como é a relação entre alunos e aulas de literatura, bem como apresentar possibilidades de mudança em sala de aula para uma aprendizagem mais prazerosa. Para tanto, alunos de primeira, segunda e terceira séries do antigo 2º grau, pessoas de 14 a 18 anos de idade, responderam a perguntas objetivas sobre suas aulas de Literatura e com isso concluímos que, de modo geral, o que mais incomoda os estudantes são os textos que eles têm de ler (por serem longos e por possuírem uma linguagem rebuscada) e o que eles mais gostam sobre essas aulas é a didática de seus professores. Além disso, através de entrevistas com professores, foi confirmado – por parte deles – que a leitura é um grande desafio, principalmente devido a falta do hábito de ler. Uma alternativa sugerida pelos professores foi a introdução de teatros para melhorar a absorção do tema tratado no livro ou leituras mais dinâmicas ou breve apresentação do conteúdo por meio de um resumo lido pelo próprio professor.

Palavras-chave: Leitura. Ensino de Literatura. Ensino Médio.

A SOBRECARGA PSICOLÓGICA ATRIBUÍDA AO PROFESSOR DE PORTUGUÊS E O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE *BURNOUT*

*Cainã Marques LOPES – UFG
fulanodetal1@gmail.com*

*Sara CRISTINE AMORIM SANTANA– UFG
saracristineas@gmail.com*

*Suiani Fabiano CAIXETA – UFG
suicaixeta@gmail.com*

*Victoria Gonçalves SOARES – UFG
abbeyjau@gmail.com*

Orientador: Margareth Cavalcante De Castro LOBATO - UFG

Este trabalho foi elaborado na perspectiva de trazer uma discussão sobre os efeitos da sobrecarga psicológica nos professores de língua portuguesa, porque estes, muitas vezes, precisam assumir papéis para os quais não receberam preparo. Diante de uma carga de trabalho difícil, o profissional pode acabar sofrendo a síndrome de *Burnout*, prejudicando sua saúde mental e física. Teve-se como objetivo identificar a atuação do educador em conformidade com sua formação acadêmica, buscando a influência da relação com o aluno em sua vida, utilizando-se para a teoria os pensadores Maslach, Jackson e Leiter (2015), Mizukami (1986), Silva (2006) e Codo e Menezes (2002). A partir de uma pesquisa de campo, foram feitas entrevistas com os profissionais, visando identificar como eles se sentem e estão sendo afetados pela sobrecarga de trabalho. Espera-se como resultado maior conhecimento, reflexão e debates que possam diminuir o problema.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Formação Acadêmica. Língua Portuguesa.

O PERFIL DE LEITURA DOS ALUNOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria Clara Alves Pires COSTA- UFG

mclara_alves@outlook.com.br

Marília Fernanda Sabino De SOUZA-UFG

lilafernanda1@hotmail.com

Rafaella Jordana Pereira Araújo RODRIGUES - UFG

rajordanaaraujo@gmail.com

Orientador: Prof. Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

No intuito de realizar um estudo sobre a contribuição da leitura direcionada aos alunos de Relações Públicas, compreendendo a organização de seus pontos de vista sobre o mundo (PERCIVAL, L., 2016), e, ainda, buscando o quanto a diversidade influencia as preferências do leitor, o seguinte trabalho apresenta um olhar curioso, investigando os efeitos dessas mesmas preferências no ambiente acadêmico. Dessa forma, leva-se em consideração a leitura como contribuinte para a construção do indivíduo na sociedade, capaz de intervir na maneira de agir, pensar e falar (CAMARGO, 2016). O objetivo da seguinte pesquisa é estudar e investigar, diante de tantas variedades e estilos de vida, qual é o perfil de leitura dos estudantes do curso analisado, independentemente da frequência de textos lidos. Tal estudo seguiu como método a elaboração de um questionário de 9 questões, apresentado a alunos de todos os períodos universitários. Ali se buscou saber o gosto pessoal dos entrevistados, no que concerne ao exercício da leitura. Os resultados preliminares nos mostraram o quanto os alunos possuem uma relação mais forte com obras pertencentes à literatura estrangeira (hipótese inicial), sobretudo quando se trata de leitura de ficção científica e romance. Foi-nos afirmado ainda pelos colaboradores que, mesmo não se tratando de temas acadêmicos, os entrevistados garantem que as leituras ajudam de forma significativa no curso, desenvolvendo suas técnicas de interpretação e principalmente de produção textual.

Palavras-chave: Leitura. Relações Públicas. Diversidade de leituras.

**A IDENTIDADE VISUAL NOS TRAILERS: UM ESTUDO SOBRE AS
CONSEQUÊNCIAS DA MUDANÇA DE IDENTIDADE VISUAL NO FILME
“ESQUADRÃO SUICIDA”**

Jessica Caetano SANTOS - UFG

jessica.cs1999@gmail.com

Jéssica Farias PAIVA - UFG

jessicabananah@gmail.com

João Pedro Santos FERREIRA - UFG

jppreto99@gmail.com

João Victor Lima Da Cunha E SOUZA - UFG

jiminhovictor99@gmail.com

Orientador: Dr. Rubens DAMASCENO MORAIS - UFG

r.damasceno.morais@uol.com.br

Este projeto tem o intuito de relacionar a mudança de identidade visual nos trailers oficiais do filme Esquadrão Suicida com a sua baixa receptividade após as exibições nos cinemas. Optou-se por esse tema de pesquisa por conta da relativa aproximação do universo cinematográfico com os estudantes. Com o propósito de analisar como uma campanha promocional de um filme deve ser bem pensada e elaborada -em específico a do trailer- (SANTOS; 2004), esta pesquisa procurou investigar a relevância de uma revisão aprofundada dos aspectos audiovisuais (BITTENCOURT, 2012; SANTOS, 2007) e como são desenvolvidos os aspectos identitários visuais nos trailers de promoção dos filmes. A metodologia utilizada baseou-se na análise dos aspectos que compõem de modo geral a identidade visual e conceitual de cinco trailers do filme Esquadrão Suicida de 2016, assim como uma amostragem de 50 comentários presentes na plataforma de vídeos YouTube de cada trailer oficial. Dessa forma, a utilização desse espaço amostral de comentários se fez necessário para comprovar como foi a recepção do público diante da mudança abrupta na identidade visual e como isso pôde interferir na aceitabilidade e também na rentabilidade de um filme. A hipótese levantada pela pesquisa foi de que o mau planejamento da construção da campanha promocional desse filme contribuiu para a má recepção do público, em especial a da crítica especializada, que avaliou negativamente a construção do mesmo. Como resultado das análises feitas, observou-se uma mudança gradual no tom da fotografia dos trailers além de uma descontinuidade na trilha sonora e também um rompimento com o comportamento sombrio dos personagens do Esquadrão. A partir da confecção dos gráficos de receptividade dos trailers, foi possível vislumbrar como essas mudanças graduais desagradaram ao espectador.

Palavras-Chave: Identidade visual. Cinema. Esquadrão Suicida.

UMA BREVE ANÁLISE DO SURGIMENTO DA NARRATIVA (IDÉEA FIXA) NA SINFONIA FANTÁSTICA DE HECTOR BERLIOZ

Rafael Fagundes DA SILVA - UFG

rafaelfagundesilva@gmail.com

Walace Berto SOUZA - UFG

walacewbs@gmail.com

Orientadora: Mariana Reis MENDES - UFG

Esta pesquisa tem como objetivo analisar, identificar e expor os pontos de fricção da música que foi desenvolvida no século XIX com a narrativa textual. Para tal feito, será realizado uma análise do primeiro movimento da Sinfonia Fantástica de Hector Berlioz (1803-1869), com a intenção de identificar essa relação através do surgimento da Idéa Fixa. Serão utilizados para fundamentação dessa pesquisa autores como Moreira de Melo (2017), Donald Grout (1997), Claude Palisca (1996). A íntima relação que foi estabelecida entre a música instrumental, sobretudo a música de concerto com o texto nesse período histórico, traz uma profunda contribuição para a geração oitocentista e a posteriori. A partir dessa inquietação, a pesquisa traz constatações dessa proximidade por meio de uma análise fraseológica e harmônica da ocorrência da Idéa Fixa apresentada por Berlioz em sua obra. Acredita-se que na sinfonia analisada exista uma intencionalidade textual em que, através de técnicas de composição do período romântico - por exemplo, a música programática, descritiva e da própria concepção de Idéa Fixa -, sejam expostas de forma sugestiva e cronológica partes sonoras que estruturam esse discurso atingindo o imaginário do ouvinte. A descrição de cenários, paisagens do cotidiano e representações dos sentimentos mais íntimos do compositor são os elementos comuns a esta expressão musical. Assim, este trabalho busca identificar essas particularidades e associá-las a uma estrutura lógica concernente ao tema proposto pelo compositor. Ao contextualizar o período histórico e a coleta de dados das fontes bibliográficas e documentais existentes na própria partitura, a pesquisa relembra a relação da música do período romântico com o texto poético e como este texto é exposto no primeiro movimento da sinfonia e reaparece em outros momentos da obra, evocando outras idéias e provocando o aparecimento de outros cenários.

Palavras-chaves: Ficção musical. Narrativa. Sinfonia Fantástica.

O ALUNO AUTISTA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Jacilene ALVES DE SÁ - UFG

jacysa@yahoo.com.br

Luciana da Silva PEREIRA - UFG

Lucianasilva_p@hotmail.com

Vivienne Araújo LIMA - UFG

Vivienne2018@outlook.com

Orientadora: Rosângela A.R. CARREIRA - UFG

Este trabalho objetiva refletir o processo de aprendizagem do aluno autista, ressaltando suas principais características, comportamentos e dificuldades. Para o início desse estudo utilizamos como metodologia levantamento bibliográfico, tendo como base autores como: Mello (2007) e Orrú (2011), com o objetivo de compreender como esse aluno pode se desenvolver e como mantê-lo dentro da escola a onde possa se inteirar, socializar e desenvolver suas habilidades sociais, emocionais e cognitivas, mostrando os desafios e perspectivas que os profissionais da educação encontram para ofertar um ensino de qualidade com metodologias eficazes, atentando ao fato da necessidade de uma proposta pedagógica adaptada segundo as suas necessidades é acima de tudo respeitando seu tempo específico de aprendizagem, assim será possível promover a sua inclusão a qual ainda mostra ser um grande desafio para as escolas, especialmente no sistema regular de ensino a onde os profissionais da educação encontram-se despreparados para essa prática pedagógica, sendo assim é de suma importância formação continuada dos professores para se apropriarem de formação e conhecimentos a fim de oferecer um ensino eficaz, com perspectiva no seu desenvolvimento integral além de salientar a relevância do papel da família, a qual juntamente com a escola poderão alcançar resultados ainda mais promissores.

Palavra-chave: Escola. Aprendizagem. Autismo.

A REFLEXÃO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE LETRAS DA UFG ACERCA DE PRÁTICAS DOCENTES EM SITUAÇÕES DE BULLYING E DEPRESSÃO DURANTE O ENSINO MÉDIO

Alessandra Aguiar De Oliveira CORDEIRO - UFG
alesaguiar.mm@gmail.com

Amanda Oliveira GRAMACHO- UFG
maands222@gmail.com

Elis Otoni VIEIRA - UFG
elisaleister@gmail.com

Isabela Alves SOCORRO - UFG
isabela_socorro@hotmail.com

Orientadora: Mariana REIS MENDES- UFG

O presente trabalho surge com o propósito de analisar a preocupação quanto ao bem estar emocional de estudantes do ensino médio referente à concepção estabelecida pelos graduandos da Faculdade de Letras da UFG no que diz respeito tanto à sua formação acadêmica quanto à sua anterior formação durante o ensino médio. Dessa maneira, pretende-se buscar possíveis soluções para tornar o ensino médio um período mais tranquilo. A pesquisa desenvolve-se, portanto, como um estudo descritivo de natureza quali-quantitativa. Para alcançar tais metas, foram aplicados dois questionários entre os estudantes do 1º ao 5º período: o primeiro consistia em investigar o ponto de vista dos estudantes acerca de assuntos relacionados à saúde mental, no qual ainda foram colhidos relatos pessoais quanto a experiências dos respectivos alunos durante o ensino médio. Com base nisso, o segundo questionário é voltado especificamente à formação do licenciado quanto à orientação adequada a tomar diante de adversidades tais como bullying e depressão no exercício da prática docente. Ao todo, foram obtidas no primeiro e segundo questionário, respectivamente, 43 e 21 respostas. Assim, pôde-se observar que 62,8% dos respondentes afirmaram que sentiram necessidade de procurar um profissional da área da saúde mental durante o ensino médio; quanto ao segundo, 66,7% afirmaram já terem assistido aulas de cunho prescritivo no que tange a atuação de professores em situações em que o aluno esteja sofrendo por algum motivo. Entre as respostas discursivas, o que pode ser notado como recomendação diante de tais questões, concerne em incentivar o diálogo. Ademais, como referencial teórico, foi utilizada a dissertação de mestrado de Aline Rosana (2011) e o Livro de Recursos da OMS sobre Saúde Mental e Direitos Humanos (2005).

Palavras-chave: Práticas Docentes. Saúde mental. Bullying.

OS HÁBITOS DE LEITURA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES E CONCLUINTES DO CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS DA UFG

*Cleisa Emily Silva ALVES - UFG
cleisaemily@gmail.com*

*Deliane Rodrigues dos REIS - UFG
delyanerodrigues939@gmail.com*

*Ingrid Alves MARTINS - UFG
ingrid.martinns@gmail.com*

*Maria Juliana Souza de LIMA - UFG
mariajulyana73@gmail.com*

Orientadora: Mariana Reis MENDES – UFG

Este trabalho propõe analisar os hábitos de leitura dos estudantes ingressantes e concluintes do curso de Letras-Português da UFG, uma vez que o conhecimento desses hábitos por parte da universidade é fundamental para as estratégias de fomentação da leitura. Adotou-se o método quali-quantitativo, o qual foi realizado através da aplicação de um questionário online, respondido por alunos do 1º e 7º períodos do curso de Letras-Português. O questionário constituiu-se de sete perguntas e foi respondido por 59 estudantes. O ponto de vista teórico foi a obra do educador Paulo Freire (1981), que ressalta a relevância da leitura na formação do indivíduo; o artigo de Flávia Susana Krug (2015) que esclarece os hábitos de leitura; e o trabalho de Katya Luciane de Oliveira e Acácia Aparecida Angeli dos Santos (2006), que introduz o tema da leitura na universidade. Por meio da leitura das obras citadas, refletiu-se sobre as divisões apresentadas na sociedade leitora, que tem como principais vertentes os leitores por prazer e os leitores por trabalho e estudo, iniciando observações como os problemas relacionados à falta ou pouca prática da leitura por parte dos estudantes universitários e às razões que levam à essa insuficiência, ampliando a importância do trabalho. Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes do 1º período do curso lêem mais materiais impressos e dispõem de mais tempo para a leitura, enquanto os estudantes do 7º período optam pela leitura de materiais online e dispõem de um tempo reduzido para a leitura. Além disso, observou-se que a maior parte dos estudantes do 1º período lêem obras que, em sua maioria, objetivam o lazer, à medida que a maioria dos estudantes do 7º período lêem materiais voltados para a pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Hábitos de leitura. Formação leitora. Literatura.

DESAFIOS DA PUBLICIDADE EM ALCANÇAR O PÚBLICO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU VISUAL. DIFICULDADE OU FALTA DE MOTIVAÇÕES FINANCEIRAS?

Arthur Batista CAIXETA – UFG

arthur.bcaixeta@gmail.com

Daniel Sanches Meneses MOITINHO – UFG

danielsanches22san@gmail.com

Henrique Ferreira Lopes CANÇADO – UFG

5312henrique@gmail.com

Ian De Oliveira GEMELLI – UFG

ian777@hotmail.com

Laura Sousa RAMALHO – UFG

laurasrml@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO MORAIS – UFG

A tentativa de entender a falta do marketing específico para um público marginalizado e ignorado socialmente concretizou a ideia desse trabalho que busca analisar e compreender pela visão das empresas e dos deficientes auditivos e visuais o motivo da falta dessa propaganda específica. O objetivo desse estudo é, desse modo, analisar os desafios da publicidade em alcançar o público deficiente auditivo e visual, entender as dificuldades das empresas em alcançar esses consumidores e pesquisar sobre a viabilidade da implementação de tecnologias ou outros métodos para facilitar a inclusão dessa parcela da sociedade como público alvo. A metodologia usada nesse trabalho foi a pesquisa de cunho qualitativa constituída em etapas: a primeira foi o estudo de livros, monografias e sites que abordaram previamente o tema. Na segunda etapa, realizamos entrevistas com duas pessoas que trabalham em Empresa Júnior com o intuito de conhecer o ponto de vista de profissionais da área sobre o assunto, e principalmente compreender eventuais dificuldades. A pesquisa será finalizada a partir da proposta de ideias e soluções para melhorar a comunicação com o público deficiente auditivo e visual. Partimos da hipótese de que o que impede que a publicidade envolvendo pessoas com necessidades especiais cresça em agências é principalmente a falta de clientes que queiram seu marketing voltado para isso. Essa pesquisa mergulhará nesse universo para tentar confirmar ou refutar tal hipótese. Os resultados ainda são preliminares.

PALAVRAS-CHAVE: Publicidade. Publico Deficiente. Inclusão.

COMUNIDADE SURDA NA LITERATURA PRÉ-ESCOLAR

Alan Roberto Santos SILVA - UFG

Alanr22@gmail.com

Thaynara Rafaela Silva COSTA - UFG

Thaynaracosta.rsc@outlook.com

Orientadora: Rosângela CARREIRA – UFG

Por meio de dados teóricos colhidos a respeito da Literatura aplicada na Língua de Sinais, este trabalho busca concretizar uma afirmação que pode parecer óbvia, no entanto, é pouco analisada: a relevância da inclusão da população surda no mundo literário da pré-escola e também nos âmbitos artísticos. Ao observar de maneira criteriosa esta comunidade no panorama brasileiro, podemos denotar a latente exclusão e discriminação de deficientes auditivos, assim como, também o descaso em levantar debates a este respeito. Descaso este, que inviabiliza a criação de projetos que busquem igualizar os indivíduos portadores de surdez com o cidadão médio, que por sua vez, otimizaria a retirada das limitações a eles imputadas. É fato que já existem aplicações governamentais com a intenção de incluí-los no âmbito estudantil e pré-escolar sem que haja limitações extras, contudo, estes mesmos projetos, por vezes perdem sua eficácia quando temos em vista sua falta de aplicação e ausência de infraestrutura para que esta dada execução aconteça. Em vista disto, esta pesquisa analisa a eficiência da lei já existente em nossa legislação: o decreto nº5.626 de 22 de dezembro de 2005, que reconhece a LIBRAS como fator importante para a educação. Assim como, em consequência, a decorrência da LER (lesão de esforço repetitivo) a qual vem acometendo inúmeros docentes da área de libras devido às péssimas condições de carga horária e baixo contingente dos mesmos, causando um trabalho sobrecarregado aos poucos professores da área e também fator que impossibilita a devida troca de intérpretes. A proposta deste estudo é inicialmente se ater a um serviço que já ocorre visando a inclusão desta minoria (decreto nº5. 626), bem como denotar suas lacunas a corrigir.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Libras. Inclusão.

A MANUTENÇÃO DE LÉSBICAS NO MUNDO ACADÊMICO

*Anna Carolina Campos CORADO – UFG
ac.corado@hotmail.com*

Orientador: Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA – UFG

Com base em uma visão de estudos da Análise do Discurso - AD, neste breve estudo destacamos a forma pela qual o mundo acadêmico, através do silêncio, dificulta a permanência de mulheres lésbicas na academia. Para a análise que se propõe, os estudos no campo da Análise do Discurso servirão de suporte direcionados por autores como Orlandi (1995), Lorde (1976, 1986) e Beauvoir (1949). A metodologia adotada (coleta e análise de reportagem) permitiu enxergarmos que o silêncio é uma poderosa ferramenta da linguagem quando o sujeito quer se abster da responsabilidade que a linguagem agrega ao meio social. O silêncio constitutivo mostra que o dizer e o silenciamento são inseparáveis já que ambos andam de mãos dadas no limite do discurso. O silêncio ajuda na formação e no movimento dos sentidos e assim é capaz de incluir ou excluir uma ideologia e/ou história, dificultando sujeitos de ocupar certos lugares ou posições. O principal resultado dessa pesquisa foi a constatação de que o silêncio é o real discurso (ORLANDI, 1995, p.89), pois quanto mais falta, mais possibilidades de sentidos existe. O silêncio é capaz de oprimir e excluir mulheres lésbicas do mundo acadêmico, não dando a elas o que é de direito: a produção científica e social do meio em que vivem.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Silenciamento. Mulheres Lésbicas.

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE LETRAS DA UFG SOBRE O ESTUDO DO LATIM

Aline Cardoso Gomes DE BRITO - UFG
alinecgb55@yahoo.com.br

Antônio Marcelino de Sousa NETO - UFG
antoniomarcelino@live.com

Diogo Batista MENESES - UFG
mneses.diogo23@gmail.com

Erivan Martins VIEIRA - UFG
erivanhhhh@gmail.com

Orientadora: Mariana Reis MENDES - UFG

O tema desta pesquisa é a percepção dos acadêmicos do curso de Letras sobre o estudo do Latim. A pesquisa tem como objetivo geral fazer um levantamento da percepção dos alunos do curso de Letras acerca do estudo do Latim na Universidade Federal de Goiás (UFG), durante o ano de 2018. Especificamente, objetiva-se analisar a continuação dos estudos do Latim pelos alunos ingressantes e concluintes; verificar se o Latim se fez ou faz presente na vida acadêmica ou profissional do estudante e analisar as percepções desses alunos por meio das respostas do questionário aplicado sobre o tema. Para a consecução desses objetivos, os pressupostos teóricos nos quais esta pesquisa se fundamenta são as abordagens sobre o estudo do Latim. Lima (1995) estabelece os fundamentos de uma proposta de atualização dos estudos latinos à luz dos conceitos da moderna teoria da linguagem. Questionário desta pesquisa se constitui de vinte e seis questões elaboradas a partir da fundamentação teórica do projeto de pesquisa realizado sobre a importância do Latim. Dados coletados do questionário foram analisados qualitativa e quantitativamente. Com os resultados, elaborou-se a lista de fatores de percepções sobre o estudo do Latim observado. Mediante análise, traçar novos métodos de abordagem do ensino do Latim na Faculdade de Letras (UFG). Conclui-se que alunos sentem bastante dificuldade com a disciplina por alegarem possuir uma abordagem desestimulante e ser apresentada muito cedo durante o curso e em tempo curto.

Palavras-chave: Estudo do Latim. Teoria da Linguagem. Abordagens de ensino.

O LETRAMENTO SOB OLHARES INTERCULTURAIS

Amanda Diniz VALLADA – UFG

amandavallada@yahoo.com.br

Vitor Cezar MARTINS - UFG

vitorcezar21@gmail.com

Orientadora: Laura Silveira BOTELHO – UFG

O presente trabalho se propõe a analisar o letramento a partir de uma perspectiva intercultural e a elucidar os principais conceitos e pressupostos teóricos do campo que chamamos de Letramento Intercultural. Uma vez que letramento é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita envolvidas ao contexto social dos indivíduos (SOARES, 1998), não é possível conceber uma proposta de letramento que ignore a cultura de um povo, seja ela escrita ou não. A metodologia utilizada para a elaboração dessa pesquisa foi a revisão bibliográfica de literatura selecionada. Para embasar nossas argumentações nos valemos das pesquisas etnográficas de Brian Street (2006, 2014) e das discussões presentes em Vieira (2001). De acordo Street, o conceito de letramento se desenvolveu em uma ótica ocidental (2014), o que provocou que várias manifestações sociais que destoassem desse padrão fossem ignoradas e suprimidas quando em contato com os letramentos hegemônicos ocidentais. Uma aplicação real desse conceito deveria ser capaz de superar a dicotomia letramento/iletramento e reconhecer que as práticas de letramento são diversas, bem como suas funções para e nas sociedades (STREET, 2006). Dado que a interculturalidade trata do desenvolvimento de um relacionamento cooperativo entre diferentes culturas que respeite e mantenha suas diversidades e identidades (VIEIRA, 2001), os resultados da análise indicam que atrelar essa noção a de letramento contribui para a superação dos olhares hegemônicos sobre o letramento e do daltonismo cultural, isto é, a incapacidade reconhecer a presença de diferentes culturas em contextos diversos, dentre eles a sala de aula (STREET, 2006).

Palavras-chave: Letramento. Interculturalidade. Letramento Intercultural.

A ESTIMULAÇÃO DE LEITURA EM GIBIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CRIANÇAS SURDAS

*Bruna Calaça Geraldini MEIRELES – UFG
bcgm54@gmail.com*

Orientadora: Rosângela CARREIRA – UFG

Este trabalho apresenta análise e reflexões sobre as metodologias de estímulo de leitura às crianças surdas na educação infantil por meio do livro “Leitura, escrita e surdez”, organizado pela autora Maria Cristina da Cunha Pereira e publicado em 2009 (2º edição). O objetivo é encontrar maneiras criativas para estimular a leitura que ajuda na construção da escrita e na compreensão de textos na língua portuguesa das crianças surdas que tem como língua natural, a língua visual espacial que é a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Diferentemente da língua portuguesa que é uma língua oral e auditiva, que possibilita aos ouvintes a captação de informações simultâneas e aquisição de vocabulários naturalmente. E muitas vezes, os surdos apresentam dificuldades de leitura, escrita e compreensão de textos pelo fato de não partilhar da mesma língua majoritária das escolas regulares. E a partir disso, a metodologia adotada é o levantamento bibliográfico baseado no tema. Tais estudos mostraram que a leitura é fundamental para o desenvolvimento humano. E como afirma o autor Tovar (2000), a importância de colocar situações de forma que a criança surda compreenda o benefício e o prazer da língua escrita, e isso através da leitura com vários textos que vai oportunizando o aprendizado da escrita de forma natural.

Palavras-chaves: Leitura, escrita e surdez. Educação Infantil. Aprendizagem.

CAUSAS PARA A DESVALORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS EM HUMANIDADES NA SOCIEDADE MODERNA

*Saraah Inácia DE MORAIS - UFG
saraah.inacia.morais@gmail.com*

*Lúcia Victória Flauzino Ferreira DE SOUZA - UFG
luciavictoria11@hotmail.com*

*Mister Jhones Barreto SANTOS - UFG
mistertsantos2@gmail.com*

Orientadora: Karla Alves de Araújo França CASTANHEIRA – UFG

Esta pesquisa foi realizada pelos estudantes da Faculdade de Letras com o objetivo de analisar se realmente existe uma desvalorização dos cursos de licenciatura em humanidades na sociedade moderna. Ao entrar na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, percebemos uma desvalorização e ridicularização do nosso curso por parte da sociedade fora da Universidade e por estudantes de outras áreas do conhecimento. Sendo assim, fomos atrás de possíveis causas que comprovem se existe ou não essa desvalorização. A pesquisa constituiu-se de entrevistas realizadas com três grupos: o primeiro grupo formado por alunos formandos do ensino médio; o segundo, por graduandos de licenciaturas em humanidades; e o terceiro, por profissionais graduados em licenciaturas em humanidades. Entrevistamos duas pessoas de cada um desses grupos que responderam as seguintes perguntas: no primeiro grupo: 1º Quais foram os critérios que te influenciaram na escolha do seu curso?; 2º O que as pessoas te dizem ao saber qual curso você escolheu? ; no segundo grupo: 1º Quais foram os critérios que te influenciaram na escolha do seu curso (licenciatura)?; 2º O que os estudantes de outras áreas do conhecimento te dizem ao saber qual curso você escolheu? No terceiro grupo: 1º Quais foram os critérios que te influenciaram na escolha do seu curso (licenciatura); 2º Você acha que seu curso é reconhecido/valorizado pela sociedade? A pesquisa revelou que existe sim uma desvalorização das licenciaturas em humanidades por parte da sociedade em geral. O sociólogo Nobert Elias descreve tal fato com a teoria das Teias de Interdependência, na qual mostra a massificação do pensamento na sociedade atual. Muitas vezes, pessoas desvalorizam os cursos de licenciaturas em humanidades, sem saber de fato do que se trata o curso.

Palavras-chave: Licenciatura. Desvalorização das Humanidades. Academia.

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE POLISSACARÍDEOS DA GOMA DE TAMBORIL E PALICAÇÕES

*Juliana Bueno BARRA - UFG
buenobarra@gmail.com*

Orientador: Luciano Morais LIÃO - UFG

O estudo em questão apresenta uma metodologia para análise de polissacarídeos gomosos exsudatos de planta nativa do cerrado brasileiro, o tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*). De acordo com o estudo de WANG; LIU; QIN, (2017) os materiais polissacarídicos apresentam excelentes propriedades físico-químicas como suas capacidades gelificantes, emulsificantes, estabilizantes, adesivas, entre outras, as quais já são bem exploradas nas indústrias têxteis, de alimentos, papelreira e, até mesmo, de mineração. Deste modo é de grande importância otimizar metodologias para extração e realizar a caracterização estrutural dos exsudatos gomosos de tamboril para propor uma aplicabilidade. A metodologia apresentada por WANG; LIU; QIN, (2017) é otimizada neste estudo para o polissacarídeo de tamboril. Este artigo apresenta os resultados de análises de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e cromatografia gasosa com espectrofotômetro de massas acoplado (GC/MS) por meio das quais foi possível observar o perfil deste polissacarídeo. O experimento de RMN HSQC do polissacarídeo obtido, apresenta correlações C/H a uma ligação correspondentes às unidades de Araf (δ 112,5/5,27; 110,9/5,10 e 110,7/5,22), Galp (δ 106,0/4,49) e Galp 3-O- e 6-O-substituídas (δ 104,7/5,11 e 103,9/4,81). Os dados sugerem a presença de uma estrutura altamente ramificada sendo a galactose o constituinte da cadeia principal. Foram sintetizadas nanopartículas de tamboril contendo anti-inflamatório cetoprofeno pelo método de nanoprecipitação descrito por DIAS et alli., (2016). As nanoestruturas foram caracterizadas e apresentaram tamanho médio de 200 nm e com eficiência de encapsulação de aproximadamente 60%. Os resultados demonstram que a tecnologia, embora simples, se apresentou bastante promissora e eficaz para a utilização como material encapsulante além de materiais desta magnitude, sintetizados a partir de heteropolissacarídeos, são uma inovação, sobretudo tratando-se de uma espécie oriunda do Cerrado.

Palavras-chave: Cerrado brasileiro. Indústria. Polissacarídeos gomosos.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E O PAPEL DO PROFESSOR

Thayná Cavalcante MARQUES - UFG

thaynacavalcante.m@gmail.com

Victória Lopes PACHECO - UFG

lopesvique@gmail.com

Orientadora: Laura Silveira BOTELHO - UFG

As discussões aqui levantadas foram inicialmente desenvolvidas e apresentadas na disciplina de Estudos sobre Letramento, ofertada no primeiro semestre de 2018 pela professora Dra. Laura Botelho. O modo de escolarização da literatura tem se desvencilhado de sua função primeira, que seria a humanização pela palavra. De tal forma, nota-se que as práticas de ensino literário no ambiente escolar vêm transformando a literatura ou exclusivamente em ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa, ou em conhecimento sem nenhum objetivo prático, e quando não, é tida como um saber que não se ensina (COSSON, 2016). Partindo dessa realidade, é necessário pensar em novos caminhos para a formação efetiva de uma comunidade leitora na educação básica. Assim, essa pesquisa se propõe a refletir acerca de como a literatura vem sendo dada nas instituições de ensino, e de que maneira os professores podem fazer mudanças dentro do que é para eles previsto, a fim de resgatar aquele que, como foi dito, é o principal papel da literatura. Para tanto, deve-se pensar no conceito de letramento literário e suas implicações, firmados nos estudos de Kleiman (2001), no capítulo “Letramento literário: não ao texto, sim ao livro” de Zilberman, disposto no livro *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro*, organizado por Paiva et al (2003), do glossário Ceale, e principalmente no título *Letramento literário: teoria e prática*, de Cosson (2016). Diante disso, a metodologia utilizada se dá por revisão bibliográfica e fundamentação apoiadas no relato de experiência de quando éramos do PIBID no IFG. A partir dessas leituras e da percepção de como tem acontecido a escolarização da literatura, percebe-se a importância de entender o processo letramento literário e de que forma ele pode ser posto em prática, não só para a formação do aluno leitor, como também de uma comunidade leitora.

Palavras-chave: Letramento literário. Sequências didáticas. Estudo e ensino de literatura.

NARCO CONFLITOS NA AMÉRICA DO SUL: UMA ANÁLISE DA NATUREZA E ESPACIALIDADE (2010 – 2017)

*Adriano S. de SOUSA – UFG
adrianosou94@gmail.com*

Orientador: Matheus Hoffmann PRIMER - UFG

A logística do narcotráfico na América do Sul possui diferentes redes de distribuição. Essas estão imbricadas em conflitos, no qual diferentes atores estão envolvidos. A intensidade e letalidade bem como a espacialidade desses conflitos se configuram de formas diferentes ao longo do território. Este artigo, produzido na disciplina de Leitura e Produção Textual, tem por objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa em andamento, desenvolvida no Núcleo de Estudos Globais da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás. Com exceção dos trabalhos de Salas Salazar (2013), os conflitos Sul americanos têm sido pouco estudados sob uma perspectiva de relação espacial entre pontos estratégicos das redes de tráfico de cocaína e a formatação desses conflitos. Com efeito, utilizamos o enfoque da Economia Política do Conflito (LE BILLON, 2001). Acreditamos na existência de correlação espacial entre a intensidade dos conflitos, representados pelos homicídios, e a cadeia de produção e logística de folha e coca. Ademais, se verificou que a presença do cloridrato de cocaína em algumas regiões possui relação direta com a intensidade dos conflitos e letalidade de tais conflitos. No que se refere à metodologia, foram coletados dados de apreensões de drogas e números de homicídios por região. A partir desses dados, empregou-se a metodologia da análise espacial, por meio da qual se verificou que os espaços de produção de folhas de coca bem como de refino possuem correlação espacial com conflitos de base-estatal.

Palavras-chave: Narcotráfico. América do Sul. Cocaína.

A MULHER E A SOCIEDADE NA LITERATURA REALISTA

*Ricardo Vinicius Rodrigues dos SANTOS – UFG
ricardovini_icm@hotmail.com
Orientador: Karla CASTANHEIRA – UFG*

Este trabalho buscou elaborar um estudo através de quatro obras clássicas do Realismo, sendo elas “Dom Casmurro” de Machado de Assis, “O Primo Basílio” de Eça de Queirós, “Madame Bovary” de Gustave Flaubert e “Anna Kariênina” de Liev Tolstói, considerando a semelhança dessas quatro histórias, escritas em sociedades diferentes umas das outras, ao narrar fatos fictícios de adultério feminino e a relação crítica da sociedade. Embora, na atualidade, a mulher tenha conquistado cada vez mais o seu espaço na sociedade, cumprindo papéis fundamentais para construção da mesma, no passado o seu papel era demasiadamente limitado e suas escolhas estavam nas mãos da família extremamente patriarcal ou do marido. Qualquer mulher que fugisse a esse padrão estabelecido para ela estava sujeita à marginalização social. Sabendo que a literatura realista, além de ser uma oposição aos ideais do Romantismo, ela também foi um grande instrumento de crítica à sociedade e ao seu comportamento burguês, a partir deste princípio, este trabalho procurou compreender esta sociedade que era ainda mais discriminatória e cruel para com a mulher que desafiasse seus princípios morais. A metodologia deste trabalho se deu através de um estudo analítico das obras citadas e através de materiais históricos sobre a sociedade e sobre a mulher na época em que as obras foram publicadas. Sendo possível analisar padrões e comportamentos diretos entre a mulher e a sociedade a qual pertencia.

Palavras-chave: Mulher na Literatura. Realismo. História.

O USO DE MEMES NA COMUNICAÇÃO COMO RETRATO DA CONTEMPORANEIDADE

*Ana Paula SANTANA DE ROURE-UFG
anapsantanar24@gmail.com*

*Isabelle RODRIGUES ABRÃO-UFG
Isabelle17abrao@gmail.com*

Orientador: Rosângela CARREIRA-UFG

O estudo destaca o uso de memes na linguagem na contemporaneidade como forma de expressão. A análise dos memes, assim como suas relações com a contemporaneidade mostra-se relevante, visto que esse tipo de manifestação de linguagem tem sido utilizada globalmente numa sociedade em rede por indivíduos de diferentes culturas, etnias e nacionalidades. Para a análise, as autoras utilizaram-se da leitura de artigos e livros sobre o tema, como Possenti (1998), Hall (2005) e Bauman (2005), assim como de reflexões próprias no cotidiano e da observação do objeto de estudo (meme) nas redes sociais. A metodologia pauta-se na Historiografia da Idade Contemporânea e no recorte feito a partir do site Museu dos Memes, em que foram escolhidos memes relacionados ao alto preço dos combustíveis, às fadas do deboche e à Dilma. Ademais, o trabalho propõe evidenciar que o uso da linguagem, por meio desse elemento comunicativo, espelha o comportamento ansioso dos indivíduos, provando materialmente a grande oferta de informações na pós-modernidade e suas respectivas efemeridades, já que há uma grande produção na internet, compartilhamentos frenéticos e viralizações rapidamente substituídas, de forma a indicar uma cultura efêmera. Além disso, concluímos que os memes podem ser utilizados, no presente, para entender a moral e a cultura de grupos, desde uma nação à nichos específicos e também poderão ser resgatados diacronicamente. Em suma, a análise evidencia o reflexo tanto do pensamento (em seu conteúdo), quanto do comportamento (em sua forma e tempo de veiculação no meio virtual) dos indivíduos contemporâneos, e propõe a futuros pesquisadores a utilização do meme como material de análise, uma vez que o objeto de estudo carrega símbolos de identidades culturais.

Palavras-chave: Linguagens. Meme. Cultura.

FAKE NEWS: ESTRATÉGIA DE MANIPULAÇÃO EM MASSA

Kevyn Rodrigues M. dos Santos - UFG
Renata Melissa Alves - UFG

A proposta do presente trabalho, solicitado pela disciplina de Leitura e Produção Textual (LPT), foi analisar as chamadas *fake news* (notícias falsas), investigando sua problemática no que tange a seu potencial caráter manipulador, com um olhar especial para as *fake news* de cunho político e, ainda, buscando encontrar os principais motivadores das *fake News* espalhadas na internet. A pesquisa se estabeleceu na análise de comentários feitos por internautas em publicações que contêm *fake news* bem como em textos publicados em sites confiáveis que abordam o assunto. A análise de comentários retirados das próprias *fake News* possui por objetivo principal: analisar a imediata reação das pessoas ao se deparar com uma notícia divulgada na internet e se essas pessoas a contestam ou imediatamente a declaram como verdade. Desse modo, analisamos a identificação das principais falácias (FIORIN, 2014) utilizadas na construção das *fakes news* e como isso reflete no pensamento das pessoas que têm acesso a elas. O trabalho compõe-se de *fake news* e comentários retirados em sua maior parte do *facebook*, maior rede social atualmente disseminadora de “notícias” para as massas. Assim, após as análises, evidenciamos, com base nas reações dos internautas, suas reações e o processo de construção de um ponto de vista dessas pessoas, por meio de seus comentários. Na maioria dos casos, constatamos uma intervenção negativa dos internautas diante das notícias falsas.

Palavras-chave: Fake News. Política. Redes sociais.

AS CICATRIZES E OS VALORES SOCIAIS DE HARRY POTTER

*Gustavo Araújo SILVA – UFG
gustavo.araujosilva@outlook.com
Orientador (a): Rosângela CARREIRA – UFG*

O objetivo central deste trabalho baseia-se em um olhar sobre a recepção do público quanto ao racismo em adaptações de obras literárias: a personagem Hermione Granger quando interpretada por uma atriz negra na peça teatral Harry Potter e a Criança Amaldiçoada. Além disso, de modo geral, outro objetivo em segundo plano, é apresentar diversos outros exemplos existentes dentro do amplo mundo da literatura. A metodologia adotada (leitura, pesquisas e análise da peça teatral descrita) permitiu um olhar apurado acerca das “críticas” voltadas ao discurso do purismo. Para análise foram usadas como base teórica autores como Vera Vilhena, Carmen Lucia Campos e Sueli Carneiro (2007) que na obra *A Cor do Preconceito* abordam o racismo e questões amplamente relacionadas à discriminação quanto a situações cotidianas envolvendo jovens em especial. Foram feitos, ainda, recortes das falas expostas por Kabengele Munanga (*O que é negritude*, vol. 209, 1988) para entender o que é esse preconceito e como ele se manifesta na sociedade de modo geral disfarçado de purismo literário. O principal resultado desse estudo é evidenciar o padrão conservador, em especial do público, quanto à aceitação de um personagem negro sendo protagonista, não somente no caso específico da personagem Hermione, mas de modo geral, para confirmar o caráter racista em certas análises críticas.

Palavras-chave: Literatura e teatro. Preconceito racial. Discurso.

GÊNERO, RAÇA E EDUCAÇÃO: O RACISMO SOFRIDO POR MENINAS NEGRAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Janaína Borges de SOUSA - UFG

janageosousa@gmail.com

Luane Ricarte do CARMO - UFG

luanericarte83@gmail.com

Rosenilde Silva dos SANTOS - UFG

rosaflorgeo@gmail.com

Orientadora: Margareth Cavalcante de Castro LOBATO - UFG

Co-orientador: Alcsando José Prudêncio RATTIS - UFG

O desejo de desenvolver esta pesquisa surgiu a partir de relatos de colegas na disciplina de núcleo livre intitulado Leitura e Produção Textual, em cujas aulas eles/elas expuseram os diferentes tipos de preconceitos sofridos na escola. Ao ouvir os relatos, ficamos instigadas a investigar como foi a trajetória de mulheres negras, compreendendo como se deu o processo de formação no ambiente escolar considerando o racismo no Brasil. Entendemos que, por sermos negras, sofremos inúmeras situações de discriminação no espaço escolar em função da nossa corporeidade, do cabelo ao tom de pele. Considerando a memória resgatada durante os relatos em classe, decidimos averiguar como foi esse processo para outras mulheres que hoje estão no espaço universitário, uma vez que Gomes (2002) aborda que, apenas ao se distanciar da escola ou deparar com outros espaços sociais em que a questão racial é tratada de maneira positiva, sujeitos conseguem falar sobre essas experiências e emitir opiniões sobre temas tão delicados que tocam sua subjetividade. Para desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como procedimentos metodológicos revisão bibliográfica e entrevista semiestruturada. Buscamos identificar na entrevista semiestruturada, os aspectos relacionados à idade, ao curso e à etapa de formação das entrevistadas e direcionamos por meio das perguntas, que elas relatassem suas vivências abordando o racismo existente no espaço escolar. Entrevistamos seis mulheres de 22 a 39 anos, graduandas de cursos distintos. A pesquisa propiciou às entrevistadas refletirem sua trajetória, que, segundo 50% delas, não haviam pensado sobre suas vivências na escola e/ou na universidade. Um outro aspecto que nos chamou a atenção foi a não superação ou cicatrização das marcas deixadas pelo espaço escolar, algumas têm memórias de situações de quando tinham 5 anos de idade, o que demonstra uma grande necessidade de trabalhar o racismo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação. Questões raciais. Ambiente Escolar.

OS PROBLEMAS DA ADOÇÃO NO BRASIL

*Sarah AMORIM – UFG
sarahamorimrbr@hotmail.com
Mariana MOREIRA – UFG
marianams1105@gmail.com
Orientador: Karla ALVES DE ARAÚJO- UFG*

A presente pesquisa busca analisar os problemas do atual processo de adoção no Brasil e para tanto, parte dos dados acerca do quantitativo de adotantes e adotados constantes no Cadastro Nacional de Adoção. Além de pesquisas bibliográficas seguras e disponíveis na internet, entrevistamos uma adotante que nos contou mais detalhadamente sobre como aconteceu o processo adotivo. Os resultados mostram que são inúmeros os desafios que precisam ser ultrapassados para que haja uma melhora no processo de adoção em nosso país, mas alguns deles são foram destacados como os maiores. Em primeiro lugar temos a lentidão nos tramites burocrático e a idealização de um perfil que abrange só uma minoria de crianças e adolescentes. Mais que uma mudança na burocracia, é nítido que deve haver uma mudança vinda daqueles que estão na fila de espera para adotar. A pesquisa apresenta que a procura é maior por meninas brancas com até 5 anos de idade e sem nenhuma deficiência, quando a maioria das crianças e jovens na fila para serem adotados são pardas ou negras, tem mais de 5 anos e são meninos.

Palavras-chave: Processo de Adoção. Burocracia. Idealização.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES ENTRE A EMENTA E A REALIDADE

*Letícia Kaila Rodrigues XAVIER - UFG
leticiakaila@gmail.com*

Orientadora: Laura Silveira BOTELHO - UFG

Este trabalho tem como objetivo analisar as ementas da disciplina de estágio que constam no PPC de um curso de Letras em uma instituição federal. Propomo-nos a investigar quais são as relações existentes entre o exposto pelo documento e o que é colocado em ação, a partir do relato de estagiários do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG no tocante à leitura, escrita e oralidade das aulas de Língua Portuguesa. Para análise do que propomos, lançamos mão de alguns estudos do campo da formação docente como GATTI (2010, 2014) , GARCIA-REIS (2017) entre outros. A metodologia utilizada (observação, entrevista semiestruturada e análise dos relatos apresentados) permitiu enxergarmos que o exposto pela ementa de uma das disciplinas, que é “o estudo de material didático e de sistemas e modos de avaliação”, não foi executado, devido ao fato de, segundo a análise dos relatos, haver a necessidade de estudo de materiais teóricos nas aulas alocadas na Faculdade de Letras e, só após a finalização desse estudo, os alunos serem autorizados a participar da rotina escolar e cumprir o sugerido pela ementa. No entanto, em função do longo tempo destinado ao estudo teórico, os alunos, da citada disciplina, começaram suas observações de modo tardio. Sendo assim, o principal resultado dessa pesquisa foi a constatação de que o descrito na ementa não foi cumprido em virtude da demora no início do contato com a realidade educacional por efeito disso, constatamos que o que foi visado pela ementa não foi colocado em prática.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Docente. Leitura, escrita e oralidade.

SAINDO DO ARMÁRIO NA LINGUAGEM: DESMISTIFICAÇÃO DOS TABUS ACERCA DE EDUCAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO NA FORMAÇÃO DOS JOVENS

Ohana Leticia Silva Delilo - UFG

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a questão da diversidade de gênero e sexualidade, cuja representatividade busca legitimar socialmente sua causa. A problemática que inspirou este trabalho se deve às polêmicas midiáticas que envolvem a classificação dita “ideologia de gênero”. Aqui nos debruçaremos, de forma inicial, na questão da saúde física (o cuidado com o corpo na atividade sexual) e principalmente a saúde mental dos indivíduos afetados pela invisibilidade perpetrada até então pela normatização da heterossexualidade compulsória, na visão ocidental. Fundamentar-nos em autores como Michel Foucault (1976) e Joan Scott (1998), que, no século XX, expandiram uma “nova” linha de pesquisa, que abarca a questão do gênero e da sexualidade. A metodologia foi fundamentada essencialmente no método de pesquisa-ação, dividindo-se em duas etapas, das quais a primeira fora concluída e será apresentada neste trabalho. Num primeiro momento, partimos da fundamentação teórica para a experiência prática de conhecer empiricamente a militância dos recortes abordados, onde são feitas ações de reivindicação de políticas públicas que favoreçam a parcela da população que não se sente representada pelo ideal imagético criado em torno da heterossexualidade auto imposta e sistematização do que seria uma suposta prática sexual saudável. A segunda fase, não vislumbrada efetivamente nesta primeira experiência, vai se utilizar da experiência para levar uma proposta de debate aberto no âmbito das escolas públicas, para além da discussão acadêmica, criando uma abordagem para com a linguagem dos jovens de forma a disseminar a tolerância à diversidade.

Palavras-chave: Diversidade. Representatividade. Políticas públicas.

A POPULARIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE TRABALHO

*Edson Luiz C. S. JUNIOR - UFG
edson-jr11@hotmail.com*

*Joyce Arruda dos SANTOS - UFG
joycearrudadossantos@gmail.com*

*Lara Vitória G. De O. E SILVA - UFG
lavitt98@gmail.com*

*Tharyc Matheus A. AMORIM - UFG
tharyc19@gmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS - UFG

O Instagram popularizou-se como mídia social de forma rápida, devido ao compartilhamento massivo de fotos e vídeos desde a sua criação. As empresas de Publicidade começaram a investir neste aplicativo para divulgação de seus produtos, assim como algumas marcas e lojas por todo o mundo. E nesse meio surgiram os digital influencers, que traziam a atenção de milhares de usuários para o seu perfil, justamente pela sua facilidade de utilização e aproximação entre as pessoas. Como referencial teórico, esta pesquisa apresentará dados de plataformas de notícias da Internet e pesquisas em trabalhos acadêmicos. Este trabalho partiu da hipótese de que o Instagram, via digital influencers, é uma ótima ferramenta de Publicidade e marketing para quem deseja divulgar um perfil e vender um produto. E o objetivo foi, justamente, investigar se de fato tal mídia se constitui em ferramenta importante de trabalho. Como metodologia, além das pesquisas na internet, foram realizadas entrevistas entre os próprios alunos autores do trabalho e com profissionais de fora, os chamado digital influencers, que utilizam e aprovam bastante essa mídia como ferramenta de trabalho. O resultado apenas confirmou a hipótese inicial: o instagram é ferramenta de trabalho muito útil nos dias de hoje.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais. Publicidade. Marketing.

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DA LINGUAGEM NÃO VERBAL EM KARMA POLICE (RADIOHEAD)

Amanda Figueiredo ARAÚJO – UFG

amandafigueiredoafa@gmail.com

Lígia Maria Andrade De OLIVEIRA – UFG

ligia_maria.a.o@hotmail.com

Ian Mendes Souza Dos ANJOS – UFG

ian_s.m.s@hotmail.com

Orientadora: Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA – UFG

O trabalho consiste na análise da construção de sentidos a partir da linguagem não-verbal no videoclipe da canção Karma Police do grupo Radiohead, usando como instrumento a intencionalidade e sua relação com a linguagem verbal da letra da música. Esse olhar é direcionado pela teoria marxista sobre o proletariado e seu patronato e de Bakhtin (1929) sobre linguagem verbal e não-verbal. A construção de sentido, ativada simultaneamente pela interação horizontal entre emissor e receptor, é observável não só através da linguagem verbal, mas também em outras linguagens como vídeos, imagens, música instrumental, pinturas e artes em geral. Este trabalho objetiva identificar e analisar esses elementos (gestos, postura, expressão facial, cores, som) no videoclipe (Karma Police – Radiohead), as implicações que a linguagem verbal incide sobre eles e como o enunciador consegue transmitir suas ideias por meio de imagens sobre guerras de poder entre classe trabalhadora e detentores dos meios de produção. Como suporte, os filósofos Marx (1849) e Bakhtin (1929) servem de apoio porque abordam, respectivamente, a exploração do proletariado e linguagens verbal e não-verbal. A conclusão ainda inicial é de que a construção de sentidos no vídeo obteve sucesso, pois o enunciador/criador da música consegue expressar ali sua intenção através de recursos não verbais.

Palavras-chave: Construção de Sentido. Linguagem verbal e não-verbal. Luta de classes.

A CONCEPÇÃO DO AMOR PARA PLATÃO

Mirielle Rosa NUNES – UFG

miriellerosa32@gmail.com

Carolina NEVES REIS – UFG

carolinareisn@hotmail.com

Orientador (a): Rosângela CARREIRA – UFG

Baseado em uma visão ampla sobre conceitos amorosos, neste estudo frisamos o diálogo sobre o amor segundo filósofos e analisamos suas estratégias argumentativas ao tratar o amor. Para análise, fizemos recortes de elementos da Retórica, Argumentação e Persuasão, com base em Aristóteles e Perelman (2005). A metodologia consiste nas leituras dos teóricos e, especificamente, na recolhida do diálogo sobre o amor que ocorre na obra O Banquete de Platão, o qual se apresenta mais como um duelo de elogios a Eros (deus do amor) e a amizade philia. Na obra Platão coloca, por meio do diálogo, tudo o que se sabia e se pensava a respeito do amor. O pano de fundo são os sete discursos acerca do deus Eros. Depois de muita festa, com bebidas em excesso, resolveram dar uma trégua à orgia e instituíram um encontro filosófico sobre o elogio ao deus Eros, sugerido por Erixímaco. Os oradores, em ordem de apresentação, foram: Fedro, Pausânias, Erixímaco, Aristófanes, Agaton, Sócrates e Alcibíades. Os resultados desse estudo foram a apuração de que os diálogos contidos na obra são extremamente atuais e, de forma singular, descreve nossa idealização sobre o amor romântico e o amor para com o outro. No desenlace dos diálogos, a constatação de artifícios argumentativos ficam evidentes, pois a persuasão nas falas é eficaz.

Palavras-chave: Filosofia. Estratégias Argumentativas Retórica.

A MÚSICA NORDESTINA: UM ENFOQUE NO BAIÃO

Gabrielle Ribeiro SILGE (Letras - Francês/UFG)

gabrielle.silge@gmail.com

Marianna Catulio SOARES (Letras - Espanhol/UFG)

marianna_catulio99@hotmail.com

Pascoal Alde Cavendish SEIXAS (Letras - Espanhol/UFG)

pascoalcavendish@hotmail.com

Wolney Alexandre Batista BORGES (Letras - Português/UFG)

wolneyborges82@gmail.com

Orientadora: Margareth LOBATO (UFG)

Esta pesquisa tem como objetivo investigar especificamente o gênero musical baião, por meio de uma pesquisa webbibliográfica e discográfica. Fizemos um resgate da história musical nordestina a fim de compreender onde o Baião se encaixa na cultura nordestina, e como se deu sua origem e desenvolvimento, visto que este é um gênero musical extremamente importante para representação da cultura brasileira. Realizamos uma análise dos impactos culturais do baião na história brasileira. Sendo um dos principais deles, analisar a mudança da visão centro-sul, que anteriormente considerava as regiões norte e nordeste, no âmbito cultural, algo único e, depois da popularização do baião, o quanto esse paradigma torna-se primitivo. Analisamos também de que forma ele insere o regionalismo linguístico, a vida sertaneja e revela o sertão e a caatinga em suas composições. Destacaremos seus principais compositores e músicas bem como outros gêneros se desenvolveram a partir desse, por exemplo, o baioque e o baião psicodélico. Como resultados preliminares pretende-se desenredar qual o espaço do baião na atualidade.

Palavras-chave: História Musical. Música Nordestina. Baião.

LETRAMENTO LITERÁRIO E A PRÁTICA DA ESCRITA AUTORAL

*Giselle Souza RODRIGUES - UFG
giselleufgletras@gmail.com*

Orientadora: Margareth Cavalcante De Castro LOBATO - UFG

Este é um relato de experiência referente ao trabalho realizado no CEPMG - Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Waldemar Mundim em turmas de 8º ano, ocorrido nas aulas de Literatura e Produção Textual, durante o período da disciplina de Estágio 3 do curso de graduação de Letras Português com habilitação em Licenciatura da UFG. O objetivo desta ação-estudo foi proporcionar ao alunado reconhecer o que é literatura, que essa compreensão fosse a partir da própria vivência do contato com a obra de autores goianos e da prática por meio de produção textual, de modo a verificar-se uma reflexão sobre a relação da literatura com o contexto do autor. O método utilizado foi a *Flipped Classroom* - a Sala de Aula Invertida. A análise dos dados realizada foi de cunho qualitativo, já que se pautou em experiências empíricas durante as aulas e dos efeitos decorrentes das produções dos alunos perante um cenário de liberdade enunciativa. Os resultados obtidos foram ricos de significação e se deu por meio de desenhos, produções textuais de gêneros bem variados como contos, história em quadrinhos, poesia, crônicas e autobiográficos, de qualidades surpreendentes. As aulas foram elaboradas como aporte teórico embasado em teorias e conceitos como o de letramento literário de Rildo Cosson, da Sala de Aula Invertida dos americanos Jon Bergmann e Aaron Sams e da concepção de linguagem, cultura e mediação do aprendizado de Vygotsky.

Palavras-chave: Letramento literário. Autores goianos. Escrita autoral.

IMPACTO DA MÍDIA NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DA SAÚDE NO CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

*Joao Batista Luiz JUNIOR – UFG
juniorbluiz@gmail.com*

Orientadora: Rosangela Aparecida Ribeiro CARREIRA – UFG

Com o advento da Internet e da facilidade do compartilhamento de estudos científicos pela mídia em geral, houve uma mudança na maneira como a comunidade enxerga os estudos científicos e a medicina. Segundo autores como Villela e Almeida (2012) e Lefèvre e col. (2007), nota-se uma tendência a banalização dos estudos científicos e da medicina pela população, principalmente devido a matérias sensacionalistas e fora de contexto sobre saúde. Através do levantamento bibliográfico de autores realizado neste estudo para fim de referencial teórico, constatou-se que muitos autores da área como Rangel (2003,2008), Villela e Natal (2009), Meneses, Wanderley e Braga (2012) e Menezes (2015), concordam que a comunicação da área da saúde é afetada por conta dos conglomerados midiáticos que deveriam e devem investir em uma cobertura mais adequada e especializada dos assuntos em torno da saúde, para que não sejam apenas contribuições advindas do senso comum, ou com interesses enviesados, buscando audiência e consequente lucro. Este estudo busca compreender no âmbito do curso de Gestão da informação da Universidade Federal de Goiás, através de pesquisa quali-quantitativa em forma de questionário, o atual estado desta comunidade quanto a suas práticas e opinião a respeito da comunicação científica da área da saúde. Por fim verificou-se que o público alvo deste estudo, ainda que estudantes de gestão da informação, pessoas que teoricamente tratam as informações de maneira mais cautelosa e pragmática possuem receios quanto a notícias a respeito de saúde. Para contornar esse quadro a comunicação e a educação não devem mais ser consideradas processos unidirecionais, e sim, processos de circulação de significados sociais entrelaçados.

Palavras-chave: Medicina. Estudos científicos. Mídias Sociais.

**“AI!!!” ISSO É UM TEXTO?
UMA LEITURA DAS INTERJEIÇÕES SOB A PERSPECTIVA DA
LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO E DA LINGUÍSTICA DE TEXTO**

*Samuel Rufino de CARVALHO – UFG
samuelrc15@gmail.com*

*Iury Aragonez da SILVA – UFG
iury_aragones@hotmail.com*

Orientadora: Karla Alves de Araujo Franca CASTANHEIRA – UFG

Este trabalho consiste em perquirir se algumas formas de interjeição podem ser compreendidas como uma enunciação e como um texto. Algumas falas, efetuadas em determinados sentidos e aspectos, não possuem um alocutário real, em outras palavras um “tu” (BENVENISTE, 1989). Por exemplo, um palavrão dito em momentos de acidentes ou de sustos, assim como outras interjeições, não apresentam uma intenção comunicativa clara. Portanto, respalda-se na perspectiva teórica baseada nos pressupostos da enunciação introduzidos por Benveniste, o qual afirma que a enunciação é, necessariamente, a ação comunicativa que envolve um eu, pessoa responsável pela enunciação, e um tu, aquele para quem se enuncia, em um espaço-tempo específico. Nesse sentido, a enunciação apresenta-se como a interação entre as duas pessoas do discurso, em que a ausência de uma implica na inexistência do ato de dizer. Curiosamente, observa-se que esse tu não precisa ser uma pessoa real, específica ou nomeada. O monólogo é um forte exemplo, uma vez que, ao conversar consigo próprio, o enunciador revela a existência de um tu interno, o qual cumpre o papel de alocutário, sem representar uma pessoa física necessariamente. Em outra instância, um texto apresenta-se como a forma pela qual toda enunciação se materializa (MARCUSCHI, 2011). Ele é concretizado pela interação. Posto isso, atribui-se como hipótese a noção de que palavras como “ai!”, “merda!”, “droga” e sons efetuados em momentos de sustos, por exemplo, na perspectiva benvenistiana e da linguística textual, não se configurariam como uma enunciação e/ou texto, em todos os sentidos, pois não estabelecem a relação eu-tu, tampouco se encaixam na característica do monólogo. O trabalho intencionou, analisar as situações de ocorrência desses eventos, elencando quais dessas falas podem se afigurar como não pertencentes a uma enunciação e a um texto.

Palavras-chave: Interjeições. Linguística da Enunciação. Linguística Textual.

O GERENCIAMENTO DE CRISE DE IMAGEM NO SEGMENTO MUSICAL

Mario de Aguiar Nóbrega NETO - UFG

Luanny de Sousa ARANTES - UFG

Olexandra de Souza luziardi SALGADO - UFG

O presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição das relações públicas no gerenciamento de crise de imagem no segmento musical por meio do estudo de caso do astro do pop Michael Jackson. Pretende-se, aqui, ainda, uma breve análise sobre o desenvolvimento da profissão de relações públicas no Brasil. Para isso, mostra-se adequado um resgate dos conceitos básicos de identidade, imagem, reputação e opinião pública, assim como a apresentação de conteúdos relacionados ao gerenciamento de crise de imagem. Nesse sentido, o trabalho verticalizará conceitos como gestão de marca pessoal, assessoria de imprensa e celebridades. O trabalho aponta alguns aspectos de cunho bibliográfico a respeito do cantor estudado Michael Jackson e busca compreender os impactos gerados na sociedade e carreira do cantor em questão e como o profissional de relações públicas lidaria com esses acontecimentos extraordinários que podem vir a fazer parte do cotidiano de qualquer celebridade midiática. São apresentadas, então, sugestões, exemplificando-se a contribuição que as relações públicas poderiam fazer nesse caso, levando em consideração o contexto dos acontecimentos, a fim de demonstrar que o gerenciamento de crise de imagem no meio musical é uma oportunidade de crescimento no Brasil para o profissional de relações públicas, que deseja ingressar e se profissionalizar na área. E essa foi a conclusão mais importante a ser destacada no trabalho. Tal conclusão, ainda, confirma a hipótese inicial aventada.

Palavras-chave: Relações Públicas. Gestão de marca pessoal. Assessoria de imprensa.

PRODUÇÃO LITERÁRIA, JUVENTUDE E PRESSÃO: A PRÁTICA DO LETRAMENTO NO COTIDIANO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Adriana Souza Machado SANTANA - UFG

drica.chase7@gmail.com

Ana Luiza Souza SILVA - UFG

analuiza_s_s@hotmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO MORAIS - UFG

A adolescência é um momento de grandes decisões na vida de uma pessoa e esperam-se posturas que muitas vezes não condizem com a idade e nem maturidade dos jovens, como por exemplo, a pressão da escolha da carreira no terceiro ano do ensino médio. Nessa perspectiva notou-se um apelo recorrente para a produção escrita por parte de alguns adolescentes inseridos nesse embate. Pensando nisso, foi desenvolvida a problemática do trabalho: a pressão e as consequências, muitas vezes mais sérias como transtornos mentais, e como alguns dos jovens podem utilizar a produção literária como meio de expressão. Logo, o objetivo do trabalho foi investigar a presença e a importância da escrita no dia-a-dia dos alunos de terceiro ano do ensino médio. A metodologia utilizada para a obtenção dos dados foi a aplicação de questionários em forma de formulário pela plataforma Google Formulários que foi divulgado para duas turmas de terceiro ano de universos distintos. Desse modo, os resultados preliminares mostram que 100% dos alunos que responderam ao questionário produzem textos na escola e 65% o fazem fora da sala de aula. Contudo, 50% dos entrevistados produzem textos apenas com fim acadêmico; 10% por lazer; 15% para treinar a escrita; 5% não escrevem e apenas 20% escrevem para expressar seus sentimentos. Ao serem questionados se sentiam pressionados ou angustiados frente à necessidade de produzir um texto acadêmico, 70% dos entrevistados responderam que sim; 20% talvez e 10% responderam que não. Quando questionados se a escrita de qualquer maneira manifestada pode ajudar a lidar com problemas e sentimentos, 80% responderam que sim e 20% responderam talvez. Foi perguntado ainda se eles achavam que a escrita os ajudava a lidar com os próprios problemas e sentimentos e, nessa ocasião, 60% responderam que sim; 35% que talvez e 5% responderam que não.

Palavras-chave: Literatura. Ensino médio. Leitura.

SEXUALIDADE PRESENTE NA ESTÉTICA SURREALISTA TENDO COMO BASE SALVADOR DALÍ E FRIDA KAHLO

*Ana Julia de OLIVEIRA – UFG
anajuliaoap@icloud.com*

*Maria Victória GMA – UFG
Victoriac.gama@gmail.com*

Orientadora: Dra. Rosângela A. R. CARREIRA

Com base em análises das obras surrealistas dos pintores Salvador Dalí e Frida Kahlo, respectivamente, “O grande masturbador” e “A noiva que se espanta ao ver a vida aberta”, procuramos explorar mais a fundo o tema sexualidade ali presente, tendo em vista a estética do referido movimento artístico. Para tal, tomamos como fundamentos teóricos Limeira (2010) e Venâncio Filho (1986). A metodologia adotada (escolha de obras surrealistas voltadas especificamente para o campo sexual, primeiras impressões interpretativas dos elementos presentes na cena de enunciação presente no quadro e na análise de suas características com base na teoria) nos permite ter uma visão mais clara de como os autores enxergam e expressam sua sexualidade. Por se tratar de uma pesquisa inicial, não é possível constatar resultados exatos, porém, com o breve estudo e exploração das obras em observação, já se torna possível afirmar a singularidade da forma com a qual os artistas surrealistas expõem o tema em discussão, uma vez que trazem uma análise do subconsciente de maneira única, por meio de elementos e figuras pouco óbvias.

Palavras-chave: Enunciação. Surrealismo. Sexualidade.

MARCAS DO HUMOR NA HETEROGENEIDADE ENUNCIATIVA: UM ESTUDO ACERCA DO *ETHOS*

Atos Paulo Rodrigues SILVA – UFG
atospaulo.ufg@gmail.com

Guilherme de Moura CUNHA – UFG
cmguilherme31@gmail.com

Orientadora: Elza Kioko Nakayama Nenoki do COUTO - UFG

Este trabalho pretende por meio da concepção de carnavalização/humor proposta por Bakhtin (1999; 2003), analisar uma série de publicações da página *Slogans Sinceros*, que replica a linguagem publicitária em riso popular e põe em cheque a comunicação organizacional/de massa como postulado fidedigno. A princípio, faz-se um estudo diacrônico acerca do humor, enquanto estilo conteúdo temático e construção composicional, desde a inferiorização platônica da comédia e a pressuposição aristotélica da legitimidade enunciativa até a distinção bakhtiniana de paródia e sátira, evidenciada também na hibridização de gêneros, destacada por Marcuschi (2011) e relida por Travaglia (1990). Como imitação estilística, a página subverte os *slogans* de marcas renomadas — como Apple, Bob's, Dove, Pepsi e Sky —, e promove uma crítica a algum dos aspectos que as compõem; a partir daí, busca-se evidenciar a força argumentativa do *ethos* enquanto produtora de humor e o processo de reestilização por trás do exercício crítico, na medida em que ridiculariza e nega a construção discursiva previamente consolidada. A análise sustenta-se, ainda, na ideia bakhtiniana de dialogismo, em que todo enunciado é atravessado por múltiplas vozes, e na fluidez de gêneros, a instabilidade da categorização e a dinamicidade do discurso, em relação recíproca com a sociedade. O *corpus* selecionado resulta na discussão do *ethos*, isto é, a imagem projetada do produto e do público-alvo e possibilita observar os sujeitos heterogêneos envolvidos no diálogo dos *slogans*; a inversão social e satirização do já - instituído, resultado da carnavalização; a intergenericidade, processo de mesclagem de gêneros; a aparente e falsa estaticidade dos enunciados e o centro deste trabalho, o efeito de sentido do humor. Tendo em consideração esses pontos, examina-se, para finalizar a análise, os elementos constituintes do riso no âmbito linguístico e sociológico, bem como a subversão do *ethos* publicitário como mecanismo de crítica no campo da ironia e do intertexto.

Palavras-chave: Enunciação. Ethos publicitário. Humor.

PROJETOS DE LETRAMENTO NA ESCOLA: COMO FUNCIONAM?

Letícia Giovanna Rodrigues de ABREU – UFG

leticiagiovanna31@gmail.com

Mariana Síntique Brito de LIMA – UFG

marianasintique.email@gmail.com

Orientadora: Edna Silva FARIA – UFG

Há um grande desafio para a educação, particularmente na educação linguística, quando se trata de auxiliar o estudante na emancipação social e inserir os saberes da escola em sua vida cotidiana. Tendo em vista essa dificuldade, este trabalho tem por objetivo identificar os projetos de letramento que ocorrem em escolas estaduais, especificamente em Goiânia, e também provocar reflexões sobre suas contribuições nas práticas de produção textual de diversos gêneros. Além disso, busca-se identificar certas alternativas que auxiliem na melhora do desenvolvimento desses projetos. Como fundamentação teórica utiliza-se o estudo dos conceitos de letramento e ação, visando à criação e desenvolvimento de projetos voltados para o letramento, dos autores OLIVEIRA, TINOCO e SOUZA (2014). A pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual da região noroeste de Goiânia, por meio da observação de aulas e entrevista semiestruturada com a professora de português do ensino fundamental dessa escola. Tal entrevista abordou, de forma abrangente, quais são e de que maneira são trabalhados os projetos desenvolvidos pela instituição. Após a análise dos dados foi possível concluir que a escola entende a importância de trabalhar as práticas de leitura e escrita, no entanto, os usos sociais de tais práticas não são completamente executados, visto que são esquecidos em alguns dos projetos realizados pelo colégio.

Palavras-chave: Ensino. Projetos de Letramento. Leitura e Escrita.

O ROMPIMENTO COM A FIGURA IDEALIZADA DE MULHER: *MEMORIAL DE MARIA MOURA*

Vanessa ROBERTA SANTOS – UFG
vanessaroberta_1818@hotmail.com

Orientador: Rosângela CARREIRA – UFG

O presente trabalho é um breve estudo sobre a representação do feminino na obra da escritora brasileira Raquel de Queiroz em *Memorial de Maria Moura* (1992). Buscando destacar o rompimento com a figura idealizada de mulher feita pela protagonista na obra, este utilizará como metodologia, a análise do discurso no romance aqui citado, destacando o *ethos*, “que por meio da enunciação revela a personalidade do enunciador”, como afirma Maingueneau (1998, p.98) utilizada neste como amparo teórico e Carreira (2004). Ainda sobre o apoio teórico de Maingueneau (1998), as definições de caráter que “corresponde a uma gama de traços psicológicos” e *corporalidade* que “corresponde a uma compleição corporal, mas também a uma maneira de se vestir e de se movimentar no espaço social” destacadas em sua obra serão essenciais para o desenvolvimento dessa pesquisa. Por meio de pesquisas, análise da obra e do discurso resultará em uma análise sobre a importância e a influência que o *ethos* da protagonista na obra tem em um contexto de repressão feminina e costumes culturais arcaicos e machistas, que desconsideram qualquer participação feminina, sendo a este *ethos* feminino principal, atuante, revolucionária e heroína.

Palavras – chave: Análise do Discurso. *Ethos* discursivo. Representação do feminino.

***BROOKLYN NINE-NINE: A IMPORTÂNCIA
DA REPRESENTATIVIDADE NA MÍDIA***

Ana Clara DE BRITTO GUIMARÃES - UFG
brittoanaclara@gmail.com

Bruna Danielle MADEIRA ARAÚJO - USP
brunamadeira3@gmail.com

Orientadora: Rosângela A. R. CARREIRA - UFG

Tendo em vista que os mais diversos tipos de mídia influenciam diretamente a percepção do público, pode-se afirmar que a forma como grupos historicamente oprimidos são retratados nos meios de comunicação – quando são – molda não somente a visão que a sociedade como um todo tem desses grupos, mas também a visão que as próprias pessoas que fazem parte dessas minorias têm de si mesmas. Este artigo propõe uma análise sobre o seriado estadunidense Brooklyn Nine-Nine, buscando interpretar como ele constrói sujeitos representativos e qual a importância disso em nosso atual contexto sociopolítico. Além disso, questiona também se toda representatividade é positiva, por meio de uma breve comparação do seriado com outros nomes da televisão. A análise será pautada na metodologia de levantamento e interpretação de dados, utilizando como referencial teórico trabalhos que tratam de representatividade midiática de autores como Hall (1997), Friedrich (2018), Jung (2018), Thompson (2017), Park (2018), Weaver e Morgan (2017), Rosa (2016), Modena (2016), França (2015) e Roth (2016). A partir dessa análise e verificação, supõe-se que a representatividade feita de forma positiva funciona como importante mecanismo de subjetivação das identidades e ajuda a transformar a cultura e o imaginário popular.

Palavras-chave: Representatividade. Mídia. Brooklyn Nine-Nine.

A INTERFERÊNCIA DA PLURALIDADE SIGNIFICATIVA DAS PROPAGANDA NOS CONFLITOS SOCIOIDEOLÓGICOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Alexandra Lapot CARNEIRO - UFG

lapotalexandra@gmail.com

Jordana Vital VERÍSSIMO - UFG

jordanavital01@gmail.com

Pedro Henrique Lopes BERNARDES - UFG

pedrohenrquebrnardes@gmail.com

Victor Hugo PEREIRA - UFG

victorforsch@gmail.com

Orientador: Rubens Damasceno MORAIS - UFG

r.damasceno.morais@uol.com.br

O atual momento de efervescência política no Brasil abre espaço para o posicionamento de grandes empresas e nomes da mídia fonográfica sobre assuntos que envolvem minorias visando atingir o público-alvo e os consumidores em potencial. Entretanto, a falta de planejamento e não consideração de múltiplas interpretações advindas de campanhas causam polêmicas, principalmente nas redes sociais. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo buscar a opinião pública sobre recentes acontecimentos envolvendo marketing social que não resultaram da maneira esperada e qual impacto geraram sobre os consumidores. Para isso, a metodologia utilizada foi a análise de dois casos ocorridos em 2018; o primeiro, a campanha publicitária do McDonald's para o dia da mulher. O segundo, o posicionamento da cantora Anitta sobre o assassinato de Marielle Franco. Aplicaram-se, ainda, dois questionários para se obter a opinião de algumas pessoas sobre os casos referidos. A análise dos resultados da pesquisa realizada com o público do McDonald's comprovou que a maioria (38,4%) entendeu que a campanha foi mal executada, enquanto a minoria (2,7%) acredita que foi mal interpretada. Por outro lado, grande parte dos entrevistados não acredita que a campanha tenha modificado a imagem consolidada pelo McDonald's. Em relação ao posicionamento político da cantora, a maior parte se declarou indiferente (43,9%) ou insatisfeita, o que comprovou a interferência negativa que a multiplicidade de interpretações pode adquirir nesses casos.

Palavras-chave: propaganda; marketing social; Anitta; McDonald's

DE QUE FORMA OS JINGLES ATUAM COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA?

Artur Emiliano Rodrigues BATISTA - UFG

E-mail: arturemiliano@gmail.com

Iasmin Silveira FRANCO - UFG

E-mail: iasmingsf_286@hotmail.com

João Gabriel De Oliveira Freitas PITA - UFG

E-mail: joaogabrielpita@gmail.com

Rebecca de Moraes Carvalho ROCHA - UFG

E-mail: rebecca.morais2015@hotmail.com

Orientador: Rubens Damasceno MORAIS - UFG

O presente trabalho tem enfoque na questão do diferencial em que uma propaganda/campanha publicitária pode ter, quando se utiliza um dos recursos estratégicos mais eficientes da comunicação, o jingle. Para desenvolver essa ideia definiu-se como objetivo investigar toda essa estrutura, aliada à técnica que é usada na formação de um jingle. Desse modo, procuramos saber qual é junção ideal (ritmo, melodia e harmonia) nas chamadas “letras chicletes”, que não saem da cabeça do consumidor. Com intuito de dar sustentação à pesquisa, foi utilizado como aporte teórico a contribuição do autor Maxwell McCombs, com a teoria "Agenda-setting", desenvolvida na década de 70. Tal teoria descreve os limites e possibilidades da influência que os meios de comunicação em massa como televisão e rádio podem ter no pensamento do ouvinte ou espectador. Investigamos ainda a obra "Jingles Eleitorais e Marketing Político" (2011) do autor Carlos Manhanelli, que mostra a aplicabilidade dos jingles em campanhas eleitorais, os quais podem ser decisivos para a conquista de uma vaga em cargos políticos. De Getúlio Vargas a Dilma Roussef, o autor analisa o contexto histórico das campanhas, o perfil dos candidatos e as marcas discursivas das músicas eleitorais dos principais concorrentes. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa exploratória, haja vista que houve o levantamento bibliográfico, tanto em plataformas digitais quanto em livros relacionados à questão estudada. Além disso, também foram feitas entrevistas com pessoas que possuem experiência sobre a questão estudada. Os resultados preliminares indicam que o jingle continua a ser ferramenta essencial no mundo da publicidade.

Palavras chaves: Jingle, publicidade, estratégia, comunicação, persuasão.

PÔSTERES

O CENÁRIO DE ESPORTES ELETRÔNICOS NO BRASIL: PROPAGANDA E CRESCIMENTO

Miguel Augusto Camarano De Oliveira - UFG

Marcos Vinicius Alves De Sousa - UFG

Natália De Santana Guimarães - UFG

Este trabalho tem como objetivo mostrar como os esportes eletrônicos, ou e-sports, que nos últimos anos tiveram um crescente número de pessoas a participar de seu mercado são publicizados, divulgados e discutidos pela mídia no Brasil, e de que forma isso afeta a opinião do público em geral Taylor (2012, p. 35). Segundo Ramsbuch, Jakobson e Pargman (2007), a eficácia do aprendizado com essas ferramentas virtuais ajudam no desenvolvimento do indivíduo que pratica e-sports, assim como na descoberta de produtos pela publicidade na plataforma de anúncios dos aplicativos. A metodologia aqui utilizada foi o estudo quantitativo e qualitativo realizado por análise de dados obtidos a partir das respostas de um questionário eletrônico aplicado de forma anônima. Foi realizada ainda pesquisa bibliográfica sobre os esportes eletrônicos na mídia digital. Até o momento, os resultados obtidos indicam que a maioria das pessoas que responderam à pesquisa tem entre dezessete e dezenove anos. Desses, setenta e um por cento sabem o que é e-sport. Não obstante, apenas um sétimo os pratica. As respostas obtidas sobre a opinião atual do público sobre esportes eletrônicos foram em geral positivas, com algumas pessoas preferindo abster-se de opinar e uma única resposta afirmando que não os considera como um esporte.

Palavras-chave: Publicidade. Jogos eletrônicos. Propaganda digital.

COMO UM RELAÇÕES PÚBLICAS PODE PROMOVER PROJETOS CULTURAIS

Muryllo Daniel Quiel MEDEIROS- UFG
muriloquiel@gmail.com

Katlin Rayane Moreira CORREIA- UFG
katlin.rayanee@hotmail.com

Valdeci Ramos Da Silva FILHO- UFG
valdeci.789@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS- UFG

Um profissional de Relações Públicas tem o papel de mediar às relações entre a comunidade (externa e interna) e empresa (ANDRADE, [s.d.]). Essa mediação se estabelece através da comunicação, visando o benefício das organizações e da sociedade, em geral (KUNSCH, 1997). A problemática de nossa pesquisa foi esclarecer e pontuar como um profissional de relações públicas pode promover projetos culturais. Como referenciais teóricos, utilizamos de estudos no campo da comunicação focados em projetos culturais como Coppedê Damião (2015) e estudos teóricos da área de relações públicas como Kunsch (1997) e Andrade ([s.d.]). O intuito dessa pesquisa foi diagnosticar quais os recursos e estratégias o profissional usará na execução do projeto e oferecer um referencial teórico na área cultural. Essa pesquisa é descritiva com análise qualitativa, uma vez que foi feito um estudo detalhado e crítico sobre as funções administrativas, estratégicas, mediadoras e políticas da atuação do profissional de Relações Públicas. Posteriormente, foi feita análise dessas pesquisas, procurando-se compreender e descrever as formas de se fazer um projeto cultural e seus possíveis resultados para a comunidade. Assim sendo, procuramos mostrar a importância do profissional de Relações Públicas na leitura do ambiente social em que uma empresa se encontra. A pesquisa obteve resultados na área cultural, com números que mostram, ainda que de forma preliminar, a melhor maneira de administrar projetos que beneficiem a sociedade.

Palavras-chave: Relações públicas. Mediação cultural. Comunicação.

ETHOS FEMININO COMO CONSTITUINTE PROTOFEMINISTA DE JANE AUSTEN

Chiara XAVIER DE OLIVEIRA - UFG

Belarodrigues73@yahoo.com

Orientadora: Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA - UFG

Por meio de estudos preliminares realizados sobre a obra “*Razão e Sensibilidade*” da autora inglesa Jane Austen, de 1775, enfatizamos seu caráter protofeminista representado pelo *ethos feminino* na construção da enunciação. Para a realização dessa pesquisa recorreremos a teóricos dos campos da Análise do Discurso, Feminismo e Crítica Literária, sendo esses autores, respectivamente, Maingueneau (2008,-2015), Beauvoir (1980) e Carpeaux (1961). A metodologia adotada parte da leitura dos teóricos a um breve panorama histórico-social da época, séc. XVIII e XIX, para compreensão das condições sócio históricas e culturais do Discurso de *Razão e Sensibilidade*. Por se tratar de uma pesquisa inicial, a identificação do *ethos* faz-se primeiramente necessária a observação das seguintes categorias seguindo a premissa estabelecida por Maingueneau (2008,17): “A instância subjetiva que se manifesta no discurso não se deixa conceber apenas como estatuto (professor, profeta, amigo) associado a uma cena genérica ou a uma cenografia, mas como uma ‘voz’ indissociável de um corpo enunciante historicamente especificado”. A importância de Jane Austen é notória no âmbito acadêmico, porém, ainda hoje, infelizmente, muitos desconhecem sua real profundidade. Portanto, visamos, por meio da AD, reiteração de seu caráter protofeminista e crítico, revelado por meio de sutil ironia, utilizando seu primeiro romance publicado como objeto de análise.

Palavras-chave: Enunciação. Ethos Feminino. Protofeminismo.

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM COMENTÁRIOS E POSTAGENS DO FACEBOOK

Lázara De Castro – UFG

lazaradecastro@hotmail.com

Taís Santana RAMOS – UFG

thaisantana_15@hotmail.com

Orientador: Rosângela CARREIRA – UFG

Esta pesquisa analisa algumas manifestações de preconceito linguístico encontradas nas postagens do facebook, nas quais os usuários fazem comentários a respeito da forma de falar das pessoas. Usamos como base teórica Bagno (1999) que, em seus estudos mostra que não existe forma correta de falar desde que a comunicação seja estabelecida entre os falantes. Como corpus será utilizado recortes retirados, exclusivamente, de postagens em páginas de facebook para mostrar como a rede pode ser usada para disseminar o preconceito linguístico entre os usuários. É frequente encontrar postagens que contenham algum “erro” de ortografia ou concordância que imediatamente são atacadas por internautas com uma enxurrada de xingamentos, por vezes, até palavras de baixo calão. Não se respeitam as diferenças na forma de falar e escrever das diversas classes sociais e regionais. Nosso objetivo será mostrar que numa rede social tão popular e democrática como essa deveria propiciar que os sujeitos tivessem mais cuidado em escolher as palavras para não ofender ou magoar os leitores por meio de interações, cujas mensagens constituem-se em ofensivas e preconceituosas, no entanto, o que encontramos em nossa pesquisa foi exatamente o contrário, a falta de controle e a simulação de um universo democrático virtual permite aos usuários a instauração de discursos atópicos relacionados à linguagem e, por isso, preconceituosos.

Palavras-chave: Preconceito Linguístico. Redes Sociais. Discurso.

FAHRENHEIT 451: UMA BREVE ANÁLISE

João Felipe CASTILHO – UFG

joaocastilhofelipe@gmail.com

Orientadora: Rosângela CARREIRA – UFG

Com base em uma visão de estudos da Análise do Discurso (AD) e da Semiótica, nesta breve análise questionam-se os motivos pelos quais a sociedade, em sua grande parte, abandona a cultura da leitura e busca outras formas de entretenimento. A partir da leitura de Fahrenheit 451, livro de Ray Bradbury escrito em 1953 consubstancia-se o corpus deste trabalho. Utilizam-se conceitos extraídos de Barthes (1968-1973) entre outros para compreender a função do autor na sociedade e o processo de fruição literária. A metodologia adotada (análise do discurso dos interlocutores do livro) permitiu enxergar que o real objetivo da queima, não eram os livros, mas a linguagem: “é a linguagem que fala, não é o autor”, diz Barthes (1968, p.3). Constata-se também que há um conflito entre Prazer e Fruição nas leituras feitas pelos interlocutores e que, muitas vezes, há um desprazer quanto ao discurso dos livros, fazendo com que os sujeitos que formam parte do processo de comunicação procurem em outros veículos o entretenimento desejado. O principal resultado foi a constatação de que em Fahrenheit 451 não há prazer na leitura de grande parte da população e, mesmo que de forma indireta, o ato de parar de consumir literatura influencia na destruição do “Império do Autor”.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Semiótica. Cultura da Leitura.

SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS QUE RESIDEM NA (CEU) CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

*Amanda Glayce Lopes do SACRAMENTO - UFG
amandinahaglayce@gmail.com*

Orientadora: Rosangela Aparecida Ribeiro CARREIRA-UFG

Esta pesquisa apresenta caráter bibliográfico cujo objetivo é levantar dados de como o fato de o estudante universitário residir em moradia estudantil institucional influencia em sua saúde mental. A revisão foi feita em periódicos brasileiros que tratam do tema para posteriormente realizar a pesquisa empírica na casa de Estudantes Universitários da Universidade Federal de Goiás 1 (CEU 1). A metodologia é dividida em duas partes: a primeira bibliográfica e a segunda pesquisa empírica, a partir da experiência da pesquisadora no CEU 1. Objetiva pesquisar o que adocece, como adocece e quais os fatores de risco e proteção da saúde mental desses estudantes. Inicialmente, baseia-se em Garrido (2014), que analisa como condições físicas e sociais de 8 moradias em 2 universidades baianas afetam a saúde dos moradores. Outros teóricos citados no presente trabalho são: Osse e Costa (2011), Schneider et all (2011) e Vizzotto e Jesus (2016) que concluíram que estudantes que têm de se mudar de cidade para cursar o Ensino Superior tinham qualidade de vida inferior aos estudantes que já residiam nesta cidade, de modo que, os índices de ansiedade e estresse são maiores em universitários que dependem de assistência estudantil.

Palavras-Chave: Ensino Superior. Moradia Estudantil Institucional. Saúde mental.

JUSTIFICANDO A REALIZAÇÃO DA GINÁSTICA LABORAL NOS LOCAIS DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

*Alex Nonato COSTA - UFG
nc.alex@hotmail.com*

Orientador: Dr. Hugo Leonardo FONSECA - UFG

A temática deste trabalho surge a partir do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Educação Física, levando em consideração a experiência com Ginástica Laboral (Ginástica na Empresa). Tem como objetivo identificar, analisar, descrever e classificar algumas fundamentações teórico-metodológicas e didático-pedagógicas da ginástica laboral na produção acadêmica brasileira entre os anos de 2000 e 2017, tomando como referenciais autores como Lima (2004), Oliveira (2003), Ferreira & Santos (2013), Mendes & Leite (2004), Libâneo (2006) entre outros. A metodologia adotada (Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental e Revisão de Literatura) proporcionou a elaboração de um aporte teórico bem estruturado, capaz de sustentar diversas indagações e problemáticas além de identificar os benefícios da Ginástica Laboral no ambiente de trabalho, suas finalidades, e, principalmente, perceber que ela vai além de movimentos e treinamento, ela representa um universo de conhecimento teórico impregnado de pedagogia e didática. Neste sentido, a pesquisa tem como resultados esperados o propósito de ir além dos benefícios oferecidos pela Ginástica Laboral, passando por um plano mais complexo e analisando as fundamentações teórico-metodológicas e didático-pedagógicas que as orientam, tendo em vista que, em larga medida, essa é a base que de suporte ao que os professores de Educação Física executam nas empresas.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Didática. Pedagogia

O DISCURSO DE VIOLÊNCIA NA OBRA “ELEANOR & PARK” DE *RAINBOW ROWELL*

Bruna Carvalho Kuchenbecker PANIN – UFG
brunakuchenbeckerpanin@gmail.com

Carla Mikaele Souza De OLIVEIRA – UFG
mikaele.carla99@gmail.com

Isabella Basílio Da SILVA – UFG
basilioufg@gmail.com

Orientadora: Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA – UFG

Com fundamento em uma percepção de estudos de Leitura, neste conciso estudo verificamos o Discurso de Violência, presente no livro "Eleanor & Park", que apresenta temáticas do discurso relevantes e válidas na sociedade contemporânea. Para a análise, auxiliamo-nos de alguns estudos no campo da Análise do Discurso usufruindo de leituras de autores como Cano (2002), Pêcheux (1938) entre outros. A metodologia adotada (leitura, fichamentos e análise de obras), possibilitou vislumbrarmos que tais incorporações discursivas parecem elucidar os discursos, sobre os quais nos fala Cano, característicos do livro em análise. Foram ponderados, ainda, alguns indícios semânticos que apontam uma maneira de interpretar o cenário literário. Tais indícios, que ali executam o papel de construtores de sentido para compreensão, proporcionam excelso fardo oratório ao livro, revelam-se contribuintes de um contexto em que as relações pessoais entre os jovens são demasiadamente sensíveis. No recinto, ora considerado como contexto e/ou situação de enunciação, existe certo aviso que tenta esquivar-se de atos de infixidez pelos próprios interlocutores. O principal resultado dessa pesquisa é a averiguação de que as temáticas, como bullying, pobreza, preconceito racial e abuso físico ou moral, em momentos de instabilidade psíquica e de conturbações na convivência, atuam como propensores da violência, o que testifica a visão abrangente, tencionada da Análise do Discurso e de Leitura.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Construção de Sentido. Discurso de Violência.

O ESTIGMA DA DEPRESSÃO PODE SER UMA FORMA “DE PRESSÃO”

Kimberly Toledo PIRES – UFG

kimberlytoledo@hotmail.com

Orientadora: Rosângela CARREIRA – UFG

Co-orientadora: Gláucia V. CÂNDIDO – UFG

Durante a fase da juventude e início da vida adulta, os jovens passam por muitas formas “de Pressão” o que pode levá-los a desenvolver depressão. E com a depressão, muitas vezes vem também o estigma, que pode ser uma forma pressão. Este trabalho pretende abordar este estigma, mais especificamente em um foco nos jovens porque a modernidade os obriga a tomar decisões e também depositam neles muita expectativa, e a depressão nessa fase da vida parece não ter sentido. No âmbito do senso comum, ainda há pouca discussão sobre este tema, como se ele fosse um tabu. Para discutir o tema, o estudo pauta-se em Moreira e Telles (2008), que trata do estigma sofrido pelas pessoas depressivas através de uma pesquisa. O objetivo deste trabalho é expor os estigmas sofridos pelas pessoas depressivas, do ponto de vista delas, e discuti-los afim de, não somente falar sobre o problema, mas também alertar sobre ele e tentar criar uma maior compreensão acerca da depressão. Como metodologia, serão analisadas duas postagens de um blogue em que a autora relata sua experiência com a depressão e fala da dificuldade que as pessoas não depressivas têm em compreendê-la. Como este trabalho ainda está em andamento, nenhum resultado ou conclusão foram obtidos até então.

Palavras-chave: Saúde Mental. Depressão. Estigma.

A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA NA COMUNICAÇÃO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

*Júlia Fonseca de MORAES Sousa - UFG
juliafms15@gmail.com*

*Pamella MORAIS dos Santos - UFG
pammorais_@hotmail.com*

*Sara SANTOS de Oliveira - UFG
sara.santos.oliveira@hotmail.com*

Orientador: Rubens DAMASCENO Morais - UFG

No intuito de realizar um trabalho bibliográfico sobre a neurociência cognitiva (MARQUES, José Roberto, 2017) na comunicação das relações públicas através de um estudo da parte do sistema nervoso, buscou-se compreender as capacidades mentais do ser humano no diz respeito à inteligência, à tomada decisões, ao aprendizado e à memória. Esse estudo planejou identificar quais áreas do cérebro são responsáveis por funções como: criação, memorização e aprendizagem Miller (1970), Tabacow (2006), Lent (2003). De maneira mais simples, estudou-se como o cérebro de um relações públicas funcionaria durante suas atividades. A elaboração do levantamento bibliográfico foi justamente para conferir a relação entre a Neurociência Cognitiva e a área comportamental, interligada com a comunicação e a profissão de um Relações Públicas. Dessa forma, o objetivo foi de identificar as áreas do cérebro conhecidas pela ciência que, teoricamente, permitam que um profissional possa desenvolver técnicas e formas de como atender, conhecer e satisfazer a um público. Esse breve trabalho é de natureza descritiva e foi realizado via revisão bibliográfica. O levantamento abordou as atividades cerebrais realizadas durante as principais funções de um profissional, durante a execução de trabalhos. Utilizaram-se, ainda, vídeos e documentários, tudo relacionado com a comunicação. Os resultados indicam que as funções dadas pela neurociência cognitiva como inteligência, memória, linguagem e percepção têm ligação com as atividades de um profissional de Relações Públicas, os quais se complementam para que o profissional desenvolva sua capacidade mental e técnicas aplicadas dentro da área das Relações Públicas.

Palavras-chave: Relações Públicas. Neurociência cognitiva. Comunicação.

COMO A ESTRATÉGIA NACIONALISTA INFLUENCIOU A PROPAGANDA NAZISTA?

Eliza ARAÚJO PEREIRA-UFG

eliza.araujop@gmail.com

Fabício DOS SANTOS LUSTOSA COSTA-UFG

fabriciolustosa09@gmail.com

Pamela Rebeca DE CUBAS SOARES-UFG

pamelavps21@gmail.com

Thâmara Regina RIBEIRO GOMES-UFG

thamararrg@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO MORAIS-UFG

O presente trabalho busca estudar e entender a propaganda Nazista, tendo com objeto de estudo o nacionalismo como estratégia publicitária na formação do nazismo, levando em conta sua influência e desdobramento na sociedade Alemã durante a década de 30. Segundo a escritora Paula Diehl (1996) “Hitler observou alguns pontos eficazes para a propaganda [...] para que a massa fosse conquistada por “seus sentimentos” e não por sua capacidade de análise.” Levando em conta que grande parte do sucesso da difusão dos ideais Nazistas deu-se em função da forma eficaz que foram utilizadas as estratégias publicitárias escolhidas por eles, e a proporção e importância histórica que o Nazismo tem, entender a fundo sua principal estratégia é de extrema importância para sociedade. A metodologia utilizada para realização do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros, e, também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (MARTINS, 2001). Os principais textos utilizados no estudo foram dos escritores Roberto Catelli Junior e Paula Diehl. Como resultado da pesquisa foi possível perceber a dualidade existente entre persuasão e propaganda e como o governo nazista utilizou ambas de forma efetiva para mobilizar a população alemã e implantar um sistema de comunicação de extrema eficiência que serve de exemplo para as campanhas publicitárias atuais.

Palavras-Chave: Estratégia Publicitária. Propaganda Nazista. Publicidade.

A CONSTITUIÇÃO DA COERÊNCIA TEXTUAL NA ESCRITA DE ALUNOS SURDOS

*Cristina DINIZ LUCAS CASTRO – PPGEEB/CEPAE - UFG
cristinamestradocepa@gmail.com*

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Elisandra Filetti MOURA-PPGEEB/CEPAE - UFG

Este trabalho tem como objetivo investigar as produções linguísticas textuais de alunos surdos, a partir da análise da coerência presente nos textos dos mesmos, direcionando o olhar para os aspectos e elementos que constituem o sentido desses textos. A pesquisa objetiva também trazer algumas reflexões sobre o processo de escrita desses alunos, a concepção de língua(gem) presente no ambiente escolar, possibilitando assim a discussão acerca do ensino de Português para surdos e do processo de avaliação da escrita dos mesmos no contexto escolar. Esta pesquisa encontra-se em processo de coleta e análise de dados, não sendo possível ainda a apresentação de resultados, mas trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja proposta metodológica é a realização de um estudo de caso, que propõe investigar o processo de escrita de duas alunas surdas da rede pública, sendo uma da rede estadual e outra da municipal. Serão descritos e analisados os mecanismos textuais utilizados por essas alunas na produção textual, observando a construção da coerência discursiva e as possíveis interferências da Língua de sinais nesse processo, buscando dar contribuições para que o professor possa entender melhor as peculiaridades dessa escrita e refletir sobre sua prática pedagógica. A pesquisa aqui apresentada discute questões referentes à língua(gem), fundamentada na teoria de Bakhtin, sobretudo no que se refere ao princípio do dialogismo, cuja concepção é de que a relação com o outro é o princípio constitutivo da linguagem e a condição de sentido do discurso. Serão utilizados também pressupostos teóricos da Gramática Funcional bem como da Linguística Textual, cujos preceitos privilegiam o ensino de língua numa perspectiva interacional e social e cuja análise linguística leva em consideração a língua em uso e suas necessidades comunicativas.

Palavras-chave: Produção Textual. Processos de escrita. Língua de Sinais.

O RAP COMO OBJETO DE ENSINO EM SALA DE AULA

Laura Cristina Souza MENDES- UFG

lauracrissousamendes@gmail.com ;

Mariana Pereira Da SILVA-UFG

marianapereira6029@gmail.com

Orientador: Rubens DAMASCENO - UFG

Com esse projeto, buscamos relacionar o estilo musical ‘rap’ com o ensino nas escolas públicas. Com o intuito de obter uma nova alternativa na metodologia, que seria ensinar através do rap. Buscou-se questionar alunos que já tiveram contato com essa forma de ensino para descobrir como foi a experiência vivida; procurou-se também professores que já tentaram utilizar esse método em sala de aula, mas não obtivemos sucesso com essa pesquisa. Relacionaram-se as ideias centrais perante alguns autores, com uma linha teórica, como Platão e Schopenhauer ao nosso projeto, pois inicialmente nos impulsionaram. O objetivo da pesquisa foi basicamente estudar, pesquisar o ensino por meio do rap e discutir se seria uma boa alternativa para o uso em sala de aula. A metodologia empregada nesse projeto baseou-se em breves questionários a alunos de escolas públicas e alguns professores que já utilizaram esse método como uma boa alternativa e melhoria na aprendizagem de adolescentes. Não alcançamos o resultado almejado, pois o tempo foi muito curto e alguns dos possíveis entrevistados não se disponibilizaram como esperado, mas os resultados preliminares foram positivos e satisfatórios, considerando o entusiasmo de alguns alunos com a possibilidade de obterem aulas mais dinâmicas com o uso do rap.

Palavras-chaves: Ensino em escolas públicas. Metodologia. Projeto de Pesquisa.